



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Catarinense

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**EDUARDO DA SILVA SILVEIRA**

**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ENVOLVENDO O APLICATIVO TELEGRAM  
À PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CEDUP GUARAMIRIM: OS IMPACTOS SOB  
A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

BLUMENAU

2024

**EDUARDO DA SILVA SILVEIRA**

**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ENVOLVENDO O APLICATIVO TELEGRAM  
À PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CEDUP GUARAMIRIM: OS IMPACTOS SOB A  
PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Blumenau do Instituto Federal Catarinense, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Dr. Eder Aparecido de Carvalho

BLUMENAU

2024

## FICHA CATALOGRÁFICA DISSERTAÇÃO

S587s Silveira, Eduardo da Silva.  
Uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica no CEDUP Guarimir: os impactos sob a perspectiva da aprendizagem significativa / Eduardo da Silva Silveira; orientador Eder Aparecido de Carvalho. -- Blumenau, 2024. 104 p.

Dissertação (mestrado) – Instituto Federal Catarinense, campus Blumenau, Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica (PROFEPT), Blumenau, 2024.

Inclui referências.

1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. Aprendizagem Significativa. 3. Prática Pedagógica. 4. Tecnologia da Informação e da Comunicação. I. Carvalho, Eder Aparecido de. II. Instituto Federal Catarinense. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. III. Título

CDD: 370.152

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária  
Shyrlei K. Jagielski Benkendorf - CRB 14/662



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 21749/2024 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.002188/2024-45

Blumenau-SC, 24 de outubro de 2024.

**EDUARDO DA SILVA SILVEIRA**

**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ENVOLVENDO O APLICATIVO TELEGRAM À  
PRÁTICA PEDAGÓGICA NO CEDUP GUARAMIRIM: OS IMPACTOS SOB A  
PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 22 de outubro de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Eder Aparecido de Carvalho  
Instituto Federal Catarinense  
Orientador

---

Prof. Dr. Simão Alberto  
Instituto Federal Catarinense

---

Prof. Dr. Ivair Fernandes de Amorim  
Instituto Federal de São Paulo

---

Prof. Dr. Cladecir Alberto Schenkel  
Instituto Federal Catarinense



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**

*(Assinado digitalmente em  
25/10/2024 18:11)*  
CLADECIR ALBERTO  
SCHENKEL  
PROFESSOR ENS BASICO TECN  
TECNOLOGICOCGE/BRUSQU  
(11.01.13.10)  
Matrícula: ###953#0

*(Assinado digitalmente em 25/10/2024  
19:46)*  
EDER APARECIDO DE CARVALHO  
DIRETOR - TITULAR  
DGP/REITOR  
(11.01.18.00.24)  
Matrícula: ###667#1

*(Assinado digitalmente em  
25/10/2024 18:20)*

SIMAO ALBERTO  
PROFESSOR ENS BASICO TECN  
TECNOLOGICOCGES/ARA  
(11.01.02.39)  
Matrícula: ###029#0

IVAIR

Assinado de  
formadigital por  
IVAIR

FERNANDES DE AMORIM: 342833  
FERNANDES DE  
3

442833

Dados:  
2024.11.12  
08:20:14 -03'00'

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **21749**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **24/10/2024** e o código de verificação: **4f2a786d11**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 21750/2024 - CCPGEPT (11.01.09.31)

Nº do Protocolo: 23473.002189/2024-90

Blumenau-SC, 24 de outubro de 2024.

**EDUARDO DA SILVA SILVEIRA**

**UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA ENVOLVENDO O APLICATIVO TELEGRAM À  
PRÁTICA PEDAGÓGICA DO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NO CEDUP  
GUARAMIRIM**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal Catarinense, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 22 de outubro de 2024.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Eder Aparecido de Carvalho

Instituto Federal Catarinense

Orientador

---

Prof. Dr. Simão Alberto

Instituto Federal Catarinense

---

Prof. Dr. Ivair Fernandes de Amorim

Instituto Federal de São Paulo

---

Prof. Dr. Cladecir Alberto Schenkel

Instituto Federal Catarinense



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
BLUMENAU - C.C. P.G. EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA**

*(Assinado digitalmente em  
25/10/2024 18:11)*  
CLADECIR ALBERTO  
SCHENKEL  
PROFESSOR ENS BASICO TECN  
TECNOLOGICOCGE/BRUSQU  
(11.01.13.10)  
Matrícula: ###953#0

*(Assinado digitalmente em 25/10/2024  
19:46)*  
EDER APARECIDO DE CARVALHO  
DIRETOR - TITULAR  
DGP/REITOR  
(11.01.18.00.24)  
Matrícula: ###667#1

*(Assinado digitalmente em  
25/10/2024 18:20)*  
SIMAO ALBERTO  
PROFESSOR ENS BASICO TECN  
TECNOLOGICO

IVAIR  
FERNANDES DE  
Assinado de forma  
digital por IVAIR  
FERNANDES DE

CGES/AR  
A  
(11.01.02.  
39)

AMORIM:310234 AMORIM:31023442833

Matrícula:  
###0  
29#0

42833

Dados: 2024.11.12  
08:17:16 -03'00'

Visualize o documento original em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número:  
**21750**, ano: **2024**, tipo: **DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS**, data de emissão: **24/10/2024** e o  
código de verificação: **c58b502885**

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, que sempre me estimularam a estudar e a minha companheira Nara, pelo apoio incondicional em todos os momentos, gratidão eterna.

Ao professor Dr. Eder Aparecido de Carvalho, meu orientador, excelente profissional, agradeço por ter prontamente acolhido e acreditado no tema do trabalho, bem como pelas orientações precisas. Aos profissionais do CEDUP Guaramirim, agradeço o engajamento e suporte durante o período de pesquisa.

Aos colegas e professores do mestrado agradeço por compartilharem os conhecimentos incomensuráveis, que aguçaram meu olhar sobre pautas de grande relevância socioeducativa. Ao IFC-Blumenau, agradeço pela oferta do curso de mestrado de importância significativa para sociedade, pela estrutura e qualidade de ensino.



## RESUMO

O aplicativo (app) Telegram, como uma Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC), mostrou-se uma ferramenta que facilitou a interação entre docentes e discentes, aproximando-os da prática pedagógica e tornando-a integrativa. A pesquisa analisou os possíveis impactos da aplicação de uma sequência didática envolvendo o aplicativo (app) Telegram à prática pedagógica sob a perspectiva da aprendizagem significativa. Este projeto foi desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) em sua linha de pesquisa “Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse estudo aplicado de abordagem qualitativa elaborou-se dois questionários semiestruturados: um destinado aos estudantes da disciplina de empreendedorismo e outro aos docentes, ambos sujeitos do Curso Técnico em Administração no CEDUP Guaramirim. Complementarmente, para análise dos dados optou-se pela concepção da análise textual discursiva (ATD), categorizando-os pelos conteúdos, procedimentos e atitudes relevantes à prática pedagógica. Ao consolidar os dados, questionou-se: Como o app Telegram pode ser envolvido à prática pedagógica de forma que contribua para uma aprendizagem significativa? Em resposta a indagação, construiu-se um produto educacional no formato de uma sequência didática, como instrumento que integrou os conhecimentos prévios aos interesses pedagógicos dos discentes, juntamente aos desafios e as competências docentes envolvendo a TDIC. Os resultados obtidos demonstraram que a docência ao incorporar o app Telegram no processo de planejamento da prática pedagógica estimulou a participação discente e contribuiu para uma aprendizagem democrática, autônoma, criativa e significativa.

**Palavras-Chave:** Educação profissional e tecnológica. Tecnologias digitais da Informação e comunicação. Telegram. Prática pedagógica. Aprendizagem significativa.

## ABSTRACT

The Telegram application, as a Digital Information and Communication Technology (TDIC), proved to be a tool that facilitated interaction between teachers and students, bringing them closer to pedagogical practice and making it integrative. The research analyzed the possible impacts of applying a didactic sequence involving the Telegram application to pedagogical practice from the perspective of meaningful learning. This project was developed in the Professional Master's Degree in Professional and Technological Education (ProfEPT) in its line of research "Educational Practices in Professional and Technological Education (EPT). In this applied study with a qualitative approach, two semi-structured questionnaires were prepared: one aimed at students of the entrepreneurship discipline and the other for teachers, both subjects of the Technical Course in Administration at CEDUP Guaramirim. In addition, for data analysis, we opted for the concept of discursive textual analysis (DTA), categorizing them by content, procedures and attitudes relevant to pedagogical practice. When consolidating the data, the question was: How can the Telegram app be involved in pedagogical practice in a way that contributes to meaningful learning? In response to the inquiry, an educational product was created in the format of a didactic sequence, as an instrument that integrated prior knowledge with the students' pedagogical interests, along with the challenges and teaching skills involving TDIC. The results obtained demonstrated that teaching, by incorporating the Telegram app into the process of planning pedagogical practice, stimulated student participation and contributed to democratic, autonomous, creative and meaningful learning.

**Keywords:** Professional and technological education. Digital information and communication Technologies. Telegram; Pedagogical practice. Meaningful learning.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Preferências quanto à forma de aplicação das atividades e tarefas em sala de aula .	44
Figura 2: Instrumentos pedagógicos para avaliação de competências .....	45
Figura 3: Principais funcionalidades do aplicativo Telegram .....	45
Figura 4: Frequência que os docentes utilizam TDIC na prática pedagógica .....	46
Figura 5: Percentual de docentes que utilizaram Telegram na prática pedagógica.....	46
Figura 6: Visão discente sobre o grau de importância das áreas de negócios para o empreendedor .....	49
Figura 7: Cabeçalho da sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram.....	52
Figura 8: Aula 1 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram .....	53
Figura 9: Aula 2 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram .....	54
Figura 10: Aula 3 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram .....	56
Figura 11: Compreensão e desenvolvimento do empreendedorismo.....	57
Figura 12: Características essenciais ao comportamento proativo do empreendedor .....	58
Figura 13: Característica que impulsionam o empreendimento no mercado .....	58
Figura 14: Docentes que utilizam os conhecimentos prévios dos estudantes no planejamento da prática pedagógica .....	59
Figura 15: Grupo no aplicativo Telegram .....	60
Figura 16: Acesso dos estudantes no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram .....	61
Figura 17: Instrumentos pedagógicos-critério de avaliação, pedagógicos e tecnológicos .....	62
Figura 18: Postagem da sequência didática no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram .....	62
Figura 19: Mensagem de boas-vindas no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram .....	63
Figura 20: Explicações e orientações sobre o formato do trabalho e local de entrega da atividade .....	64
Figura 21: Docente orientando aluna a ingressar e participar de grupo de trabalho .....	64
Figura 22: Docente - Incentivando alunos e postagem de grupos de trabalhos .....	65
Figura 23: Postagem do trabalho desenvolvido no canvas para o segmento de panificadoras	65
Figura 24: Postagem de dúvida aluna com deficiência visual.....	66
Figura 25: Postagem do trabalho desenvolvido em podcast no segmento de papelarias .....	66
Figura 26: Postagem do trabalho desenvolvido no canvas no segmento de vestuário esportivo .....	67
Figura 27: Postagem do trabalho desenvolvido em vídeo para mercado de alimentos.....	68
Figura 28: Postagem do trabalho desenvolvido no mercado de cafeterias.....	69
Figura 29: Frequência que os docentes escutam os estudantes para planejar a prática.....	70
Figura 30: Grau de dificuldade para planejar e executar a prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram .....	71
Figura 31: Preferência quanto a forma de demonstrar valor de um negócio para as pessoas ..	72
Figura 32: Habilidades que os estudantes possuem interessantes em desenvolver na sala de aula para o empreendedor do século XXI .....	73

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACT	Admissão de Caráter
Temporário	App Aplicativo
Apps	Aplicativos
BNCC	Base nacional Comum Curricular, Base Nacional
Comum	CBO Classificação Brasileira de Ocupação
CEDUP	Centro de Educação
Profissional	CEE Conselho Estadual de
Educação	
CNCT	Catálogo Nacional de Cursos Técnicos
CRFB	Constituição da República Federativa do
Brasil	EPT Educação Profissional e Tecnológica
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação
Nacional	PPC Projeto Pedagógico do Curso
PPP	Projeto Político
Pedagógico	SC Santa Catarina
SED	Secretaria de Estado da
Educação	SO Sistema Operacional
TALE	Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Consulte
TCRUD	Termo de Compromisso de Responsabilidade sobre a Utilização dos
Dados	TDIC Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação

## Sumário

1	INTRODUÇÃO .....	15
2	REFERENCIAL TEÓRICO .....	19
2.1	A educação profissional e tecnológica no século XXI.....	19
2.2	As Tecnologias digitais da informação e comunicação na prática pedagógica.....	27
2.3	Aprendizagem significativa na educação profissional e tecnológica.....	34
3	METODOLOGIA .....	40
3.1	Caracterização.....	40
3.2	Coleta de Dados .....	41
3.3	Análise de Dados .....	42
3.4	Validação do produto educacional .....	48
4	PRODUTO EDUCACIONAL E OS RESULTADOS DA APLICAÇÃO.....	52
4.1	O Produto Educacional .....	52
4.2	Resultados da Aplicação .....	57
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
	REFERÊNCIAS .....	81
	APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL .....	85
	APÊNDICE B –QUESTIONÁRIO DISCENTE .....	88
	APÊNDICE C –QUESTIONÁRIO DOCENTE.....	95
	APÊNDICE D –QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DA PRÁTICAPEDAGÓGICA E DO PRODUTO EDUCACIONAL .....	100

# 1 INTRODUÇÃO

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm modificado a forma que a sociedade interage, comunica-se e se relaciona em diferentes espaços sociais. Assim, considerando que a introdução desses recursos didáticos gerou impactos no processo educacional, viu-se nas funcionalidades do aplicativo Telegram o potencial para estimular a interação dos sujeitos da aprendizagem do Ensino Médio integrado ao Técnico em Administração, engajando-os à prática pedagógica e levando-os a aquisição de novos conhecimentos. Ademais, esta pesquisa intitulada “Uma Sequência Didática envolvendo o Telegram à Prática Pedagógica no CEDUP Guarimirim: Os Impactos Sob a Perspectiva da Aprendizagem Significativa”, tendo em vista que a construção baseou-se em fundamentos da EPT, TDIC e Aprendizagem significativa, os quais foram obtidos durante os estudos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).

Foi assim que o processo de estudo permitiu identificar uma rápida e crescente utilização das TDIC, principalmente, pelo lançamento de aplicativos (app), smartphones, softwares, lousa digital, jogos, redes sociais, entre outros. Isso fez com que os diferentes segmentos da sociedade repensassem as formas de interagir, trabalhar, comunicar, relacionar e aprender.

Neste contexto, às constantes mudanças influenciaram o comportamento da sociedade no que se refere à educação que exigiu das escolas, institutos, faculdades e universidades a incorporação definitiva das TDIC no processo educacional, utilizando-se de investimentos em infraestrutura tecnológica, na qualificação dos professores, visando impactar a dinâmica das práticas pedagógicas. Por conta disso, tornou-se necessário repensar a intervenção pedagógica e minimizar os impactos ideológicos no saber, não só para atender expectativas tecnológicas emergentes, como também desenvolver uma sociedade mais justa e solidária.

Neste sentido, a promulgação da Lei nº 13.415/2017 que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.694/1996 (LDB), propôs maior integração e flexibilidade curricular; trouxe a oferta de itinerários formativos, inclusive com um modelo de formação técnica e profissional vinculada a carga horária do ensino regular. Se a vigência da nova lei tinha como objetivo acelerar o processo de transformação do ambiente acadêmico por causa das TDIC na intenção de atender rapidamente aos arranjos produtivos locais, o que se revelou foram outros problemas que impactaram diretamente a classe de professores: ausência de qualificação, remuneração defasada e o quadro deficitário para atender às demandas dos novos itinerários formativos; Ou seja, constatou-se a deficiência e a insegurança na estrutura escolar

e um modelo curricular dito flexível do ensino regular, técnico e profissional que segrega, aumenta as desigualdades e principalmente não respeita à diversidade.

Por outro lado, apresentou-se a Base Nacional Comum (BNCC) com uma abordagem que nos fez pensar sobre

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio de diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos (Brasil, 2018, p. 9).

Isso posto, contrapõem-se àquela exposta precarização, gerando expectativa de que os desafios possam permitir aos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) desempenhar um papel fundamental para tornar o processo educacional mais atrativo, dinâmico, inclusivo e autônomo, despertando o interesse de jovens estudantes na intenção de prepará-los para o mundo do trabalho. Dessa forma, pensou-se neste estudo, envolvendo um app de mensageria como TDIC para mediar à prática pedagógica que instigue a curiosidade, permita a autonomia da aprendizagem, centrada no protagonismo discente. Partindo da necessidade de propor uma prática pedagógica que estimule os estudantes a construção de seus conhecimentos, desenvolvendo à sua autonomia, colaboração e cidadania, razão pela qual esta pesquisa questiona: como o aplicativo Telegram pode ser envolvido na prática pedagógica de forma que contribua para uma aprendizagem significativa do ensino técnico em administração no Centro de Educação Profissional (CEDUP) em Guaramirim-SC?

A partir disso, a proposta de atividade educativa empregou o aplicativo Telegram com o objetivo não de comparar, confrontar ou qualificá-lo com relação a outras TDIC, mas sim ampliar os estudos concernentes a novas estratégias de ensino que utilizem o referido app para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que se aproximem da realidade social dos estudantes e possibilitem às instituições escolares alcançarem à sua finalidade educacional. Sendo assim, ao considerar a ascensão que as TDICs assumiram neste século, influenciando as formas de se comunicar e de transmitir conhecimento no processo educativo, observou-se um aumento significativo na utilização de apps de interação e relacionamento. Inclusive, isso ocorreu porque “a internet é um meio de comunicação que permite, pela primeira vez, a comunicação de muitos com muitos, num momento escolhido, em escala global” (Castells, 2001, p.8). Nesse sentido, vê-se o conhecimento das funcionalidades do app Telegram, ao ser explorada como uma TDIC, alterar a forma de comunicação presencial e virtual entre docentes

<sup>1</sup> Aplicativo para troca de mensagens instantâneas, que possibilita enviar mensagens, fotos, vídeos, arquivos, inclusive fazer chamadas de voz e vídeo.

e discentes a partir do momento em que foi inserido no ambiente escolar, pois facilitou a criação de diferentes alternativas de ensino que protagonizaram a atuação dos estudantes nas práticas pedagógicas, levando-os ao desenvolvimento de pesquisa no ensino que permeia aos educandos experimentarem um processo ensino-aprendizagem coerente, visando a elaboração de conteúdos teóricos e práticos, criação de mídias de áudio e vídeo, que favoreceram a reflexão e a autocrítica durante a construção de conhecimento individual e coletivo (Leite, 2016). Por conta disso, pretendeu-se conduzir à prática pedagógica utilizando-se do app Telegram na perspectiva de um ensino que estimulem o interesse dos jovens pelos conhecimentos científicos, por meio de uma aprendizagem criativa, autônoma e colaborativa, que os tornem cidadãos em seu contexto social. Aliou-se a isso o fato de que a escolha pelo app em questão facilitou a elaboração de uma estratégia de ensino e aprendizagem, que corroborou com as demandas dos arranjos produtivos locais.

Desta forma, o envolvimento do Telegram pôde influenciar o ambiente escolar, contribuindo para uma educação em que os estudantes fossem protagonistas da relação ensino e aprendizagem. Em conformidade com o exposto, Forde e Pimentel (2011) afirmam que a emancipação do indivíduo pode ocorrer por meio do conhecimento ora provocativo, ao causar inconformismo; ora criativo, que possibilite o surgimento de novos caminhos no campo educacional. Isso pode se tornar possível na medida em que os educadores utilizem novas estratégias, ferramentas, técnicas e conhecimentos, que propiciem um ensino melhor e estimulem o saber na busca por uma aprendizagem significativa.

É em função deste contexto que a pesquisa tornou-se relevante para os estudantes no momento em que novas ações sobre práticas pedagógicas foram desenvolvidas associando-as às modernas práticas do mercado de trabalho. Para isso, a organização de uma sequência didática pretendeu utilizar o app Telegram como base de uma proposta pedagógica que buscou construir novos aprendizados na perspectiva de que os conhecimentos sejam construídos pela autonomia discente, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Nesse pensar, o embasamento teórico do projeto deu-se, principalmente pelos seguintes autores: Zabala (1998), Bates (2016) e (Ausubel, 2003, p. sp apud Lins e Miranda, 2018, p.76), os últimos afirmam que na

o conhecimento é significativo por definição. É produto significativo de um processo psicológico cognitivo (“saber) que envolve a interação entre ideias “logicamente” (culturalmente) significativas, ideias anteriores (“ancoradas”) relevantes da estrutura cognitiva particular do aprendiz (ou estrutura dos conhecimentos deste) e o “mecanismo” mental do mesmo para aprender de forma significativa ou para adquirir e reter conhecimentos.



Para tanto, esta pesquisa objetivou “Analisar os possíveis impactos da aplicação de uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram na prática pedagógica sob a perspectiva da aprendizagem significativa”. E no que concerne aos objetivos específicos: a) examinar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o componente curricular empreendedorismo; b) identificar os principais interesses dos estudantes quanto aos instrumentos utilizados na prática pedagógica para avaliação das competências; c) registrar as competências docentes que auxiliam as práticas pedagógicas utilizando tecnologias digitais da informação e comunicação; d) descrever os desafios apontados pelo corpo docente ao pensar o planejamento e a execução da prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram; e) elaborar uma sequência didática envolvendo o Telegram à prática pedagógica do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Técnico em Administração no CEDUP-Guaramirim-SC.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 A educação profissional e tecnológica no século XXI

O final do Século XX, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), permitiu no país a busca por uma educação que estivesse em conformidade com os princípios presentes na Constituição Federal de 1988. Essa mesma Lei apresenta em seu Art. 1º que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais, nas organizações da sociedade civil e nas movimentações culturais” (Brasil, 1996).

Nesse sentido, vê-se o educando percorrer diferentes espaços que contribuem com o seu desenvolvimento, tornando os atores que neles atuam corresponsáveis pela sua educação. Exemplifica-se que a família, deve buscar o respeito e melhorar a convivência com os filhos; o Estado, compete assegurar o direito à educação no sentido de ofertar o ensino, fornecendo suporte e qualidade a prática educacional. Já às comunidades, exercem influência no sentido de apontar desafios e oportunidades para o desenvolvimento de um sistema de ensino progressivo que aproxime as instituições escolares da realidade social e do mundo do trabalho.

Ademais, a LDB afirma em seu art. 39 que “a educação tecnológica, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e a tecnologia, podem conduzir os educandos a um permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva” (Brasil, 1996). Por conta disso, viu-se o Estado regulamentar o Decreto nº 2.208 de 17 de abril de 1997 reestruturando a educação

A educação profissional tem por objetivos:

- promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com conhecimentos e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- proporcionar a formação de profissionais, aptos a exercerem atividades específicas no trabalho, com escolaridade correspondente aos níveis médio, superior e de pós-graduação;
- especializar, aperfeiçoar e atualizar o trabalhador em seus conhecimentos tecnológicos;
- qualificar, reprofissionalizar e atualizar jovens e adultos trabalhadores, com qualquer nível de escolaridade, visando a sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho.

A educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou em modalidades que contemplem estratégias de educação continuada, podendo ser realizada em escolas do ensino regular, em instituições especializadas ou nos ambientes de trabalho. A educação profissional compreende os seguintes níveis:

- básico: destinado à qualificação, requalificação e reprofissionalização de trabalhadores, independente de escolaridade prévia;
- técnico: destinado a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do ensino

médio, devendo ser ministrado na forma estabelecida por este Decreto;  
 - tecnológico: correspondente a cursos de nível superior na área tecnológica, destinados a egressos do ensino médio e técnico (Brasil, 1997, art 1º-art.3º).

Pelo exposto, a legislação expressamente organizou a Educação Profissional nos níveis Básico, Técnico e Tecnológico facilitando a transição entre o ambiente escolar e o ambiente de trabalho, com estratégias de ensino que contemplem a construção de conhecimentos, habilidades e atitudes que capacitem os jovens acerca das atualizações tecnológicas. Prontamente, viu-se também que as mudanças socioeconômicas no século XXI passaram a reconfigurar os meios de produção, a economia e a educação, sendo necessário que o aparato normativo brasileiro se mantivesse atualizado quanto à realidade social. Diante disso, revogou-se o Decreto 2.208, de 1997 e, posteriormente, regulamentou-se o Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004, atualizando-se o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB, que passou a vigorar com a seguinte redação:

A educação profissional, prevista no art. 39 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:  
 formação inicial e continuada de trabalhadores; II - educação profissional técnica de nível médio; e  
 educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação (Brasil, 2004, Art. 1, Inc. I e II).

Sendo assim, a Educação Profissional adotou as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação e passou a ofertar programas de aperfeiçoamento para os indivíduos; focando na preparação técnica para os alunos do ensino médio; organizou a educação tecnológica de graduação e de pós-graduação, incentivando os estudantes para o trabalho. Nesse sentido, Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012, p.45) afirmam que

a integração do ensino médio com o ensino técnico é uma necessidade conjuntural - social e histórica - para que a educação tecnológica se efetive para os filhos dos trabalhadores. A possibilidade de integrar formação geral e formação técnica no ensino médio, visando a uma formação integral do ser humano é, por essas determinações concretas, condição necessária para a travessia em direção ao ensino médio politécnico e à superação da dualidade educacional pela superação da dualidade de classes.

Com isso, integraram-se os níveis e as modalidades de ensino para melhorar a preparação articulada dos aprendizes à educação profissional técnica de nível médio, buscando conduzi-los a uma aprendizagem completa para o trabalho na medida em que se organizava um projeto pedagógico, planejado para atender de forma unificada a diferentes itinerários formativos (BRASIL, 2008).

Por conseguinte, a Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008 trouxe seu entendimento acerca de “redimensionamento, da institucionalização e da integração de ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens na educação profissional e tecnológica” (Brasil, 2008). Desta forma, percebeu-se que as alterações permitiram em um momento a integração entre o ensino médio e o ensino técnico, tornando-se uma oferta de um ensino unitário (Padoin; Amorim, 2016). A vista disso, a referida lei modificou os arts.37, 39, 41 e 42 da LDB, com a finalidade de que a educação de jovens e adultos se tornasse, preferencialmente, articulada de acordo com o regulamento que atendesse a educação profissional e tecnológica (Brasil, 2008). Nesse caso, enfatizou-se a renovação do art. 39 da LDB, estabelecendo que “a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integrou-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia” (Brasil, 2008). Diante disso, passou-se a considerar à organização dos cursos por eixos tecnológicos, construindo-os em diferentes itinerários formativos para atender à norma do sistema e ao nível de ensino para os cursos de formação inicial, continuada, até a pós-graduação, com destaque à educação profissional técnica de nível médio (Brasil, 2008).

Isto posto, notou-se, especificamente no ensino técnico de nível médio, que o principal objetivo era vencer as barreiras impostas entre a integração dos currículos de ensino médio e técnico, atentando-se para não repercutir de forma negativa na formação básica do aluno (Ramos, 2007-2008). Desse modo, enxergou-se na legislação supracitada a intenção de ratificar a alteração da LDB por meio do Art.36-B previsto na Lei Nº 11.741/2008 pois a partir disso é possível afirmar que a educação profissional e técnica de nível médio seria desenvolvida nas seguintes formas:

- articulada com o ensino médio;
  - subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.
- Parágrafo único. A educação profissional técnica de nível médio deverá observar:
- os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;
  - as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;
  - as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Em conformidade com exposto acima, a mesma legislação reafirmou que a educação profissional técnica de nível médio será articulada de forma

- integrada, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;
- concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando,

efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:  
na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;  
em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;  
em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (Brasil, 2008).

Pelo exposto normativo, percebe-se que na primeira década do Século XXI ocorreram alterações significativas na legislação, que regulamentaram a educação nacional, buscando a qualidade adequada que atendesse as exigências da sociedade. Ademais, a expectativa de aproximar o processo educacional do mundo do trabalho, articulando-o entre atualizações de currículo integrado e implementação de um projeto político pedagógico que alcance um ensino de formação integral, intensificou-se a partir dos anos iniciais de 2010, mais especificamente em 2012, expediu-se à Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012, a qual estabeleceu medida disciplinar cujo art. 1º firmou “as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio”. (BRASIL, 2012). Essa disposição, complementou-se pela proposta exposta no parágrafo primeiro da supracitada matérias.

entende-se por diretriz o conjunto articulado de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições de ensino públicas e privadas, na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, inclusive fazendo uso da certificação profissional de cursos.

Isso posto, avançou-se ao art. 2º da supracitada resolução pois dela se extraiu que “a educação profissional e tecnológica, nos termos da LDB, estava sendo alterada pela Lei nº 11.741/2008 e abrangeria os cursos de:

I - Formação inicial e continuada ou qualificação profissional; II - Educação Profissional Técnica de Nível Médio;  
III - Educação Profissional Tecnológica, de graduação e de pós-graduação.

Assim, entendeu-se às ações que alteraram, regulamentaram e explicaram as modificações normativas cuja intenção era desenvolver-se na educação profissional técnica tanto na forma articulada quanto subsequente ao ensino médio, sendo que aquela de forma integrada ou concomitante à educação básica. (Brasil, 2012). Ainda mais, verificou-se a possibilidade de os estudantes passarem por avaliação para concluir os estudos nas modalidades de ensino assim como seriam submetidos a reconhecimentos e a certificação para validar a continuidade de seus estudos. Com isso, destacou-se a importância de as instituições gerirem os cursos por eixos tecnológicos, apresentando itinerários formativos flexíveis para atender os

aspectos sociais dos sujeitos do processo educacional. (Brasil, 2012). Logo, compreendeu-se a abordagem apresentada pelo art.3º, §3º da Resolução Nº 06 de 2012, a qual conceituou o itinerário formativo

o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da Educação Profissional pela instituição de Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais legalizadas.

Complementarmente, a mesma resolução em seu §4º observou-se nessa perspectiva que

O itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades articuláveis da oferta de cursos de Educação Profissional, programado a partir de estudos quanto aos itinerários de profissionalização no mundo do trabalho, à estrutura sócio-ocupacional e aos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente.

Além dessa percepção notou-se que as diferentes modalidades de educação se articulavam em conformidade com as regulamentações prevista no Ministério da Educação (MEC) e pela Classificação Brasileira de Ocupação (CBO), sendo seguidas pelas instituições de EPT de acordo com as regras dos itinerários formativos. (Brasil, 2012). Simultaneamente, constatou-se expressamente no art. 5º da Resolução Nº 06, de 20 setembro de 2012, que “Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio têm por finalidade proporcionar aos estudantes conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais”.

Neste contexto, salientou-se, ainda, que a educação profissional técnica de ensino médio é norteadada por princípios que perpassam o desenvolvimento de habilidades técnicas, pela intenção de se buscar à formação integral, respeito a valores sociais e profissionais, que estejam articulados com a contextualização, a flexibilidade e a interdisciplinaridade das vivências práticas profissionais, assim como o reconhecimento de sujeitos em suas diversidades de gênero, étnico-raciais que possibilitem o pluralismo de ideias nas concepções pedagógicas para melhorar o desenvolvimento socioeconômico-ambiental e dar autonomia educacional na construção do itinerário formativo (Brasil, 2012). Por outro lado, extraiu-se da referida resolução, que a educação profissional técnica de nível médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio:

*articulada*, por sua vez, é desenvolvida nas seguintes formas:

a) *integrada*, ofertada somente a quem já tenha concluído o Ensino Fundamental, com matrícula única na mesma instituição, de modo a conduzir o estudante à habilitação profissional técnica de nível médio ao mesmo tempo em que conclui a

última etapa da Educação Básica;

b) *concomitante*, ofertada a quem ingressa no Ensino Médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, aproveitando oportunidades educacionais disponíveis, seja em unidades de ensino da mesma instituição ou em distintas instituições de ensino;

c) *concomitante* na forma, uma vez que é desenvolvida simultaneamente em distintas instituições educacionais, mas *integrada* no conteúdo, mediante a ação de convênio ou acordo de intercomplementaridade, para a execução de projeto pedagógico unificado;

I - a *subsequente*, desenvolvida em cursos destinados exclusivamente a quem já tenha concluído o Ensino Médio (Brasil, 2012).

Por consequência, mostrou-se que a modalidade de educação profissional técnica de nível médio destacou em sua concepção a organização e estruturação de cursos por eixo tecnológico

I - a matriz tecnológica, contemplando métodos, técnicas, ferramentas e outros elementos das tecnologias relativas aos cursos;

II - o núcleo politécnico comum correspondente a cada eixo tecnológico em que se situa o curso, que compreende os fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do mesmo no sistema de produção social; III - os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, vinculados à Educação Básica deverão permear o currículo dos cursos técnicos de nível médio, de acordo com as especificidades dos mesmos, como elementos essenciais para a formação e o desenvolvimento profissional do cidadão;

IV - a pertinência, a coerência, a coesão e a consistência de conteúdos, articulados do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo, contemplando as necessárias bases conceituais e metodológicas;

V - a atualização permanente dos cursos e currículos, estruturados em ampla base de dados, pesquisas e outras fontes de informação pertinentes (Brasil, 2012).

Nesse ínterim, a referida resolução foi atualizada com as mudanças inseridas no Art. 4º da Lei Nº 13.415/2017, que modificou o art. 36 da LDB e passou a vigorar com as seguintes alterações:

O currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino, a saber:

I - linguagens e suas tecnologias; II - matemática e suas tecnologias;

III - ciências da natureza e suas tecnologias; IV - ciências humanas e sociais aplicadas;

V - formação técnica e profissional.

§ 1º A organização das áreas de que trata o caput e das respectivas competências e habilidades será feita de acordo com critérios estabelecidos em cada sistema de ensino.

Neste contexto, simultaneamente, o Estado de Santa Catarina (SC) tem atuado para acompanhar a evolução das diretrizes curriculares nacionais desde os primórdios do século XXI, ora pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) com a finalidade de normatizar os arranjos

escolares em conformidade com o contexto local, previsto na Resolução nº 72 de 2000, a qual apresenta as “normas para o funcionamento da Educação Profissional de Nível Técnico; ora por meio do Sistema Estadual de Educação do Estado de Santa Catarina”, que aplica a legislação de acordo com o previsto na própria Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB/1988). Nessa situação, abordou-se a necessidade de que os Entes Federados exerçam “a autonomia de competências para regulamentar as atividades da educação em seu território”, já no que se refere as resoluções, tal qual a CEE nº 19 de 2012, reforça à disposição sobre “a aplicabilidade das normas federais de educação no sistema educacional de ensino de Santa Catarina”. Por isso, a referida resolução entender que o sistema Estadual de Ensino visa resolver que

O Conselho Pleno, ouvido a Comissão de Legislação e Normas, pronunciar-se-á, independente de provocação, acerca da aplicabilidade, ao sistema estadual de ensino, de leis e decretos federais e demais normas emanadas dos órgãos vinculados ao Ministério da Educação.

Parágrafo único. A obrigatoriedade de atendimento das leis e decretos federais e das normas referidas no “caput” pelas instituições de ensino vinculadas ao sistema estadual de ensino será indicada pelo Conselho Pleno, quando for o caso (Estadual, Nº 019/2012, art. 2º).

Ademais, o Estado de Santa Catarina, com a intenção de interpretar a legislação nacional vigente apresentou normas na intenção de colaborar com a aplicação das diretrizes curriculares ofertadas pela educação profissional técnica de nível médio, resolvendo

A educação profissional e tecnológica, nos termos da legislação vigente, abrange os cursos de:

- I. Formação inicial ou continuada ou qualificação profissional;
- II. Educação profissional técnica de nível médio;
- III. Educação profissional tecnológica, de graduação e pós-graduação;

Art. 3º A educação profissional técnica de nível médio é desenvolvida nas formas articulada e subsequente ao Ensino Médio, podendo a primeira ser integrada ou concomitante a essa etapa da Educação Básica.

§ 1º A educação profissional técnica de nível médio possibilita a avaliação, o reconhecimento e a certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

§ 2º Os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, do mercado de trabalho e possibilidades dos estabelecimentos de ensino, observadas as normas de ensino para a modalidade de educação profissional técnica de nível médio.

§ 3º Entende-se por itinerário formativo o conjunto das etapas que compõem a organização da oferta da educação profissional proposta pela instituição de educação profissional e tecnológica, no âmbito de um determinado eixo tecnológico, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos e de experiências profissionais devidamente certificadas por instituições educacionais devidamente autorizadas.

§ 4º O itinerário formativo contempla a sequência das possibilidades articuláveis da oferta de cursos de educação profissional, programado a partir de estudos quanto aos itinerários de profissionalização no mundo do trabalho, à estrutura sócio-ocupacional e aos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens ou serviços, o qual orienta e configura uma trajetória educacional consistente (Estadual, nº 167/2013, art. 2º).



Neste período, Guaramirim, uma cidade localizada no estado de Santa Catarina, destacou-se pelas necessidades econômicas e industriais da região. A cidade, conhecida por sua forte atividade industrial, especialmente nos setores têxtil e metalúrgico, vem precisando de profissionais qualificados que possam contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável dessas indústrias. Em consequência disso houve o

credenciamento do Centro de Educação Profissional (CEDUP) “Perfeito Manoel de Aguiar” e autorização para o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, a ser ofertado pelo Centro de Educação Profissional (CEDUP) Perfeito Manoel de Aguiar, localizado na BR 280, Bairro Avaí, Município de Guaramirim, pertencente à rede pública estadual de ensino, mantido pela Secretaria de Estado da Educação (SED).

Esta oferta de curso de educação profissional é desenvolvida com base em estudos detalhados sobre os itinerários de profissionalização para a realidade do mercado. O objetivo da preparação de alunos para o mercado de trabalho, entendeu-se viável pelas demandas locais e tendências globais que influenciaram a estrutura social e econômica. Isto é, são estruturados para fornecer uma sólida formação nos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos de bens e serviços. Isso significa que os estudantes recebem não apenas o conhecimento teórico, mas também a prática necessária para aplicar esses conceitos em situações reais de trabalho. Essa abordagem prática é essencial para garantir que os alunos estejam prontos para ingressar no mundo do trabalho com competência e confiança.

Além disso, a trajetória educacional proporcionada pelos cursos de educação profissional em Guaramirim é pensada para ser consistente e contínua. Isso significa que os alunos podem seguir um caminho de aprendizado que podem leva-los desde a formação inicial até níveis mais avançados, possibilitando uma progressão na carreira e uma constante atualização de conhecimentos. Em síntese, com o desenvolvimento econômico e social da cidade, busca-se preparar os estudantes para os desafios globais, alinhando a formação técnica e prática com as necessidades reais das indústrias locais, e promovendo uma trajetória educacional sólida e progressiva. Isto é, conforme preceitua à BNCC o município já apresenta um crescimento socioeconômico para criação de um Centro de Educação Profissional para qualificar e preparar jovens estudantes para este cenário mundial. Neste sentido, notou-se o avanço e o interesse de ofertar um Curso Técnico em Administração, o que pôde ser constatado em pesquisa junto à comunidade, consequentemente ratificada pelo parecer cee nº 262/2016, que passou a oferecer oportunidades ao trabalhador para qualificar-se. Logo, o Governo do Estado de Santa Catarina apreciou o referido parecer e as resoluções do CEE que originaram na seguinte disposição

Ficam homologados os seguintes pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE), para:

L – credenciar o CEDUP Perfeito Manoel de Aguiar, rede pública de ensino, Município de Guaramirim, mantido pela SED, Município de Florianópolis, e autorizar o funcionamento do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, com base no Parecer CEE/SC nº 262, aprovado em 13/12/2016 (Estadual. nº 1.050/2017, art. 1º).

Em consequência, inaugurou-se, em novembro de 2020 o Centro de Educação Profissional Perfeito Manoel de Aguiar (CEDUP), em Guaramirim, inicialmente com um Projeto Político Pedagógico (PPP) previsto para atender 240 alunos até 2022 e cursos de ciência de dados, desenvolvimento de sistemas e técnico em administração (subsequente). Foi assim que o primeiro ano (2021) em funcionamento do CEDUP-Guaramirim, a escola passou a atender a demanda da comunidade local, acolhendo 120 alunos que ingressam em turmas do Novo Ensino Médio, momento em a instituição também disponibilizou o período integral para atender a oferta do curso técnico em administração.

Durante um tempo, intensificaram-se os estudos sobre a organização dos cursos técnicos, fundamentados no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e no caderno 5 do Currículo base do Território Catarinense, pois deles extraiu-se as trilhas de aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica (2022), que permitiram consolidar a criação de cursos de Ensino Médio, Administração, Ciência de Dados, Desenvolvimento de Sistema, Qualidade e Logística. Todos os cursos implantados na citada instituição, pertencentes às áreas do eixo Gestão de Negócios, eixo Informação e Comunicação e do eixo de Novo Ensino Médio.

## 2.2 As Tecnologias digitais da informação e comunicação na prática pedagógica

Desde o início do século XXI é perceptível o crescimento da utilização das TDIC e como elas têm transformado as relações políticas, sociais e educacionais. No que se refere à educação, aborda-se o tema frequentemente em congressos, seminários, conferências, tornando-o objeto de investigação em centros de pesquisas acadêmicos e industriais, tanto na iniciativa privada quanto no setor público. Isto, permite-nos observar o crescimento do acervo relacionado aos estudos acerca das TDIC no processo educacional, pois, elas são consideradas “como instrumentos dessa época mediadores da interação humana, as tecnologias digitais, possivelmente, têm construído para mudanças em algumas práticas sociais a comunicação, a socialização, a organização, a mobilização e a aprendizagem” (Costa; Duqueviz; Pedroza, 2015, P. 2). Desses aspectos sociais, dá-se ênfase a introdução dessas ferramentas na Educação Básica, especificamente em suas modalidades de Ensino Médio e EPT, buscando incorporá-las a prática docente para aprimorar as técnicas de ensino pelas quais os discentes demonstrem pré-

disposição em aprendê-las nas diferentes formas de condução da prática pedagógica. Nesse sentido, Zabala (1998) afirma que a prática pedagógica pode ser um instrumental didático transformador das relações entre professor, aluno e meio social, que influenciam a forma como o professor ensina.

Por conta disso, pode-se transformar a dinâmica tradicional entre os professores e alunos na medida em que a comunicação seja mediada pelo uso das TDIC, as quais são fundamentais para facilitar a aprendizagem colaborativa ora pelas novas formas de interação, ora pelo acesso aos novos conhecimentos. Ademais, a introdução das tecnologias digitais pode modernizar o processo educativo pelo vasto acesso aos recursos informáticos, inclusive, gerando possibilidades de

compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Bncc, 2018).

Nesta perspectiva, as intervenções “buscam condições de melhor atender as demandas humanas da criatividade e da autodeterminação docente, levando em conta as exigências culturais do nosso tempo; que inovação não implica pirotecnia, mas escolha cotidiana para conduzir práticas vivas.” (Castaman; Rodrigues, 2021, p.1-2). Adicionalmente, observa-se as facilidades que os jovens estudantes têm ao utilizar às TDIC, tendo em vista que estão imersos em um contexto social cercado de tecnologias. Isto posto, coaduna-se a popularidade de que os dispositivos móveis são utilizados em conjunto aos aplicativos (apps), os quais, os jovens, denominados nativos digitais, aprendem e pensam de maneira diferente, considerando a tecnologia parte de uma inserção social (Prensky 2001, apud Bates 2016).

Por conseguinte, quando se pensa nas maneiras de conduzir o ambiente da sala de aula é necessário que o docente proponha atividades de caráter educativo que dinamize o processo pedagógico, entretanto, isso depende da organização dos conteúdos, materiais curriculares e avaliação, sendo esses recursos didáticos o ponto de partida para que o processo esteja em conformidade com as mudanças ocorridas nas relações sociais. Sendo assim, toda forma de difusão da informação precisa ser pensada, planejada e organizada entre os participantes do processo. Em linha com esse pensamento, Libâneo (2011, p. 56) ensina que

os vínculos entre práticas educativas e processos comunicativos estreitaram-se consideravelmente no mundo contemporâneo, ao menos, por duas fortes razões: os avanços tecnológicos na comunicação e informática e as mudanças no sistema produtivo envolvendo novas qualificações e, portanto, novas exigências educacionais.

Neste sentido, pode-se estimular o processo educacional, fazendo-se entender que "o principal objetivo da educação é criar homens capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram" (Piaget 1979, p. 53, apud Pascual, 1999). Em vista disso, propõem-se mudanças modestas na prática pedagógica com a intenção de promover a criatividade a partir da "seleção e uso das tecnologias de ensino e aprendizagem dirigidos, mais uma vez, tanto pelo contexto, valores e crenças como por sólidas evidências científicas ou rigorosas teorias" (Bates, 2016, p. 248).

Diante disso, a introdução das TDIC pode corroborar com a redefinição das estratégias de ensino, ampliando o leque de métodos que facilitem as interações nas plataformas de ensino e as comunicações na sala de aula, desenvolvendo-se inovações pedagógicas nos espaços educacionais (Kenski, 2013). Nesta perspectiva, torna-se essencial adotar a tipologia procedimental de Zabala (1998), incluindo-se conteúdo composto por regras, técnicas, procedimentos, observações e classificações, auxiliando o aluno a elaborar um conjunto de ações ordenadas para buscar um objetivo comum. Ademais, na visão de Brito (2018), há necessidade de considerar os conhecimentos prévios adquiridos tanto nas relações familiares como acadêmicas, assim como, mesmo que por eventualidade as profissionais, não se limitando apenas a proposição didática, mas sim pela mobilização de uma prática pedagógica a qual a dialética teoria e prática compreenda as particularidades dos indivíduos da aprendizagem, estimulando-os à construção de novos conhecimentos. Desta forma, pensa-se no desenvolvimento de um ensino integrador, orientado para uma educação autônoma, que proporcione reflexões quanto ao modo de vida e a atuação destes sujeitos estudantes na EPT e conseqüentemente na sociedade. Ou seja, é preciso que a prática educativa, por meio do ensinar, possa exigir respeito a autonomia do ser no qual se pretende educar. Pelo exposto, destaca-se a importância de vigiar e desenvolver o bom-senso para exercitá-lo na prática educativa em respeito à autonomia, à dignidade, no sentido de que não seja uma característica incoerente, vazia e inoperante que não considere as condições sociais, culturais e econômicas que podem implicar na formação de estudantes. Acrescenta-se a isso que ensinar exige humildade, tolerância e luta pelos direitos dos educadores, em outras palavras, cultiva-se a humildade e a tolerância, na busca por uma atuação democrática, que estimule a curiosidade do educando pelo saber. Logo, parte desta influência pode ocorrer pela mobilização dos educadores no sentido de que podem conduzi-los a

práticas pedagógicas que se querem integradoras, orientadas pela ideia de emancipação social e de desenvolvimento da autonomia e da capacidade criativa dos estudantes, cumprem melhor ou pior suas finalidades quanto mais articuladas aos projetos da classe trabalhadora e de suas organizações, quanto mais abarcar a

dinâmica das relações sociais (Frigotto, 2018, p.264).

Nesse contexto, os estudantes, em sua auto-organização escolar, podem fortalecer a interação aluno-professor-aluno na medida em que a socialização no ambiente escolar, espaços não formais de educação e nas plataformas online, levem-nos ao diálogo que estimule a criatividade em um processo de auto direção. Para isso, é preciso compreender as TDIC, definindo uma estratégia para implementar a socialização no processo educativo que requer

práticas pedagógicas orientadas pela ideia de integridade da formação humana, sistematizadas por algumas indicações teóricas e práticas com o propósito de favorecer aos educadores de ensino médio e técnico, em particular, subsídios que permitam a construção de arranjos pedagógicos promotores da compreensão da dialeticidade entre as especificidades dos diferentes fenômenos físicos e sociais tratados em sala de aula com a totalidade natural e social (Araujo; Frigotto, 2015, p. 3).

Sendo assim, torna-se fundamental a socialização em ambientes educacionais modernos mediados por TDIC que proporcionem ações teóricas e práticas, as quais influenciem a atuação dos docentes, desafiando-os não apenas acerca do uso das ferramentas tecnológicas, mas também a promoverem nos espaços híbridos competências humanas, éticas e digitais,

diante da complexidade das relações comunicacionais no mundo contemporâneo, os educadores escolares precisam “aprender a pensar e a praticar comunicações mediatizadas” como requisito para formação da cidadania. Não basta que os professores disponham, na escola, dos meios de comunicação ou apenas saberem usá-los. É preciso que aprenda a elaborar e a intervir no processo comunicacional que se realiza entre professores e alunos por meio de mídias (Rezende; Fuzari 1996 apud Libâneo, 2011, p.71).

Porquanto, “a prática de ensino no modelo híbrido é uma das tendências da atualidade e traz a possibilidade de o aluno tornar-se parte fundamental do seu processo de aprendizagem, pois mistura momentos presenciais com momentos online, integrando educação com tecnologia” (Mascarelo et al. 2021, p. 4). Desta forma, a proposição da prática pedagógica no ensino técnico, acompanhada das mudanças do mercado de trabalho, pode estar associada a política vigente que induz ora para uma educação tecnológica ora para qualificação profissional (Moll et al. 2010). Com isso, observa-se a importância de organizar o trabalho pedagógico compreendendo as demandas de um ensino técnico integrado à educação tecnológica que contemple a utilização de TDIC como mecanismos que propiciem maior interação e integração entre os sujeitos do processo educacional, inclusive, fazendo com que os docentes tenham melhor entendimento acerca da realidade social para difusão do conhecimento, o que pressiona-os a buscar cada vez mais qualificação e formação para atuar na prática pedagógica. Por isso, no entendimento de Veiga (2011, p.6) acredita-se que independe de tecnologia “os diálogos

entre os pares e alunos sobre a experiência de trabalho conjunto constituem formas importantes para ressignificar o processo didático que ocorre na sala de aula”. Na mesma linha, afirma-se que “são as ações previamente planejadas que o professor direciona seu trabalho para que ele aconteça de forma consciente e intencional, proporcionando à transformação dos discentes” (Barroso, 2020, p. 3). Logo, parece essencial combinar os objetivos, conteúdos, métodos e formas de organizar o ensino com o propósito de facilitar o processo de assimilação de conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes” (Libâneo, 2013).

Além disso, há expectativa que essas competências desenvolvam-se no processo educacional não somente pela técnica, mas pela aprendizagem e preparação de indivíduos que construam saberes críticos, éticos, morais com valores além dos conhecimentos científicos, pois, “cabe a pedagogia intervir nesse processo de assimilação, orientando-a para finalidades sociais e políticas, criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-lo no âmbito escolar” (Libâneo, 2013, p. 53). Com isso, ressalta-se

ser necessário considerar que o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras não depende apenas de soluções didáticas, elas requerem, principalmente, soluções ético-políticas. Ou seja, a definição clara de finalidades políticas e educacionais emancipadoras e o compromisso com as mesmas são condições para a concretização do projeto de ensino integrado, sem o que esta proposta pode ser reduzida a um modismo pedagógico vazio de significado político de transformação (Frigotto, 2018, p. 252).

Consequentemente, fomentar o dialógico na educação pode estreitar o relacionamento entre docente-discente-sociedade, levando-os a uma aprendizagem mediada por um ensino que dá direito de participação aos estudantes à construção de novos conhecimentos. Isto posto, provoca o desenvolvimento de práticas de ensino-aprendizagem autônomas e libertadoras das amarras sociais na medida em que promovam uma aprendizagem significativa, tornando-se possível transformar as relações sociais.

Em contrapartida, do ponto de vista do sistema produtivo, observa-se a complexidade do processo educacional pelo qual Mool et al (2010, p. 115) afirma que a “educação tecnológica se fundamenta na centralidade, na educação do sujeito e, normalmente, na qualificação profissional no processo de relação imediata com a produção econômica e normalmente no espaço mais amplo da sociedade”. Isto demonstra a insistência de uma educação pautada nos avanços tecnológicos, tendo em vista a crescente exigência por qualificação dos profissionais para atuar nos processos produtivos, principalmente pela intensificação da automação dos parques industriais. Diante disso, Kenski (2013, p. 60) adverte que:

O crescimento acelerado das inovações tecnológicas digitais nos últimos anos ampliou o número de ações educacionais via internet. As facilidades de interação e

comunicação oferecidas pela web redefiniram estratégias e procedimentos para o oferecimento de processos de capacitação dinâmicos, de acordo com as necessidades e os interesses dos participantes.

Por conta disso, torna-se desafiador acompanhar a velocidade dessas inovações tanto para os educadores, quanto para os aprendizes, tendo em vista que há uma pressão excessiva para adequar a prática pedagógica as mudanças tecnológicas e sociais. Ademais, constata-se significativa ausência de suporte e infraestrutura tecnológica para capacitação e introdução das ferramentas na prática docente. Para aqueles, vê-se impactar a redefinição de estratégia de ensino, porque os limitam a pensar em processo dinâmico, inclusivo e integrado, já no que se refere aos discentes, evidencia-se as desigualdades de acesso, que desequilibram as ações entre inovação e inclusão. Pensando em soluções para essas dificuldades Frigotto (2018, p. 255) expõe que

a implementação do ensino médio integrado dentro de uma instituição não se resume à questão pedagógica, a um projeto curricular de ensino. Requer a superação de diversos desafios, entre eles os de gestão; pedagógicos; condições de ensino; condições materiais; hábitos estabelecidos culturalmente que limitam a formação integrada dos alunos.

Portanto, espera-se que os desafios apresentados sejam superados a partir do instante em que os gestores educacionais dispuserem de políticas que disponibilizem os recursos financeiros, materiais e tecnológicos que os permitam aplicá-los no processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais eficiente do ponto de vista da prática docente. Dessa forma, direciona-se as ações com a intenção de garantir a

finalidade da educação no seio de uma determinada sociedade, busca entender os objetivos, conteúdos e métodos da educação se modifica conforme as concepções de homem e da sociedade que, em cada contexto econômico e social de um momento da história humana, caracterizam o modo de pensar, o modo de agir e os interesses das classes e grupos sociais (Libâneo, 2013, p. 53).

Diante do exposto, mostra-se insuficiente apenas entender o modus operandi de classes ou grupos sociais, sendo necessário analisar o contexto econômico-social para requerer a implementação de novos métodos de ensino e inovação tecnológica que atendam às diversas realidades dos alunos, auxiliando-os na redução dos desafios pedagógicos. Não somente, mas também busca-se investir nas condições de ensino, como a infraestrutura tecnológica, que proporcione o uso adequado das TDIC, garantindo a todos os participantes maior equidade na prática pedagógica que os levem a oportunidades de fomentar o ensino-aprendizagem

organizados em redes, professores-alunos e alunos-professores podem refletir, discutir, interagir uns com os outros e criar novas formas de procedimentos pedagógicos que os auxiliem na prática profissional: presencial ou a distância. Com

isso, eles aprendem os princípios e as práticas de como atuar em equipes, vivenciam e incorporam novas formas de ensinar e aprender, medidas por tecnologias inovadoras, em colaboração e interação e, consideram e praticam a formação de coletivos pensantes, que, como diz Pierre Lévy (1998), contribuam para o enriquecimento conceitual e de valores pessoais de todos os envolvidos (Kenski, 2013, p. 117).

Por consequência disso, a presente pesquisa apresenta diferentes conceitos e perspectivas que relacionam as TDIC a prática pedagógica, além de considerar os desafios de incorporar as ferramentas na prática docente. Isso posto, ressalta-se que os distintos fundamentos sobre que

As mídias sociais são na verdade uma subcategoria de tecnologia computacional, mas seu desenvolvimento merece uma seção própria na história da tecnologia educacional. Abrangem uma vasta gama de tecnologias diferentes, incluindo blogs, wikis, vídeos do *Youtube*, dispositivos móveis (como smartphones e tablets), *Twitter*, *Skype* e *Facebook*. (Bates, 2016, p. 257).

Ademais, observa-se que as semelhanças de nomenclaturas aproximam-se, tendo em vista a familiaridade fundamental a qual demonstra que

O termo “rede social” tornou-se sinônimo de tecnologia da informação e comunicação; seu uso transcorreu áreas e destruiu fronteiras sendo apropriado, hoje, por muitos atores sociais. Uma das apropriações mais intensas deu-se no campo da comunicação – mas não exclusivamente – com o uso de termos como rede social digital, mídia social, mídia digital, entre outros, para expressar o fenômeno em questão (Vermelho et al 2014, p. 5).

Diante dessas realidades, pensa-se nos possíveis impactos que os instrumentos universais podem ocasionar no processo educacional. É neste momento que o aplicativo Telegram apresenta-se como

um mensageiro mobile com diversas funções de conexão, interação e compartilhamento, tais como: chamadas, vídeos, enviar mensagens e trocar fotos, vídeos, autocolantes e arquivos de qualquer tipo, também possui um protocolo de comunicação próprio que permite aos usuários a criação de grupos com até 200.000 mil membros (Telegram, 2013).

Assim, a ferramenta também se propõe a mediar às interações, às comunicações e às troca de informações, influenciando a prática pedagógica com a implementação de estratégias de ensino que dinamizem o ambiente de sala de aula. Por conta destas variáveis, o app pode contribuir para criação de estratégias educacionais que contemplem os interesses individuais dos aprendizes, tornando-se métodos de ensino eficazes no ambiente escolar (Bates, 2016). Ainda na visão deste autor, percebe-se a relevância de as TDIC serem incorporadas à educação para dinamizar o ensino, pois, como ferramenta educacional podem auxiliar no enfrentamento dos desafios vivenciados pelo corpo docente na medida em que se tornarem suporte para uma



aprendizagem flexível e significativa. Desta forma, observa-se que

a expressão tecnologia educacional adquiriu um sentido bem mais amplo, englobando técnicas de ensino diversificadas, desde os recursos de informática, dos meios de comunicação e os audiovisuais até os de instrução programada e de estudos individual e em grupos (Libâneo, 2013, p. 55).

Neste contexto, a condução da prática pedagógica requer uma compreensão da necessidade de uma organização intencional, planejada e sistemática das finalidades educacionais. Para isso, percebe-se que a utilização de

uma sequência didática se revela como sendo um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, sobre um tema, sendo o instrumento pedagógico que organiza os tempos e espaços pelo qual se busca a formação educacional dos alunos (Demétrio; Ribeiro; Plácido, 2022, p. 11).

Por conseguinte, envolver o aparato tecnológico à prática pedagógica pode facilitar a proposta de integração conteúdos, meios sociais e os aprendizes. Inclusive, na visão de Barroso (2020, p.13), pode impulsionar a experiência fora da escola, considerando que “o trabalho interdisciplinar é importante para o processo de ensino-aprendizagem, favorece uma conexão entre os conhecimentos, habilidades e atitudes, estimulando o aluno para uma formação integral e significativa.

### 2.3 Aprendizagem significativa na educação profissional e tecnológica

As metodologias utilizadas no processo ensino-aprendizagem estão fundamentadas em diversas teorias educacionais. O processo de formação de aprendizagem dos alunos também está comumente respaldado por um determinado método. Inclusive, Libâneo (2013) afirma que o método é um caminho para atingir um objetivo, isto é, uma atitude para organizar uma sequência de ações e realizar objetivos.

Em resgate às teorias, cabe destacar a teoria da aprendizagem significativa, desenvolvida por David Paul Ausubel, na qual busca ensinar como se dá o processo de assimilação e retenção do conteúdo, diferenciando-se da tradicional aprendizagem mecânica, em que o conhecimento é armazenado de forma literal pelo aluno.

Etimologicamente, aprendizagem significativa é aprender com significado. Na definição de Moreira (2011, p.13):

aprendizagem significativa é aquela em que ideias expressas simbolicamente interagem de maneira substantiva e não arbitrária com aquilo que o aprendiz já sabe. Substantiva quer dizer não-litera, não ao pé da letra, e não arbitrária significa que a interação não é com qualquer ideia prévia, mas sim como algum conhecimento

especificamente relevante já existente na estrutura cognitiva do sujeito que aprende.

Nessa abordagem, leva-se em consideração a experiência de vida dos estudantes, pois nela há estruturas cognitivas existentes que se relacionadas potencialmente aos novos conhecimentos podendo torná-los significativos. Nesse ínterim, pressupõem-se que o (a) professor (a) venha a desempenhar um papel de articulador no processo educacional para seleção, organização e proposição de conteúdos relevantes, que irão estimular os alunos a vivenciarem este processo de aprendizagem.

Ademais, será no planejamento da intervenção pedagógica que se organizam os conceitos, estruturando-os lógica e adequadamente para apresentá-los, relacionando-os aos conhecimentos prévios já identificados. Isso, dar-se-á por meio de diálogo que permita aos educadores compreenderem o nível cognitivo existente para auxiliá-los na forma de incentivar à participação e o envolvimento dos estudantes, para assim criar um ambiente educacional que compreenda as especificidades deles e promova a interação de todos.

Complementando o exposto, a intenção de utilizar métodos de ensino que aproximem professor e alunos, colocando-os constantemente em interação e relacione os conceitos apresentados à realidade social dos estudantes, pode, desta forma, deixá-los confortáveis, encorajando-os a debater e aprofundar-se naquilo que se tenciona impulsionar na construção de novos conhecimentos. É neste sentido que os alunos terão que interpretar o saber, aplicando-o naquele contexto social no qual exigirá discernimento ora para as diferentes situações cotidianas ora para a realidade do mundo. Sendo assim, a expectativa é de que a atividade intelectual possibilite o alcance da aprendizagem significativa.

Diante disto, Lins e Miranda (2018, p. 77) afirma que a

aprendizagem significativa o conhecimento é fruto de um processo o qual o aluno é ativo, pois é este que faz as interações entre ideias, é nele que se encontram as âncoras nas quais o conhecimento prévio se articula à nova informação e é do aluno a disposição para aprender significativamente. Além da parcela do estudante, há o papel do professor. Este é o responsável pelo conteúdo e material a ser apresentado, os quais também precisam ser potencialmente significativos.

Nesta perspectiva, a aprendizagem será significativa se o estudante estiver disposto a aprender a pensar, explorando os novos conhecimentos e os incorporando aos subsunçores que podem se transformar em ramificações. Logo, inquestionável é a importância que Ausubel deposita nos conhecimentos prévios, denominando-os subsunçores, pois, segundo ele, encontram-se fundamentados na ideia de que só é possível a aprendizagem de novos conhecimentos a partir do que o aluno já conhece. Ou seja, nesse instante a estrutura cognitiva pode criar um modelo mental voltado à aprendizagem significativa, quer pelo papel ativo do

(a) aluno (a) quer pela motivação em aprender, o que pode contribuir com a forma de expandir às ramificações de conhecimentos, explorando-as pelo ato de conhecer sem memorizá-las.

Assim sendo, as estratégias de ensino precisam ser planejadas pelos docentes para ajudá-los na compreensão das necessidades individuais dos aprendizes. Para isso, utilizar métodos claros, com diálogos contínuos, encorajando-os ativamente e de forma colaborativa durante a intervenção pedagógica possibilita conhecê-los em sua especificidade. Estes estímulos, aliados a explicações conceituais e práticas podem dar indícios de que este processo de ensino e aprendizagem, além do viés da abordagem significativa, corrobora, também, para uma aprendizagem autônoma que favorece o aprender a aprender, fazendo dos indivíduos protagonistas da construção do próprio conhecimento.

Em síntese, o docente ao pensar na aplicação de uma prática pedagógica flexível precisa estimular a participação, na intenção de que os estudantes tenham senso de pertencimento àquela prática pedagógica. Também, buscar-se-á a colaboração, pois nela espera-se que haja pré-disposição dos estudantes em trabalhar juntos por um único objetivo compartilhado por todos. Tão importante quanto tornar a intervenção pedagógica adaptável é utilizar conteúdos e materiais potencialmente relevantes, que ao envolvê-los na atividade pedagógica possam ser subsídios que contribuirão para uma aprendizagem reflexiva, que respeite às concepções, ideias e a forma de pensar dos estudantes, preparando-os para o mundo do trabalho e mostrando-se capaz de direcioná-los à aprendizagem significativa.

Por outro lado, isso nos faz refletir que as práticas pedagógicas na EPT estão cada vez mais tecnológicas, exigindo do setor educacional a incorporação das TIC no processo para que docentes atuem numa realidade voltada ao utópico mercado de trabalho e que a aprendizagem seja significativa. É neste sentido que as ferramentas permitem aos estudantes um rápido acesso às informações, proporcionando-lhes a exploração de um vasto conhecimento concernente a tópicos socioeconômicos que os ajudam a desenvolver habilidades e ampliar perspectivas.

Ademais, envolver de forma gradativa e continuamente apps, plataformas *online* e todo aparato digital na prática pedagógica, pode despertar a curiosidade, permitindo que se aprofundem em temas de interesses específicos dos sujeitos e que se personalize o processo de aprendizagem na medida em que haja familiarização tecnológica e compreensão das necessidades individuais dos educandos. Ou seja, os recursos tecnológicos podem ser uma nova forma de colaborar e interagir para compartilhar experiências e trocar informações, promovendo um processo de aprendizagem significativa no qual a internet seja um meio para uma transformação e adaptação das mudanças sociais.

Logo, trata-se, pois, de uma teoria cognitivista construtivista que procura compreender

a aprendizagem, com significado, tanto em uma situação formal de sala de aula como em ambientes sociais. Isso posto, segundo Luckesi (2003, p. 2) compreende-se que a teoria supracitada possui

uma concepção pedagógica que leve em consideração o ser humano como um ser em movimento, em construção. Essa denominação não depende de um autor em específico, mas de todos aqueles que, de alguma forma, compreendem o ser humano como um ser que se constrói a partir de suas heranças e de suas interações com o meio social, econômico, cultural, filosófico e religioso.

Neste sentido, a aprendizagem significativa pode ser compreendida como uma teoria que estuda a aquisição, com significado, de novos conhecimentos, sua forma de assimilação e retenção, tendo como principal variável do processo o conhecimento prévio do aprendiz.

Inclusive, nas palavras de Lins e Miranda (2018, p. 88) destacam que a

aprendizagem em uma perspectiva significativa busca resgatar conceitos antigos e alinhá-los com novas informações oriundas de uma aprendizagem com sentido para a vida de cada educando.

Diante disso o pensamento volta-se à ampliação dos métodos de aprendizagem com a incorporação das TDIC na prática pedagógica, pois a partir do momento em que estas ferramentas digitais sejam utilizadas poderão facilitar o ensino; ora pela pesquisa, que fomentam novas descobertas; ora pelo acesso e interação com profissionais de diferentes áreas do mercado de trabalho. Inclusive, elas permitirão aos educadores criarem parâmetros de monitoramento do desempenho e da participação dos alunos no transcorrer desta aprendizagem. Por outro lado, a expectativa é de que o arcabouço digital permita a criação de ambientes pedagógicos pelos quais os alunos sintam-se desafiados pelo contexto educacional relacionado às situações do mundo real.

Em vista disso que a utilização das TDIC pode proporcionar à aquisição de novos conhecimentos, pois, o acesso a uma gama de informações não se limita aos aspectos socioeconômicos locais, tendo em vista que os recursos digitais aliados a internet ampliam as conexões e as origens dos conhecimentos. Estas experiências, ora criadas por app, ora pelas plataformas digitais online permitem acesso a informações de âmbito global. Isso atrai os estudantes, porque podem utilizar os ambientes virtuais de aprendizagem para desenvolver seus próprios esquemas de conhecimento, com autonomia e liberdade para alcançar às suas preferências individuais.

Com isso, os discentes podem explorar os recursos multimídia, interagir com os docentes para criar um ambiente dinâmico que esteja atento às constantes mudanças sociais. Isto, aliado a frenética evolução tecnológica têm exigido rapidez para o desenvolvimento de

competências digitais, sabedoria para resolução de problemas e desenvoltura para trabalhar em equipe, tudo sob diferentes perspectivas técnicas. Por exemplo, introduzir uma TDIC na prática pedagógica, neste caso o Telegram, app com serviços de tecnologia de mensagens baseado em nuvem, código aberto, multiplataforma, que funciona em estação de trabalho com diferentes sistemas operacionais, exige a obtenção e desenvolvimento de habilidades digitais e comportamentais relevantes, associados à utilização de tablets e smartphones (Telegram, 2013).

Simultaneamente, na intenção de incorporar as TDIC na relação de ensino-aprendizagem, torna-se essencial que as estratégias de ensino tenham sido pensadas para auxiliar na assimilação do conhecimento, pois o amplo acesso à informação, o manuseio de aparelhos tecnológicos associados à utilização de apps e plataformas digitais requer competência profissional daqueles que planejam à prática pedagógica para torná-la compreensível a partir da integração às ferramentas digitais. Por conseguinte, para implementar as atividades em sala de aula será necessário utilizar métodos de ensino que facilitem a aquisição de conhecimento e promovam a aprendizagem significativa, auxiliando à assimilação de conhecimento, quer pela compreensão de conteúdos e materiais relevantes, quer pela aplicação da ferramenta em situações do mundo real.

Sendo assim, ao planejar a prática pedagógica prima-se por um diálogo permanente educador-educando no qual cuidadosa e intencionalmente seja apresentado os conceitos e os conteúdos, relacionando-os às situações prática da realidade dos aprendizes. Não somente, mas também se contextualiza acerca do possível impacto que os fundamentos quando eficazmente integrados a TDIC podem facilitar a assimilação do conhecimento a partir do instante que o aparato digital for substancialmente explorado para potencializar a aprendizagem significativa. É em virtude disto que envolver ferramentas digitais à prática pedagógica pode ser uma vantagem à aprendizagem significativa na medida em que possibilite uma contínua reaprendizagem. Inclusive, Fernandes (2015) destaca que “em uma aprendizagem significativa não acontece apenas a retenção do conhecimento, mas a capacidade de construir novos conhecimentos para a sua possível utilização em um contexto diferente daquele em que ela se concretizou”. Nesse sentido, o processo de ensino pode impulsionar a aprendizagem, tornando-a um diferencial educativo a partir do esforço dos estudantes para concatenar à aquisição com assimilação do conhecimento por meio da utilização da TDIC. Então, vê-se que par conduzir o processo educacional

não basta que os alunos se encontrem frente a conteúdos para aprender; é necessário que diante destes possam atualizar seus esquemas de conhecimento, compará-los com o que é novo, identificar semelhanças e diferenças e integrá-las em seus esquemas, comprovar que o resultado tem coerência etc (Zabala, 1998, p. 37).

Esta integração gera uma expectativa de que a ferramenta auxilia na melhora da retenção do conhecimento, primeiro pelo fato de que os aprendizes receberam orientações, depois desenvolveram habilidades técnicas e comportamentais e conseqüentemente mostraram disposição para aplicar seus conhecimentos em diferentes contextos, pesquisando os cenários socioeconômicos de sua realidade local e apresentando um desempenho significativo na aprendizagem, não pelo depósito de informações, evidenciada na educação bancária, mas sim por um comportamento acadêmico proativo e colaborativo.

Portanto, o envolvimento da TDIC, a exemplo do *app* Telegram na prática pedagógica não significa fomentar uma educação tecnicista moldada por métodos e técnicas com ênfase no saber fazer. Pelo contrário, o planejamento desta etapa requer competência profissional para intencional e propositalmente pensar em uma metodologia de ensino que direcione os conteúdos, os materiais e o aplicativo para uma atividade que objetiva desenvolver um ser humano que se movimenta na busca pelo pensar crítico, que participe das atividades, integrando-se ao demais estudantes de forma que estes novos conhecimentos quando incorporados aos conhecimentos prévios contribuam para potencializar a aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, essa predisposição não se limita a motivação ou ao gosto a uma determinada matéria ou conteúdo, mas sim, a uma vontade de provocar uma interação entre os novos conhecimentos e as estruturas cognitivas presentes, seja no sentido de modificá-las, enriquecê-las, ou simplesmente, ressignificá-las.

### 3 METODOLOGIA

#### 3.1 Caracterização

Durante o estudo desta pesquisa foi necessária a utilização de uma estratégia metodológica que combinou em parte a abordagem qualitativa e em outro momento a abordagem quantitativa. A primeira abordagem “lida com fenômenos: prevê a análise hermenêutica dos dados coletados” (Apollinário, 2004, p. 151). Nesse sentido, o pesquisador se aproximou da realidade escolar e passou a conviver no ambiente educacional para obter informações. Logo, tornou-se possível conhecer a gestão escolar, seus procedimentos e processos, principalmente aqueles relacionados à prática pedagógica. Complementarmente, o método quantitativo mostrou-nos que a “investigação quantitativa atua em níveis de realidade e tem como objetivo trazer à luz dados, indicadores e tendências observáveis” (Serapioni, 2000, p. 188). Diante disso, foi preciso uma aplicação inter-relacionada dos instrumentos metodológicos, envolvendo direta ou indiretamente os conteúdos e os sujeitos da pesquisa. Demonstra uma intervenção alinhada à com a visão de Gerhardt e Silveira (2009, p. 35), pois eles entendem que a pesquisa aplicada “objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos. Envolvendo verdades e interesses”.

Além disso, a convivência no ambiente escolar exigiu uma atuação ética ora fazendo-se conhecido, ora permitindo que os sujeitos soubessem que estavam sendo pesquisados, inclusive atendendo às recomendações da resolução CNS510/2016 a qual o projeto de pesquisa foi submetido e avaliado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal Catarinense, no sítio da Plataforma Brasil, recebendo autorização em abril de 2023 no parecer nº 6012301 para prosseguir a pesquisa. Logo após, apresentou-se a importância da pesquisa a todos e em seguida formulou-se os protocolos que conduziram às seguintes questões éticas e técnicas:

- a) Responsáveis, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para autorizar o estudante a participar da pesquisa.
- b) Os sujeitos discentes foram convidados por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecimento (TALE) para participar da pesquisa e aceitaram, assinando o TALE. No caso dos docentes, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).
- c) Para garantir a confiabilidade desses dados, o responsável (pesquisador) assinou o Termo de Compromisso de Responsabilidade sobre a Utilização dos Dados (TCRUD).

Todos os protocolos foram seguidos, encaminhados, assinados e coletados antes da etapa de coleta de dados da pesquisa. Além disso, foram adotados os seguintes critérios para

excluir os sujeitos de participarem da pesquisa:

- a) Mudança de escola;
- b) Mudança de turma;
- c) Desistência voluntária;
- d) Desistência do estudante de frequentar as aulas;
- e) Desistência docente de lecionar;
- f) Não assinar TCLE e TALE.

### 3.2 Coleta de Dados

Nesse momento, tornou-se imprescindível a convivência do pesquisador no CEDUP, que o recrutou como professor a partir do primeiro semestre letivo de 2023. Diante disso, passou-se a obter informações pertinentes à abordagem qualitativa, pois esta atuação, seja adquirindo experiência em sala de aula, ou pela interação com os (as) professores (as), coordenação pedagógica e à direção escolar, facilitou o acesso aos documentos institucionais da escola, tais como: Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEDUP 2022, PPC do curso Técnico em Administração, BNCC, Plano de Ensino de Componentes Curriculares, Sequência Didática, Relação de Aluno, informações para conselho de classe e boletim escolar. Com a identificação dos documentos percebeu-se a relevância deles para auxiliá-lo na análise.

Por outro lado, o envolvimento possibilitou conhecer o ambiente escolar e ampliou o discernimento acerca da EPT. Estes aspectos, associados à abordagem quantitativa auxiliaram na compreensão das diferentes perspectivas do processo da prática pedagógica e consequentemente da construção dos questionários por meio do Google Formulários. Sendo assim, elaborou-se dois questionários que foram utilizados como instrumentos para a coleta de dados, aplicando-os aos alunos e professores. O primeiro questionário coletou informações sobre os instrumentos pedagógicos e TDICs, assim como os conhecimentos prévios dos alunos acerca do componente curricular Empreendedorismo. O segundo questionário serviu para coletar dados dos professores sobre a utilização de instrumentos pedagógicos, o nível de conhecimento ao utilizar TDICs e os desafios de planejar a prática pedagógica utilizando o aplicativo Telegram. Por fim, um terceiro questionário coletou a satisfação dos estudantes da acerca da aplicação do produto educacional. Por conta disso, os questionários foram elaborados levando a adoção da escala de likert<sup>2</sup> como critério de coleta de dados. Sendo assim, este não comparou, excluiu ou diferenciou os dados coletados, mas serviu como procedimento de coleta de dados e

<sup>2</sup> A escala Likert é um tipo de escala de resposta psicométrica usada habitualmente em questionários, e é a escala mais usada em pesquisas de opinião. Ao responderem a um questionário baseado nesta escala, os perguntados especificam seu nível de concordância com uma afirmação.



como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas às pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc (Gil, 2008, p. 121).

Ademais, cabe destacar que esta etapa envolveu aproximadamente trinta alunos, em um contexto de sessenta estudantes possíveis, entre quinze anos e dezessete anos de idade, de duas turmas do 2º ano do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional de Técnico em Administração. Simultaneamente, participaram cinco docentes selecionados e enquadrados como contratados por admissão de professores em caráter temporário (ACT) que atuaram naquele ano na escola supracitada.

### 3.3 Análise de Dados

Nesta etapa, organizou-se os documentos coletados durante as interações pedagógicas com a iniciativa de extrair do PPP do Cedup-2022 as bases normativas que subsidiaram à elaboração desta pesquisa. Inclusive, percebeu-se no material um direcionamento para construção de conhecimentos e o desenvolvimento de competências em conformidade com a BNCC. Essas informações auxiliaram na definição do primeiro capítulo do referencial teórico do projeto. Posteriormente, a partir do momento que se envolveu o PPC Técnico em Administração associando-o ao modelo institucional de sequência didática obteve-se um arcabouço pedagógico, representados pelos elementos da organização curricular, pelos critérios metodológicos para a prática pedagógica. Neste sentido, analisou-se o conteúdo PPP do Cedup-2022 em conjunto ao PPC Técnico em Administração, os quais permitiram observar o destaque para introdução das TDIC no ensino e a importância de um processo pedagógico que possibilitasse a aprendizagem significativa. Ambos os temas aplicados à prática pedagógica na EPT mostraram-se relevantes para o desenvolvimento do segundo e terceiro capítulo da pesquisa, respectivamente.

Isso posto, segundo Moraes e Galliazzi (2006, p.122), tornou-se necessário organizar, relacionar e entender os documentos sob enfoque de que a análise textual discursiva (ATD)

constitui processo recursivo continuado para uma maior qualificação do que foi produzido. O processo de análise textual discursiva é um constante ir e vir, agrupar e desagrupar, construir e desconstruir. É um processo em que o pesquisador movimenta-se com as verdades que tenta expressar.

Ou seja, esse processo exigiu ações permanentes para qualificar as informações e materializá-las em um produto educacional, o qual foi possível a partir do momento em que se direcionou o estudo para uma abordagem de pesquisa-ação (PA), conforme afirma Thiollent

(2009, p.17-18), “os pesquisadores desempenham um papel ativo no equacionamento dos problemas encontrados, no acompanhamento e na avaliação das ações desencadeadas em função dos problemas”.

Por conseguinte, constatou-se a importância depositada pelos pares na incorporação das TDIC na prática pedagógica visando torná-las realidade no CEDUP-Guaramirim. Aliou-se as evidências de que o envolvimento de computadores, smartphone, aplicativos e softwares educacionais são potenciais recursos tecnológicos utilizados para assegurar uma aprendizagem significativa, pois estas ferramentas, que além contribuir com a criação de novas ramificações cognitivas, podem estimular os interesses acerca da cultura digital, auxiliando no discernimento dos diferentes campos de atuação social e no desenvolvendo das habilidades técnicas e comportamentais críticas, que prepare os educandos (as) para as mudanças do mundo do trabalho. Ou seja, busca-se uma preparação educacional de qualidade para vida, não apenas que construa novos conhecimentos acerca dos temas desenvolvidos, mas também atendendo as perspectivas de uma educação voltada para a cidadania.

Nessa perspectiva, iniciou-se o segundo semestre letivo com a análise do boletim escolar e identificou-se a situação acadêmica da turma A e da turma B ao final do ciclo do primeiro semestre letivo, conforme a tabela apresentada.

Tabela 1: Análise do boletim escolar

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>TURMA A</b>	<b>TURMA B</b>
ECONOMIA	8,57	8,85
ADMINISTRAÇÃO	8,59	8,70
CONTABILIDADE BÁSICA	8,40	8,37
DIREITO EMPRESARIAL E DO CONSUMIDOR	8,69	9,00
<b>MÉDIA GERAL</b>	<b>8,56</b>	<b>8,73</b>

Fonte: Os Autores

Logo, os dados foram tratados e analisados, permitindo-se extrair os desempenhos, consolidando-os, comparando-os cada turma, A e B, suas respectivas médias por componente curricular. Esta análise foi o primeiro critério de escolha para selecionar a turma a qual se aplicou a pesquisa. Paralelamente, percebeu-se a simplicidade na escolha das turmas apenas pelo desempenho do boletim escolar e considerou-se a experiência docente em sala de aula, assim como as interações com os estudantes durante o primeiro semestre letivo. Isso permitiu conhecer mais o perfil dos indivíduos e das turmas, o que contribuiu com a identificação da diversidade comportamental, cognitiva e motora dos (as) educandos (as). A partir desta experiência e dos critérios expostos, selecionou-se para aplicação do questionário da pesquisa aquela turma que durante as práticas pedagógicas observamos maior inclusão e participação

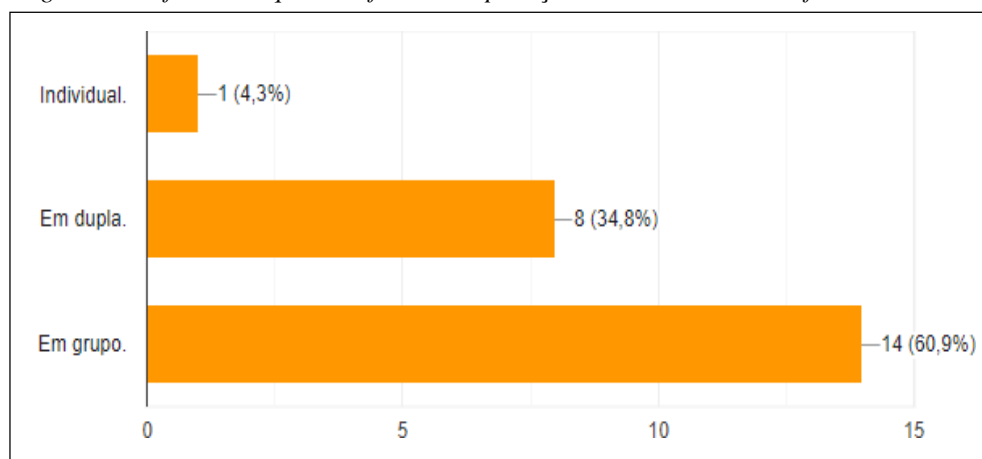
daqueles aprendizes com necessidade de atendimento especializado.

Escolhida à turma, aplicou-se o questionário que identificou os principais interesses em instrumentos pedagógicos; interesses em conhecer e desenvolver habilidades em TDIC, assim como examinou os conhecimentos prévios sobre o componente curricular do empreendedorismo. Simultaneamente, os docentes também responderam ao questionário do qual coletou-se dados sobre a utilização de instrumentos pedagógicos, do nível de conhecimento dos (as) professores (as) ao utilizar TDICs e dos desafios de planejar à prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram na disciplina de empreendedorismo.

Como consequência dessas aplicações, o pesquisador submeteu a sequência didática para considerações um (a) professor (a) visando dirimir ou resolver equívocos da sequência didática envolvendo o Telegram à Prática Pedagógica. Primeiramente, dialogou-se acerca dos objetivos gerais e específicos do PPP Cedup 2022, dos quais extraíram-se a referência a BNCC, principalmente no que diz respeito à construção de habilidades e competências que assegurem a aprendizagem significativa. Outrossim, debateu-se sobre a utilização das TDICs na vida social e o quanto elas podem desenvolver conhecimentos e habilidades quando incorporadas na prática pedagógica.

Foi assim que inicialmente analisou-se as preferências dos estudantes quanto à aplicação de atividades, tarefas e/ou trabalhos desenvolvidos em sala de aula no formato individual, em dupla ou grupos.

*Figura 1: Preferências quanto à forma de aplicação das atividades e tarefas em sala de aula*

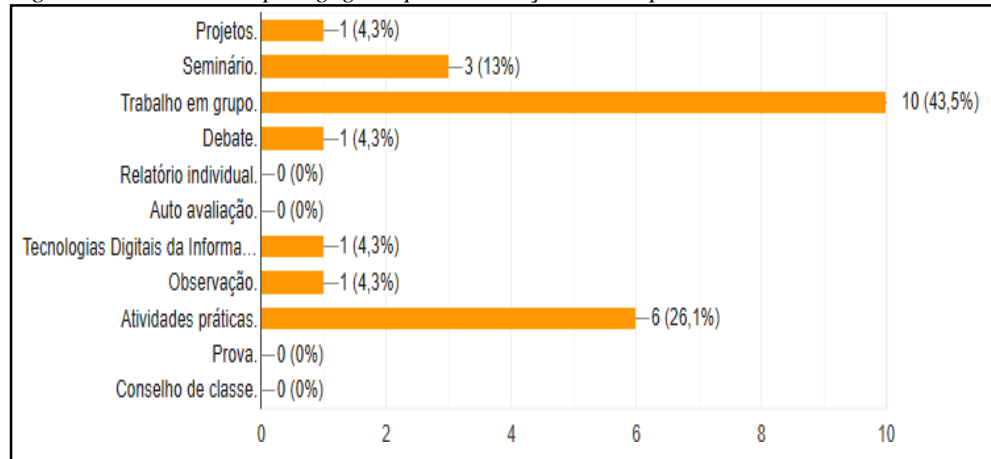


Fonte: dados da pesquisa

Constatou-se que 60,9% dos discentes prefere desenvolver atividades em grupo, outra minoria demonstrou interesse em trabalhar em duplas durante as tarefas de sala de aula.

Em consequência disso, buscou-se conhecer os instrumentos pedagógicos que mais interessavam aos estudantes no que se refere a avaliação das competências, conforme ilustração (figura 2).

Figura 2: Instrumentos pedagógicos para avaliação de competências

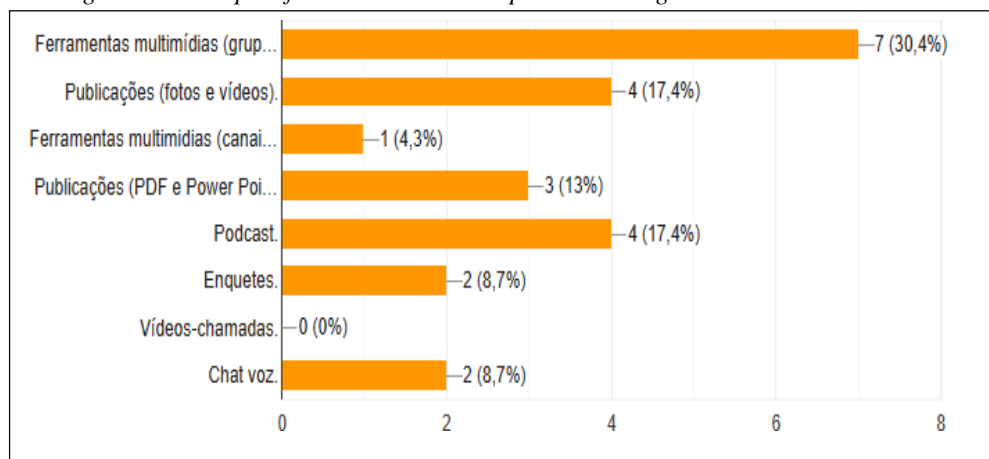


Fonte: dados da pesquisa

Isso posto, observa-se os trabalhos em grupo, com 43,5%, seguidos de atividades práticas 26,1% e seminário 13%, como os instrumentos pedagógicos mais apontados pelos estudantes para avaliar competências desenvolvidas no ambiente de sala de aula.

Posteriormente, evidencia-se que as principais funcionalidades a serem exploradas pelos estudantes no aplicativo Telegram durante a prática pedagógica.

Figura 3: Principais funcionalidades do aplicativo Telegram

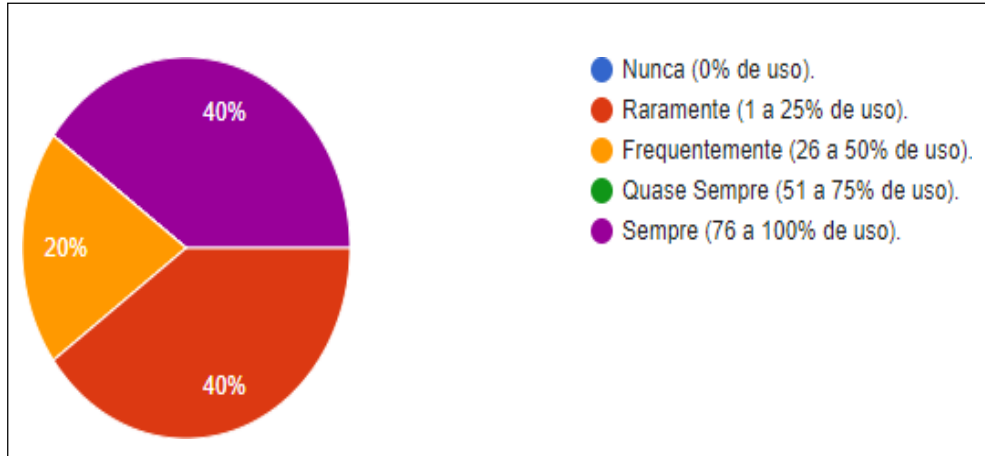


Fonte: dados da pesquisa

As informações visualizadas na figura 3 estão relacionadas aos interesses pedagógicos para avaliar as competências, logo, percebe-se que as ferramentas multimídias (grupos de trabalhos), com 30,4%, são apontadas pela maioria dos estudantes interessados em utilizá-las no app Telegram. Também, destacam-se as publicações (fotos e vídeos) e Podcast, ambas

com 17,4% dos interessados em praticá-las no referido app. Por conseguinte, mostra-se na ilustração a frequência que os docentes utilizam TDIC na prática pedagógica.

*Figura 4: Frequência que os docentes utilizam TDIC na prática pedagógica*

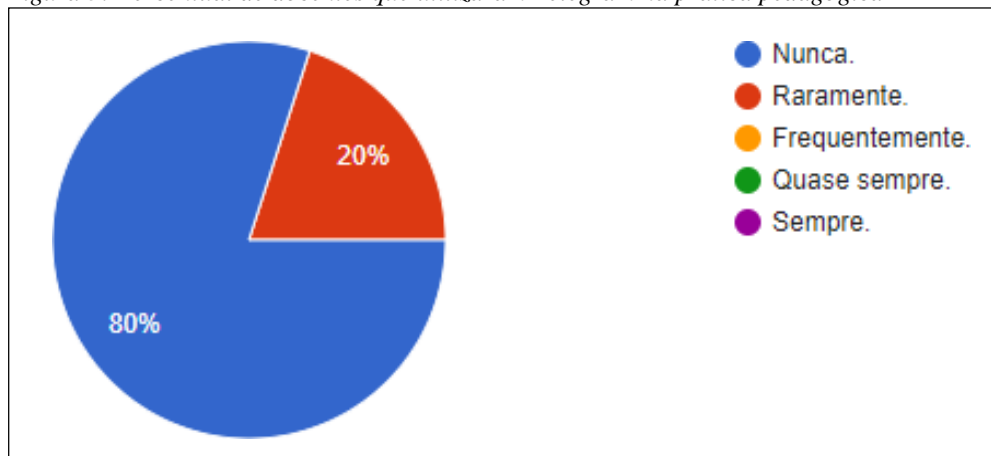


Fonte: dados da pesquisa

Esse gráfico demonstra um equilíbrio quanto a frequência com que as TDIC são envolvidas na prática pedagógica. Pode-se visualizar que os 40% dos docentes sinalizaram que sempre é utilizada alguma ferramenta na prática pedagógica e outros 40% raramente utilizam-na. Ademais, observa-se 20% dos docentes frequentemente utilizam TDIC na prática pedagógica.

Além disso, a análise dos dados permite entender que o aplicativo Telegram envolvido nessa intervenção como TDIC possui amplo espaço para ser utilizado na EPT, conforme mostra-se a (Figura 5), sendo possível visualizar o percentual de docentes que já utilizaram o Telegram na prática pedagógica.

*Figura 5: Percentual de docentes que utilizaram Telegram na prática pedagógica*



Fonte: dados da pesquisa

Nessa ilustração, levou-se em consideração para planejamento da sequência didática, o

fato de que quase a totalidade dos docentes pesquisados nunca utilizou o app no processo educacional, ou seja, a representação acima demonstra que 80%, o equivalente a 4 (quatro) dos 5 (cinco) mestres não o utilizavam em sala de aula.

Diante do exposto, buscou-se compreender os objetivos educacionais da instituição, relacionando-os à análise dos dados coletados com a finalidade de planejar uma prática pedagógica que envolva a TDIC no campo acadêmico-científico e da administração, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades além da técnica. Isto é, pensar em um ensino que organize as variáveis coletadas, considerando os interesses pedagógicos, os conhecimentos prévios e as diferentes preferências e desafios apontados pelos atores, de forma que os comportamentos quando vinculados aos conteúdos e a utilização do aplicativo Telegram se convertam em ações pedagógicas que proponham à realidade da gestão empresarial que não basta saber fazer em uma sociedade de contextos tão diversos e plurais, sendo necessário um aprendizado que estimule a autonomia, com ações mais coletivas, e colaborando proativamente na medida em que estejam predispostos a aprender, a ser e a conviver.

Foi assim que a análise subsidiou a elaboração do produto educacional denominado uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica no CEDUP Guaramirim. Isso foi possível, tendo em vista que o planejamento considerou a transformação da coleta de dados em análise de informações, organizando de forma articulada os conteúdos, procedimentos e atitudes relevantes para a prática pedagógica, ou seja, baseamo-nos em um modelo didático (Tabela 2), que propôs etapas da sequência didática para desenvolver as capacidades dos alunos.

Quadro 1: Intenções educativas da sequência didática

Situação	Conteúdos
Apresentação de conceitos / problemas	Conceitual.
Problemas ou questões	Conceitual; Procedimental e atitudinal.
Comparação de pontos de vista	Conceitual; Procedimental e atitudinal.
Fontes de informação	Conceitual; Procedimental e atitudinal.
Busca de informação	Conceitual; Procedimental e atitudinal.
Elaboração de conclusões	Conceitual; Procedimental e atitudinal.
Generalizações	Conceitual.
Exercícios de memorização	Procedimental e atitudinal.
Prova ou exame	Conceitual.
Avaliação	Conceitual; Procedimental e atitudinal.

Fonte: Zabala (adaptada)

Pelo exposto, compreende-se que a partir dos dados coletados foi possível relacionar os

interesses pedagógicos, das TDICs e dos conhecimentos prévios dos estudantes, associando-os às competências e desafios docentes, na intenção de organizá-los para a elaboração do produto educacional, que direta ou indiretamente envolveu as situações tipológicas, que impulsionaram a incorporação de uma TDIC, promovendo à aprendizagem significativa. Complementarmente, aplicou-se um questionário para avaliação do produto educacional na intenção de coletar informações quanto à satisfação dos estudantes no que diz respeito à realização da atividade proposta.

### 3.4 Validação do produto educacional

Para aprofundar o conhecimento do produto educacional, coube-nos contextualizar acerca da EPT, TDICs e aprendizagem significativa. O título da dissertação intitulada “Uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica no CEDUP Guaramirim: os impactos sob a perspectiva da aprendizagem significativa”, complementarmente, no que se refere ao título do produto “Uma Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram à Prática Pedagógica no CEDUP Guaramirim”. Destaca-se que o espaço de aprendizagem e construção desta dissertação se deu no programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) no Instituto Federal Catarinense. A partir do exposto, ressalta-se que a construção do produto educacional levou em consideração a análise dos dados coletados das quais subsidiaram a organização da sequência didática na proposta de uma atividade em sala de aula visando o desenvolvimento de competências e habilidades além das TDICs. Neste sentido, evidencia-se que os sujeitos estudantes da pesquisa inseridos em uma turma de segundo ano do ensino médio integrado ao técnico em administração no Centro de Educação Profissional de Guaramirim. Ao mencionar o instituição de ensino, optou-se pela aplicação da pesquisa no curso técnico em administração, tendo em vista a experiência do pesquisador como administrador e sua atuação na docência especificamente nesta área do conhecimento. Alinha-se a isso o fato de que o empreendedorismo é um componente curricular do curso, previsto no PPC de Administração, trabalhado na segunda trilha de assistente de recursos humanos. Isto, fez-nos pensar no desenvolvimento de uma atividade acadêmica que envolvesse o aplicativo Telegram na prática pedagógica de forma que a pesquisa contribua para a incorporação das TDICs no processo de ensino e aprendizagem.

Por conseguinte, ao analisar a dissertação foi possível relacioná-la ao produto educacional abarcando três eixos temáticos, a dizer: conceitual, pedagógico e comunicacional. Ou seja, inicialmente o objeto de estudo pôde vincular-se ao eixo conceitual o qual foi possível

identificar ideias centrais abordadas pelo material educativo e a participação dos sujeitos. Sendo assim, o produto Sequência Didática foi elaborado pelo pesquisador-professor baseando-se em uma atividade construída a partir dos interesses e preferências dos estudantes no que diz respeito aos conteúdos, instrumento pedagógicos, TDICs e as funcionalidades do aplicativo Telegram. Também, considerou-se os desafios enfrentados pelos docentes envolvendo os elementos supracitados no contexto da prática pedagógica. Por exemplo, no que diz respeito aos conteúdos, os estudantes destacaram o grau de importância para o empreendedor acerca das áreas de negócios, conforme ilustração da (Figura 6).

Figura 6: Visão discente sobre o grau de importância das áreas de negócios para o empreendedor



Fonte: dados da pesquisa

Por este ângulo, as generalizações apresentadas aos discentes foram acerca dos aspectos conceituais de empresas com e sem fins lucrativos, especificamente do significado de estratégia e das diferenças de estratégia e tática. Dito isso, serviu-nos de base para orientá-los quanto à problematização prevista na sequência didática. Ou seja, a atividade exigiu deles a identificação de estratégias empreendedoras, comparando-as quanto à estrutura e às práticas mercadológicas. Posteriormente, foi necessário explicar que durante a construção da atividade e da exploração das funcionalidades do aplicativo, seria necessário compartilhar os resultados alcançados no aplicativo Telegram, tendo em vista que ao envolvê-lo, relacionando-o a diferentes temas e contextos permitiu o acompanhamento da aplicação dos conhecimentos prévios, habilidades técnicas e das atitudes, sendo estes atributos competências avaliadas na aprendizagem pessoal, científica e profissional na medida que a utilização da TDIC for incorporada ao ambiente educacional.

É nesse sentido que o exposto acima coaduna-se às palavras de Zabala (1998) o qual afirma ser a perspectiva conceitual, que se refere a um conjunto de fatos, objetos e símbolos com características comuns, implica numa aprendizagem que sempre dê a possibilidade de se ampliar e aprofundar os conhecimentos.



No que se refere ao eixo pedagógico, consegue-se identificar o caminho percorrido no desenvolvimento da prática pedagógica, a qual, convida os sujeitos a interagir, comunicando-se acerca da possível relação entre os conceitos e o aplicativo apresentado. Nesse ínterim, o eixo pedagógico evidencia o papel do professor, tendo em vista que os objetivos da prática pedagógica apresentaram as orientações:

- dividir os (as) alunos (as) em grupos de acordo com os critérios de desempenho acadêmico, envolvendo aqueles (as) com necessidades especiais.
- pesquisar os conteúdos e entrevistar empreendedores das organizações locais, regionais, nacionais ou internacionais acerca das estratégias empreendedoras.
- envolver o aplicativo Telegram na prática pedagógica, explorando-o as suas funcionalidades para compartilhar a atividade prática.
- acompanhar a socialização dos resultados e o desenvolvimento da atividade realizada.

Nesta fase, o professor orientou à criação de grupos de estudantes, explicou a necessidade de atender aos critérios estabelecidos, principalmente no que se refere ao envolvimento daqueles(as) alunos(as) especiais e a importância de integrá-los (las) a diferentes grupos. Além disso, estimulou a leitura do material complementar compartilhado no aplicativo Telegram, pois ele é considerado uma base para compreensão dos conceitos das estratégias empreendedoras, assim como para orientar na pesquisa do tema proposto. Outrossim, também houve a necessidade de destacar as funcionalidades do aplicativo em questão, tais como: imagens, vídeos, áudios e/ou a utilização de recursos tecnológicos externos para produção de conteúdo, que não os limitou a produção pelo aplicativo, sendo necessário explorá-lo ou convergir outras ferramentas para o app em algum momento durante o desenvolvimento da atividade. Imediatamente depois, evidenciou-se que a construção da atividade seria acompanhada pelo professor (a) e pelo pesquisador (a) durante o percurso.

No que se refere ao eixo comunicacional, intenciona-se potencializar o diálogo com os (as) aprendizes acerca do material educativo, reiterando a relevância do envolvimento do aplicativo Telegram, relacionando-o a contextos e conhecimentos que se desenvolveram durante a atividade que podem conduzi-los (las) a uma aprendizagem significativa. Assim, o eixo serve para informar que a pesquisa sobre as estratégias empreendedoras requer não apenas a capacidade de extrair do conteúdo aquilo que é importante para o seu conhecimento, como também se torna a base indispensável para dar início às interações, que podem levá-los a novos comportamentos após a prática pedagógica. Por conta disso é possível destacar a estreita relação existente entre o eixo pedagógico e o comunicacional, reforçando a necessidade de explorar as

funcionalidades desta TDIC, que é caracterizada como “a ferramenta multiplataforma, que funciona em estação de trabalho e aparelhos móveis, amplamente utilizada com o sistema operacional (SO) Windows, OS X e GNU/Linux, já quanto aos smartphones e tablets, evidencia-se SO Android, IOS, Windows Phone, Ubutu Touch e Firefox OS (Telegram, 2013).

Para efetivar a comunicação entre os sujeitos da pesquisa foi criado o Grupo Empreendedorismo no Telegram, que serviu para mediar a prática pedagógica, possibilitando o acompanhamento das interações e o compartilhamento da atividade proposta em tempo real. A partir disso, observamos a autonomia dos(as) estudantes para constituírem os grupos; definiram à área de negócio desejada; pesquisaram, identificando a(s) estratégia(s) empreendedora de uma organização; construíram, em grupo, um esboço para apresentar as características do negócio; utilizaram o aplicativo Telegram, compartilhando os resultados da pesquisa para socialização da atividade.

Neste contexto, Leite (2018) destacou que a validação de materiais educativos pode ter a concepção de cinco componentes: atração, compreensão, envolvimento, aceitação e mudança de ação. Ao validar o produto sob o viés de atração, percebe-se a compreensão dos estudantes acerca do aplicativo Telegram para compartilhar a pesquisa e resultados da atividade. Ademais, os estudantes compreenderam o Telegram como material para explorar as suas funcionalidades, principalmente de imagem, vídeo e áudio. Isso posto, nota-se que não há palavras difíceis e/ou fora de contexto quanto a associação do material de estratégias organizacionais ao aplicativo Telegram. No componente de envolvimento, averígua-se que o material é proposto para o fim que se destina aos estudantes deste curso e série, por isso, são familiares a todos que se envolvem na atividade. Ao abordar a linguagem, percebe-se a relação com o eixo comunicacional, pois além de associada a tecnologia, não há agressão verbal na comunicação e nem uma linguagem irritante e/ou ofensiva. Pelo contrário, é uma linguagem simples e adequada ao público que se destina. Já no componente que vincula-se à mudança da ação, os sujeitos são estimulados a participar e a colaborar para construção da atividade e para isso há interações com os demais colegas para compartilhamento de informações.

Portanto, conclui-se desta fase de análise evidenciando que o aplicativo Telegram possui uma estética e organização do material educativo que promove um diálogo verbal e visual entre os sujeitos da pesquisa. Por conseguinte, identifica-se a vinculação entre conceitos, procedimentos coerentemente apresentáveis ao público alvo, o que se mostra em capítulos o material educativo, principalmente, pois contribuiu para o conhecimento no contexto da prática pedagógica. Já no que se refere ao conteúdo apresentado no material educativo, é uma atividade de fácil entendimento, mas que não viabiliza a reutilização em ensino fundamental.

## 4 PRODUTO EDUCACIONAL E OS RESULTADOS DA APLICAÇÃO

A ideia do produto educacional materializou-se na construção da sequência didática que se propôs a envolver o aplicativo Telegram na prática pedagógica. Nesta etapa, houve a mediação docente para aplicá-la de forma que os aprendizes da turma de 2º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, do Centro de Educação Profissional de Guarimir pudessem alcançar os resultados desejados.

### 4.1 O Produto Educacional

Neste estudo, a Sequência Didática envolvendo o Aplicativo Telegram na prática pedagógica é um produto educacional elaborado com a intenção de planejamento, organização e aplicação da atividade que propôs um ensino com autonomia, colaboração e predisposição para explorar o Telegram como TDIC.

Figura 7: Cabeçalho da sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram

<b>Sequência Didática envolvendo o Aplicativo Telegram à Prática Pedagógica</b>	
<b>Título</b>	<u>Estratégias Empreendedoras de Organizações com e sem fins lucrativos.</u>
<b>Área de Conhecimento</b>	Administração - Empreendedorismo
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração do Centro de Educação Profissional de Guarimir.
<b>Problematização</b>	A intensificação do uso das TDICs tanto no ambiente empresarial como educacional tornou-se essencial, logo, saber envolver o aplicativo Telegram à prática pedagógica, de forma que o utilize em diferentes contextos sociais, pode facilitar o aprendizado, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da autonomia, da colaboração e a inclusão, nas áreas científicas, pessoal e profissional.
<b>Competências Habilidades e Atitudes</b>	Estimular a pesquisa, o uso das TDICs, a colaboração e a inclusão.
<b>Objetivo Geral</b>	Entender o que são estratégias, identificando-as em um negócio a partir da predisposição para aprendizagem por meio de experiências práticas envolvendo o aplicativo Telegram para percepção da realidade.

Fonte: Os autores

Conforme apresentado na (Figura 7), o cabeçalho do produto educacional trata da Sequência Didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica. Nessa seção, identifica-se o título, área de conhecimento; público-alvo; problematização; competências, habilidades e atitudes as quais se pretendem desenvolver; assim como o objetivo geral. Isto posto, o docente explica aos estudantes o possível caminho que pode ser percorrido para

alcançar os resultados desejados. Isto é, no que se refere ao título, percebe-se as “Estratégias Empreendedoras de Organizações com e sem fins lucrativos”, o qual está previsto no conteúdo relacionado à área de conhecimento de Administração do componente curricular de empreendedorismo.

O Centro de Educação Profissional de Guaramirim, instituição na qual se encontram os estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, são o público-alvo desta sequência didática, sendo que esta traz o problema enfrentado pela intensificação do uso das TDICs nos diferentes ambientes sociais e que requer um saber envolver o aplicativo Telegram, levando em consideração os conhecimentos prévios. Para isso, além de conhecer o conteúdo abordado, identificando e comparando as estratégias empreendedoras, espera-se que a predisposição para aprendizagem permita-os explorar os recursos da TDIC ao passo que haja estímulos para pesquisa, colaboração e a inclusão no ambiente escolar que possa impactar as áreas científicas, pessoal e profissional.

Neste sentido, cabe-nos explicar a seção de conteúdos e métodos ilustrada na (Figura 8), pois nela há uma divisão das aulas, objetivos específicos, conteúdos e dinâmicas.

Figura 8: Aula 1 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 01 - (3H)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elucidar o conteúdo de estratégias, tipos e ações empreendedoras;</li> <li>- Apresentar e explicar à atividade e a sequência didática;</li> <li>- Demonstrar o aplicativo Telegram;</li> <li>- Informar os critérios de avaliação conceitual, procedimental e atitudinal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecendo as empresas com e sem fins lucrativos;</li> <li>- Entendendo o significado de estratégia;</li> <li>- Diferenciando estratégia e tática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explicações e interações sobre os conteúdos. (Tempo: 1h).</li> <li>- Exposição dialogada para explicar a atividade “Estratégias Empreendedoras” e a sequência didática. (Tempo: 1h.).</li> <li>- Apresentação do aplicativo Telegram. (Tempo: 30min).</li> <li>- Formação dos grupos de trabalhos. (Tempo: 30min).</li> <li>- Criação do Grupo no aplicativo Telegram: <b>Técnico em Administração (Empreendedorismo)</b> e disponibilização do link de acesso: <a href="https://t.me/+ttd_xfzVIyxioDEx">https://t.me/+ttd_xfzVIyxioDEx</a></li> <li>- Postagem da Sequência Didática (<b>Grupo no Telegram</b>).</li> </ul>

Fonte: Os autores

Na primeira aula, iniciou-se com a condução dos objetivos específicos: elucidar o conteúdo abordado no título: estratégias, tipos e ações empreendedoras; explicar a sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram; demonstrar o aplicativo Telegram e; informar que

os critérios de avaliação da atividade levam em consideração as dimensões do conteúdo quanto aos aspectos conceitual, procedimental e atitudinal. Isto está relacionado estritamente com o conteúdo de estratégias empreendedoras; desenvolvimento da pesquisa e utilização do aplicativo Telegram, tal como as ações de aprendizagem, autonomia e colaboração. A partir disso é possível tratar dos conteúdos de empresas com e sem fins lucrativos, significado de estratégia e a diferença entre estratégia e tática, os quais podem facilitar o aprendizado na etapa da dinâmica. Nesta fase detalha-se a estimativa de tempo para exposição de conteúdos; apresentação do aplicativo Telegram e formação de grupos de trabalhos. Toda seção tem duração de três horas, mediada para facilitar as interações e conduzi-las em conjunto com os aprendizes para que alcancem o objetivo geral proposto para a atividade.

Outrossim, a (Figura 9) mostra-nos o início da segunda aula, acompanhada da padronização do cabeçalho acerca da seção de conteúdos e métodos, também, destacam-se as três horas de duração para a continuidade e desenvolvimento da atividade inserida na sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica.

Figura 9: Aula 2 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 02 – (3H)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expor sobre a importância e tipos de estratégias.</li> <li>- Orientar o desenvolvimento da atividade prática.</li> <li>- Mediar as interações e dúvidas no Grupo no Telegram – Técnico em Administração (Empreendedorismo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Importância das estratégias;</li> <li>- Tipos de estratégias empreendedoras;</li> <li>- Explorando as funcionalidades do Telegram</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Início da aula expositiva dialogada para apresentações da importância e os tipos de estratégias. (Tempo: 30 min.)</li> <li>- Comentar sobre as funcionalidades do aplicativo Telegram. (Tempo: 30 min.)</li> <li>- Desenvolvimento da atividade em laboratório de informática (utilização de internet, computadores e smartphones). (Tempo: 2h00).</li> </ul> <p><b>Obs1:</b> Reforçar a formação dos grupos de trabalho e o acesso ao Grupo no Telegram pelo link disponibilizado.</p> <p><b>Obs2:</b> Atividade desenvolvida no ambiente escolar e fora dele.</p>

Fonte: Os autores

Nesta aula, contextualizou-se sobre os objetivos específicos: expor sobre a importância e os tipos de estratégias; orientar os estudantes no desenvolvimento da atividade prática e

mediar as interações do grupo no aplicativo Telegram. Para isso, os conteúdos são abordados evidenciando a importância e os tipos das estratégias empreendedoras e estimulando maneiras de explorar os recursos do aplicativo Telegram. Complementarmente, busca-se dialogar com os (as) estudantes (as), detalhando-lhes os tipos de estratégias empreendedoras para as organizações, informando-os da possibilidade de aplicá-las com diferentes funcionalidades do Telegram, ora utilizando-o no laboratório de informática da escola, ora em outros espaços não formais, acessíveis por smartphones. Além de tudo, procurou-se reiterar que a construção de conhecimento envolvendo tecnologias digitais não exclui uma aprendizagem autônoma, colaborativa e inclusiva.

A terceira aula apresentou o desfecho desta sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica. Por isso, reitera-se a seção de conteúdos e métodos, neste instante, no que diz respeito aos objetivos específicos: apresentar os trabalhos e os resultados da atividade; compartilhar a atividade no grupo do Telegram - Técnico em Administração (empreendedorismo); avaliar o processo de aprendizagem e submeter a sequência didática para avaliação de alunos (as). Posteriormente, enfatizou-se os conteúdos percorridos e as dinâmicas desenvolvidas, conforme observa-se na (Figura 10), sendo que o primeiro evidencia a avaliação do processo de aprendizagem nos aspectos conceitual, procedimental e atitudinal e o formulário de avaliação da sequência didática; enquanto as dinâmicas concentram-se na exposição dos fatos desenvolvidos durante a construção de conhecimento: apresentação dos grupos e das pesquisas de estratégias empreendedoras; compartilhamento dos trabalhos no grupo do Telegram - Técnico em administração (empreendedorismo), incluindo as entregas e postagens de podcast, áudios, vídeos, arquivos, imagens, textos etc e a disponibilização de um formulário para que os (as) alunos (as) avaliem a aplicação da sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica.

Figura 10: Aula 3 da Sequência Didática envolvendo aplicativo Telegram

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 03 – (3h)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os trabalhos e os resultados da atividade.</li> <li>- Compartilhar a atividade no Grupo do Telegram-Técnico em Administração (empreendedorismo)</li> <li>- Avaliar o processo de aprendizagem sobre os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal.</li> <li>- Submeter a sequência didática a avaliação da (o) aluna(o)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação conceitual, procedimental e atitudinal das estratégias empreendedoras;</li> <li>Formulário de Avaliação da Sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à Prática Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula inicia com a apresentação dos grupos de trabalho sobre as pesquisas de estratégias empreendedoras;</li> <li>- Compartilhamento dos Trabalhos no Grupo Telegram – Técnico em Administração (Empreendedorismo);</li> <li>- Grupo no aplicativo Telegram: <b>Técnico em Administração (Empreendedorismo)</b>: postagem / entrega (podcast, vídeos, imagens, textos) das pesquisas de estratégias empreendedoras.</li> <li>- Avaliação da Sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à Prática Pedagógica.</li> </ul>
Instrumentos Pedagógicos			
<b>Avaliação (dimensões do conteúdo)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitual -&gt; conteúdo -&gt; construção de conhecimento individual e coletivo.</li> <li>• Procedimental: <ul style="list-style-type: none"> <li>o prática -&gt; desenvolvimento da pesquisa.</li> <li>o prática -&gt; utilização do aplicativo Telegram.</li> </ul> </li> <li>• Atitudinal: <ul style="list-style-type: none"> <li>o comportamento -&gt; predisposição à aprendizagem</li> <li>o comportamento -&gt; autonomia</li> <li>o comportamento -&gt; colaboração</li> </ul> </li> </ul>		
<b>Instrumentos Pedagógicos e Tecnológicos</b>	Datashow; lousa eletrônica; Laboratório de informática; Trabalho em grupo; Telegram ( áudio, vídeo e imagens etc).		

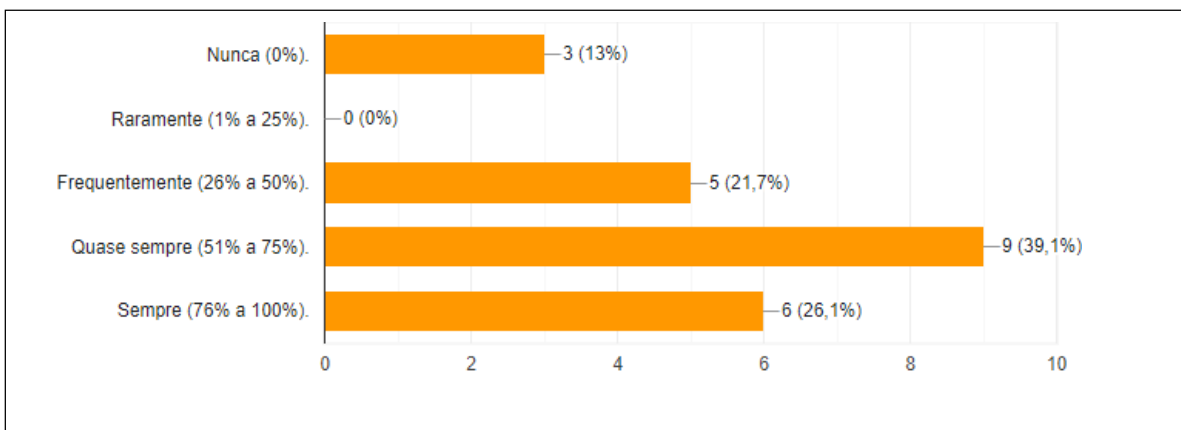
Fonte: O autor

Ademais, após a seção supracitada, incorporou-se os instrumentos pedagógicos: avaliação das dimensões do conteúdo e instrumentos pedagógicos e tecnológicos. Assim, pretende-se avaliar os aspectos conceituais na construção de conhecimento individual e coletivo; procedimental, quanto a prática no desenvolvimento da pesquisa e envolvimento do aplicativo Telegram e atitudinal no que tange ao comportamento na predisposição para aprendizagem, autonomia e colaboração durante a atividade. Neste sentido, expusemos mecanismos que podem auxiliar o desenvolvimento e explicitação da sequência didática em conformidade com os recursos disponíveis pela instituição e tecnologias digitais: datashow, lousa eletrônica, laboratório de informática, trabalho em grupo, Telegram.

## 4.2 Resultados da Aplicação

Esta seção apresenta os resultados que foram obtidos por meio da coleta de dados dos questionários elaborados no google formulários e da aplicação do produto educacional denominado “Uma Sequência Didática envolvendo o aplicativo Telegram à Prática Pedagógica”. Nesse intervalo, utilizou-se procedimentos que permitiram pensar na elaboração do cabeçalho do produto educacional, o qual foi construído com informações coletadas dos interesses em instrumentos pedagógicos, TDICs e conhecimentos prévios acerca de empreendedorismo. Sendo assim, indagou-se no referido questionário: com base em sua experiência, acredita que o empreendedorismo pode estar no interior de cada indivíduo, sendo que para compreendê-lo e desenvolvê-lo basta querer aprender?

Figura 11: Compreensão e desenvolvimento do empreendedorismo



Fonte: dados da pesquisa

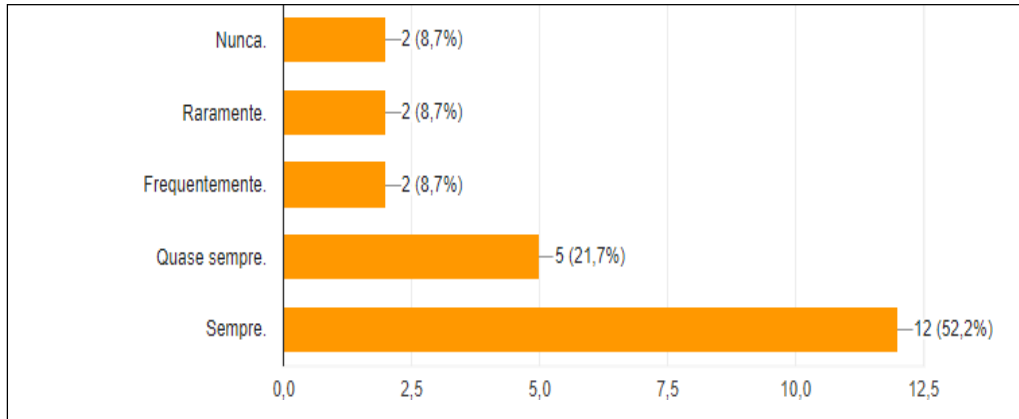
O gráfico acima mostra que 39,1% dos participantes quase sempre acreditam que o empreendedorismo pode estar no interior das pessoas, sendo possível compreendê-lo e desenvolvê-lo apenas com o querer aprender, isso equivale a 9 (nove) alunos (as) do total dos participantes. Por outro lado, 26,1% apontou que sempre, seguido de 21,7% dos estudantes participantes afirmam que frequentemente acreditam nesta indagação, o equivalente a 6 (seis) e 5 (cinco) alunos (as), respectivamente. Ademais, 13% dos participantes apontaram que nunca é possível acreditar na possibilidade de que o empreendedorismo possa ser compreendido e desenvolvido apenas com o querer aprender, o que corresponde a 3 (três) alunos do total dos participantes. Sendo assim, observou-se que há uma maioria de estudantes que acredita ser possível desenvolver e compreender o empreendedorismo por meio da predisposição ao aprendizado.

Adicionalmente, extraiu-se do formulário informações concernentes à crença de que o



esforço repetitivo para realização de tarefas, a busca pelo desenvolvimento de soluções à sociedade e a criação de produtos e negócios podem ser considerados essenciais ao comportamento proativo do empreendedor.

Figura 12: Características essenciais ao comportamento proativo do empreendedor

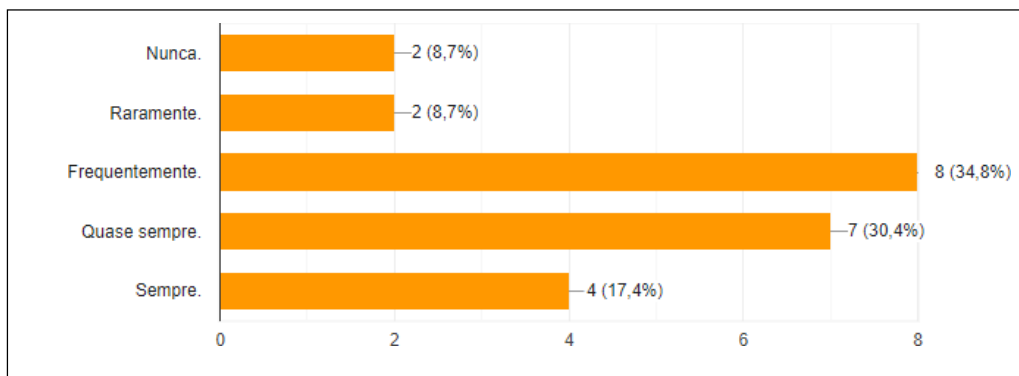


Fonte: dados da pesquisa

A ilustração gráfica demonstra que 52,2% dos estudantes sempre acreditam que as características referenciadas são essenciais ao comportamento proativo do empreendedor, isto equivale a 12 (doze) alunos (as) que participaram da pesquisa. Já 21,7% dos alunos apontam que quase sempre acreditam nas condições citadas, o que equivale a aproximadamente 5 (cinco) participantes. Ainda, foi possível constatar que 8,7% frequentemente acreditam nos atributos aludidos, da mesma forma que raramente e nunca, todos com 2 (dois) participantes cada na indicação. Por conseguinte, percebeu-se que aproximadamente três quartos dos (as) alunos (as), isto é, 75% acreditam que podem ser características essenciais ao comportamento proativo do empreendedor.

Em conformidade com o exposto acima, inquiriu-se no tocante à inovação, se assumir riscos calculáveis e aproveitar as oportunidades são as únicas características do comportamento de um indivíduo que podem impulsionar o empreendimento no mercado.

Figura 13: Característica que impulsionam o empreendimento no mercado

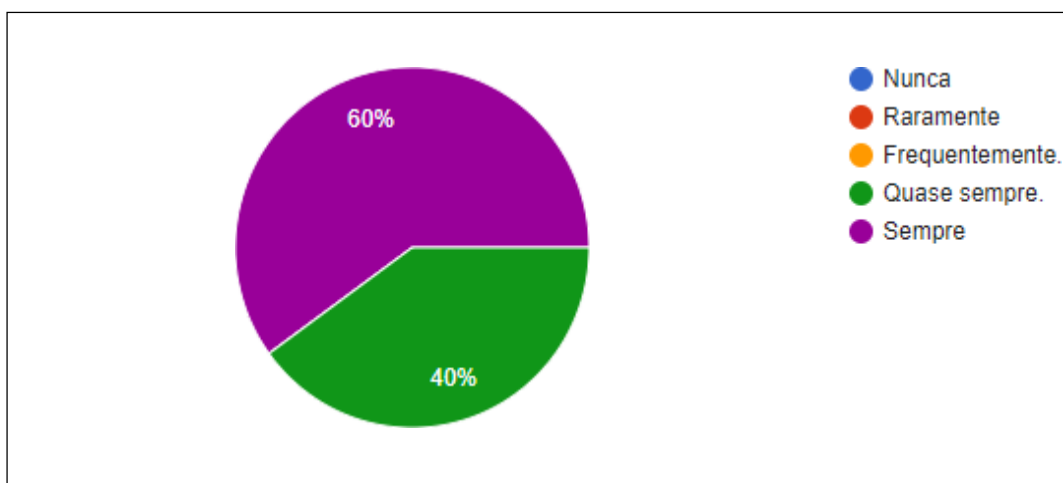


Fonte: dados da pesquisa

Sobre o gráfico nota-se que 34,8% dos estudantes frequentemente acreditam que inovação, riscos calculáveis e oportunidades são as únicas características que impulsionam o empreendimento no mercado, já 30,4% deles quase sempre acreditam; 17,4% sempre acreditam e em torno de 8,7% dos estudantes dizem que raramente e nunca, respectivamente, acreditam que os atributos mencionados são os únicos que impulsionam o empreendimento no mercado.

De igual forma, recorreu-se às informações do formulário aplicado aos professores pois tratou de coletar a opinião sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes, assim como os desafios enfrentados para utilizar as TDICs na prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram. Diante disso, questionou-se dos profissionais se no planejamento da prática pedagógica levavam em consideração os conhecimentos prévios que os estudantes trazem das experiências sociais e acadêmicas.

*Figura 14: Docentes que utilizam os conhecimentos prévios dos estudantes no planejamento da prática pedagógica*



Fonte: dados da pesquisa

O gráfico acima mostra que 60% dos docentes sempre levam em consideração os conhecimentos prévios dos estudantes para planejar a prática pedagógica. Sob outro ponto de vista, 40% dos educadores que participaram da pesquisa quase sempre apreciam as experiências acadêmicas e sociais dos discentes. Sendo assim, constatou-se que três dentre os cinco formadores que responderam ao formulário acreditam que os conhecimentos prévios dos aprendizes podem ser envolvidos para elaborar a prática pedagógica, enquanto outros dois apontaram que quase sempre os conhecimentos prévios são considerados no planejamento da prática pedagógica. Isto tudo, deu-nos subsídios para materializar o cabeçalho do produto

educacional, explicando a todos no tocante à área do conhecimento, a problematização, as competências, habilidades e atitudes e qual o objetivo geral a ser percorrido no desenvolvimento da sequência didática.

Logo após, adentrou-se na seção de conteúdos e métodos no que diz respeito à primeira aula, o que nos possibilitou, detalhar especificadamente sobre os objetivos específicos, os conteúdos e as dinâmicas. Ademais, explicitou-se a escolha do tema proposto na atividade, relacionando-o ao PPC Técnico em Administração, ao Plano de Ensino de Componentes Curriculares, que nos auxiliaram na construção do formulário e permitiram extrair as evidências que foram analisadas a partir da coleta de dados dos conhecimentos prévios. Adicionalmente, ao dialogar a respeito das estratégias empreendedoras, ora se destacou o envolvimento do aplicativo Telegram, ora a formação dos grupos de trabalho no processo de aprendizagem durante a atividade sequência didática. A consequência disso, possibilitou-nos a criação do grupo no aplicativo Telegram denominado “Técnico em Administração (Empreendedorismo)”, inclusive com apresentação do(a) professor(a) responsável do componente curricular de empreendedorismo. Assim sendo, deu-se início às interações e dinâmicas passíveis de envolver o aplicativo Telegram, conforme demonstrado na (Figura 15).

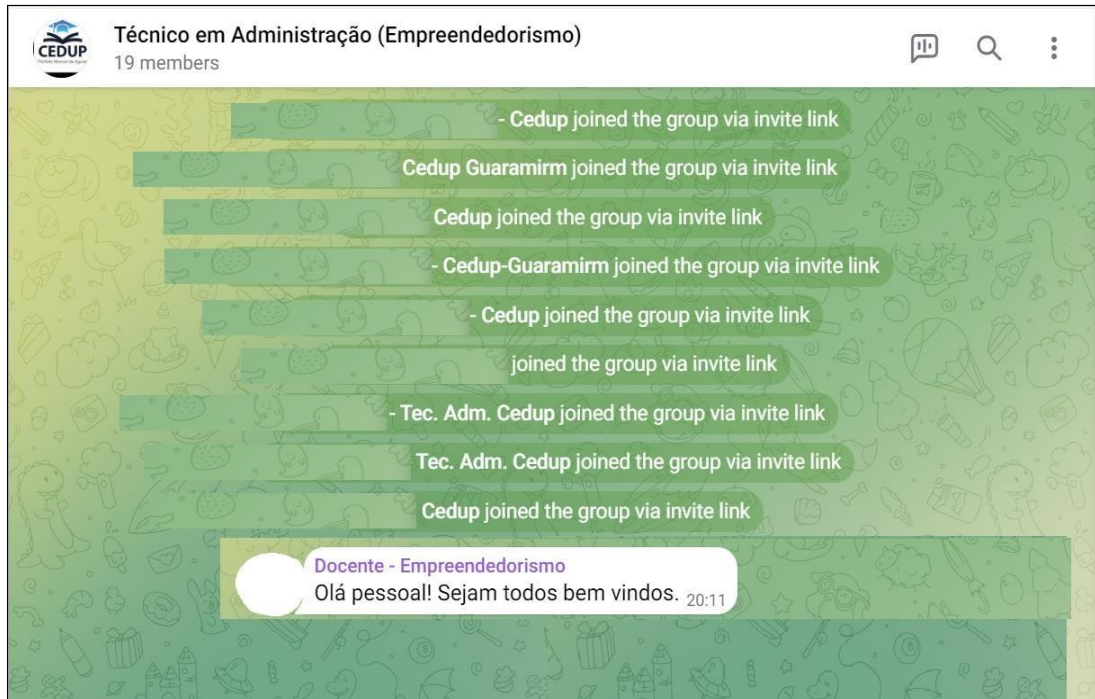
Figura 15: Grupo no aplicativo Telegram



Fonte: dados da pesquisa

Na Figura 15 é possível verificar que a professor faz breve mensagem de cumprimento a todos estudantes e menção de início à atividade prevista na sequência didática. Em seguida, como previsto na dinâmica da aula referida, percebeu-se que o link disponibilizado foi utilizado para ingressar no grupo Telegram - Técnico em Administração (Empreendedorismo), conforme apresentado na (Figura 16).

Figura 16: Acesso dos estudantes no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram



Fonte: dados da pesquisa

A figura acima nos permite visualizar que gradativa e sequencialmente os alunos ingressaram no aplicativo e, também compartilharam o link de acesso para que outros (as) alunos (as) que porventura não estiveram presentes durante a primeira explanação pudessem rapidamente participar. Ainda, no transcorrer desta aula ressaltou-se os critérios de avaliação, os quais foram informados os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal que iriam nortear a opinião docente sobre a forma de construir conhecimento naquela atividade pedagógica. Por conta disso, contextualizou-se que o aspecto conceitual avalia o conhecimento individual e coletivo sobre as estratégias empreendedoras; já no procedimental o ponto de avaliação esteve associado ao desenvolvimento da pesquisa e ao envolvimento do aplicativo Telegram, ambos relacionados à prática do exercício, por último, o aspecto atitudinal observou o comportamento humano diante das diferentes situações do exercício, explicou-se a predisposição à aprendizagem, autonomia e colaboração como ações que permearam a avaliação. Isto posto, mostrou-se relevante a ilustração da (Figura 17), pois além dos critérios de avaliação trouxe instrumentos disponíveis para utilização no desenvolvimento e construção dos conhecimentos.

Figura 17: Instrumentos pedagógicos-critério de avaliação, pedagógicos e tecnológicos

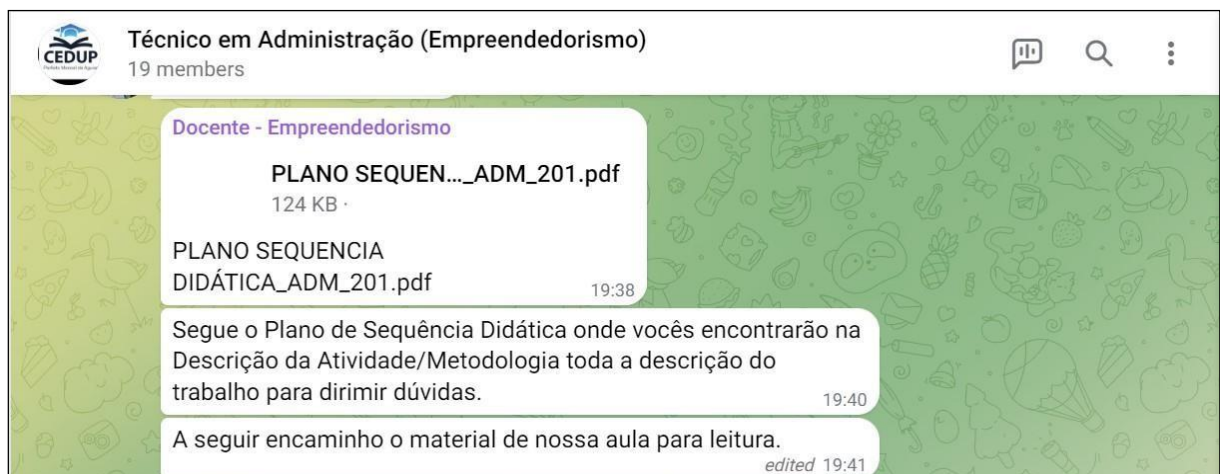
Instrumentos Pedagógicos	
<b>Avaliação (dimensões do conteúdo)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceitual -&gt; conteúdo -&gt; construção de conhecimento individual e coletivo.</li> <li>● Procedimental:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ prática -&gt; desenvolvimento da pesquisa.</li> <li>○ prática -&gt; utilização do aplicativo Telegram.</li> </ul> </li> <li>● Atitudinal:               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ comportamento -&gt; predisposição à aprendizagem</li> <li>○ comportamento -&gt; autonomia</li> <li>○ comportamento -&gt; colaboração</li> </ul> </li> </ul>
<b>Instrumentos Pedagógicos e Tecnológicos</b>	Datashow; lousa eletrônica; Laboratório de informática; Trabalho em grupo; Telegram ( áudio, vídeo e imagens etc).

Fonte: Os autores

Dessa ilustração, exemplificou-se acerca da utilização de datashow, da lousa eletrônica, do laboratório de informática, do aplicativo Telegram e reiterou-se que dentre os critérios para constituir os grupos de trabalho, cada grupo incorporaria um colega com necessidades especiais. Estes detalhamentos foram usados para facilitar a forma de explorar as funcionalidades das ferramentas e colaborar com os colegas durante o desenvolvimento da atividade.

Por conseguinte, comunicou-se a nova postagem do documento da sequência didática, o qual apresentou a descrição detalhada dos conteúdos, método, instrumentos pedagógicos e tecnológicos para servir de material de consulta, visando dirimir eventuais dúvidas.

Figura 18: Postagem da sequência didática no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram



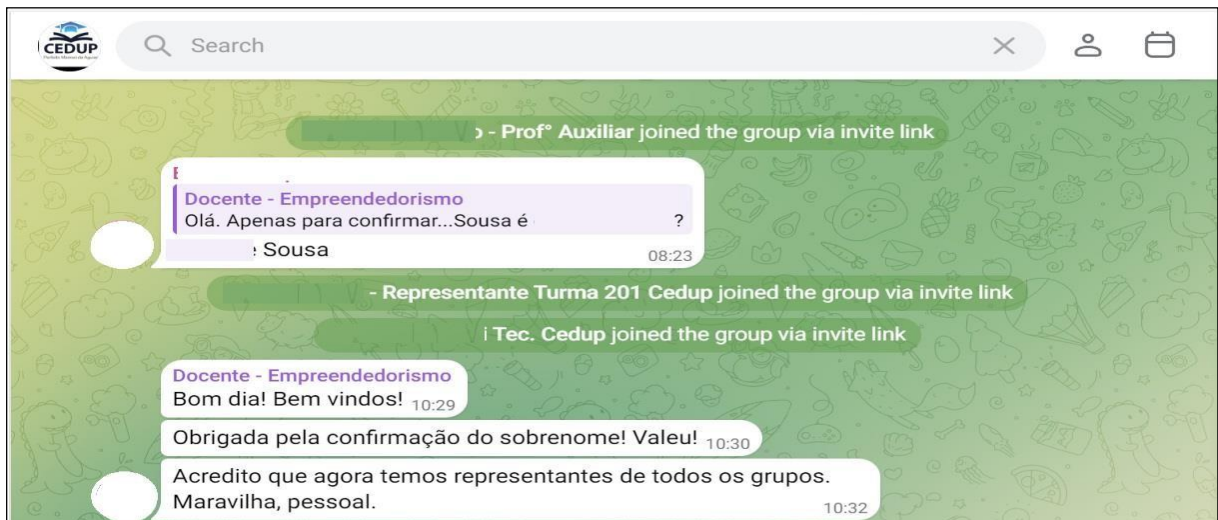
Fonte: dados da pesquisa

Neste sentido, destacou-se que este aplicativo de mensageria seria um repositório de

arquivos, tornando possível consultas a posteriori pelos integrantes e grupos constituídos, pois nos permite armazenar tudo que é disponibilizado, sendo uma ferramenta de busca e recuperação de informações.

No que se refere a segunda aula desta sequência didática, avançou-se no sentido de contextualizar a todos (as) alunos (as) os objetivos específicos, expondo-os: a importância e os tipos de estratégias empreendedoras; orientando-os: quanto ao desenvolvimento da atividade prática e mediando-os: nas interações e dúvidas no grupo do Telegram - Técnico em Administração (Empreendedorismo). Neste interregno, inicialmente, notou-se que os sujeitos deste processo ingressaram no grupo, o que pode ser evidenciado na (Figura 18), com acesso da professora auxiliar, de um (a) aluno (a) representante da turma e um terceiro estudante.

Figura 19: Mensagem de boas-vindas no grupo Técnico em Administração (Empreendedorismo) no aplicativo Telegram

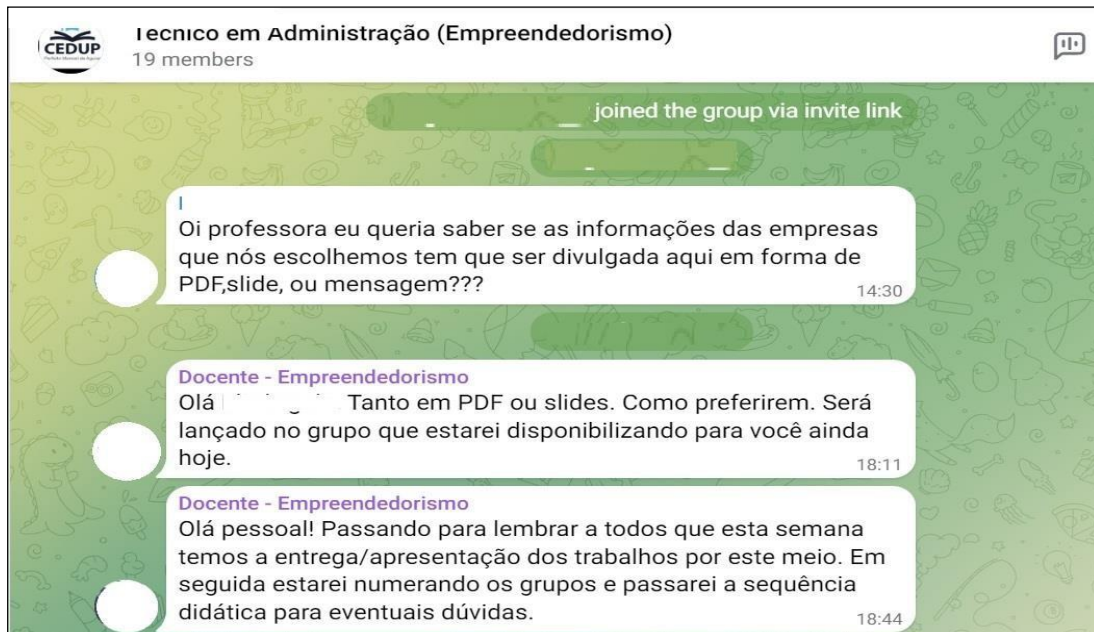


Fonte: Dados da pesquisa

Ainda, na figura apresentada acima observou-se que um estudante confirmou o seu nome em questionamento já postado pela professora, logo em seguida ela faz menção de boas-vindas, confirmando o ingresso dos estudantes no aplicativo Telegram e informando que os representantes de todos os grupos constituídos já teriam ingressado no aplicativo para o desenvolvimento da atividade.

Posteriormente, uma aluna solicitou informações sobre a divulgação do trabalho das organizações com e sem fins lucrativos e o formato que a atividade poderia ser disponibilizada e postada. Em sua resposta, visualizou-se na (Figura 20) a professora reforçando dois dos tipos reportados pela aluna, mas enfatizou que o formato seria aquele de preferência dos estudantes.

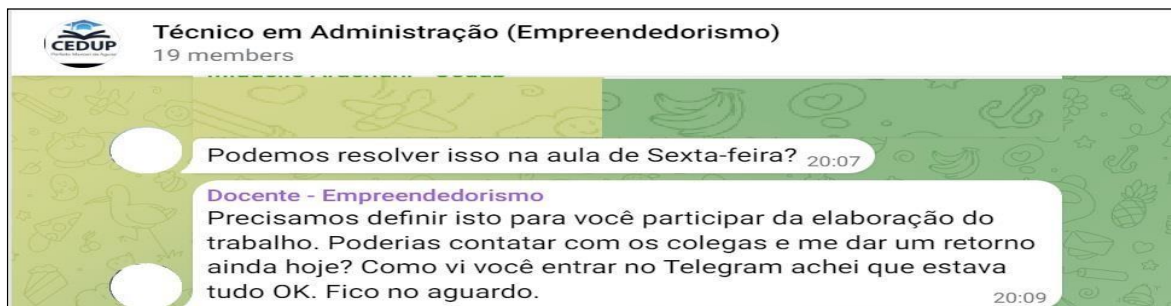
Figura 20: Explicações e orientações sobre o formato do trabalho e local de entrega da atividade



Fonte: dados da pesquisa

Apesar disso, observou-se na tela a docente insistindo em lembrar que a entrega dos trabalhos dar-se-ia pelo aplicativo Telegram, inclusive, ressaltou que os grupos constituídos em sala de aula seriam postados nesta ferramenta para que todos tivessem conhecimento das pesquisas desenvolvidas e seus respectivos integrantes. Além disso, outros (as) acadêmicos (as) passaram a questionar a possibilidade de resolver algumas pendências relacionadas ao ingresso de alunos (as) que não acompanharam uma ou outra abordagem em sala de aula, conforme observou-se na (Figura 21).

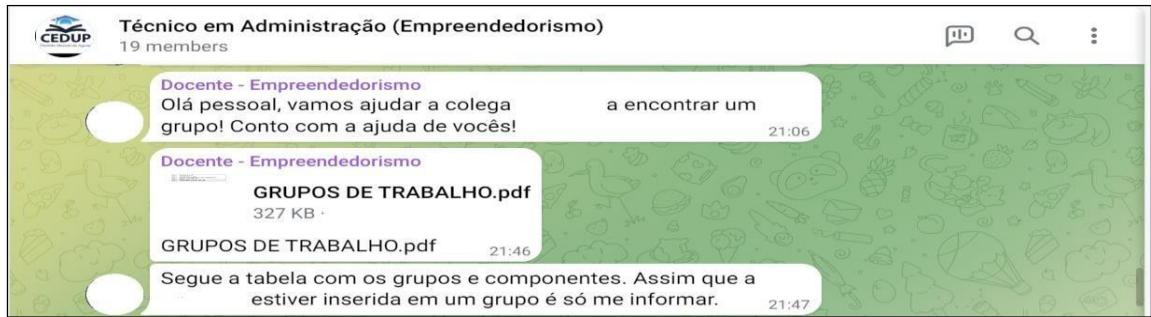
Figura 21: Docente orientando aluna a ingressar e participar de grupo de trabalho



Fonte: dados da pesquisa

Adicionalmente, a professora explicou no grupo Telegram que estava acompanhando os estudantes que ingressaram no aplicativo e sugeriu que os alunos (as) precisam definir e envolver aqueles (as) que por ventura estão sem grupo para que participem da elaboração do trabalho.

Figura 22: Docente - Incentivando alunos e postagem de grupos de trabalhos



Fonte: dados da pesquisa

Seguidamente, percebeu-se na (Figura 22) a docente solicitando aos estudantes que ajudem a colega a participar de um grupo de trabalho e disponibilizou a consolidação de um arquivo elaborado pelos alunos e que contém os grupos e os integrantes constituídos durante a aula presencial. Prontamente, uma primeira dupla de alunas, a qual uma delas possui deficiência visual, postou o arquivo do trabalho desenvolvido e solicitou à professora que visualizasse o design da atividade, ainda informou que ele foi criado no Canvas como um modelo de negócios, conforme constatou-se na (Figura 23). Na ilustração também foi possível visualizar a confirmação da docente sobre o aceite da atividade postada. Logo após, ao averiguar a atividade percebeu-se que a referida dupla pesquisou estratégias empreendedoras de duas panificadoras localizadas no bairro Corticeira em Guarimirim-SC, o que foi possível identificar as abordagens, diferenciando-as.

Figura 23: Postagem do trabalho desenvolvido no canvas para o segmento de panificadoras



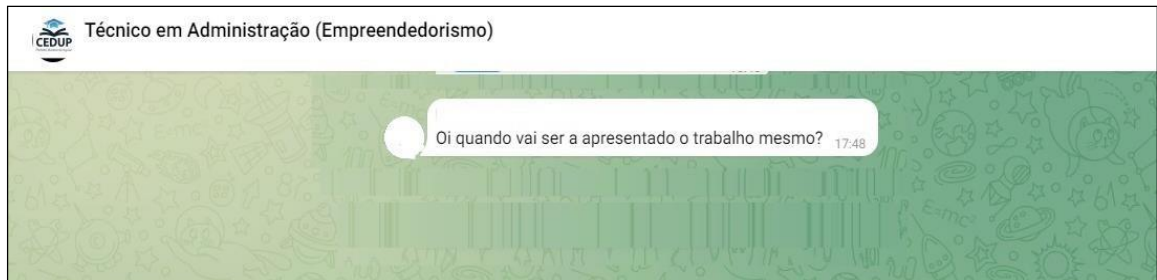
Fonte: dados da pesquisa

Neste trabalho, a dupla evidenciou a diferenciação dos produtos fornecidos pelas panificadoras, suas estruturas e evidenciaram o posicionamento destas organizações nas redes sociais. Destacou-se breve apresentação dos produtos (doces, salgados, pães e bolos), assim como a atuação estratégica nas redes sociais Instagram e Facebook, com milhares de seguidores, com a divulgação de produtos e a interação com público-alvo.



Ademais, conforme a apresentação na tela acima, em ato contínuo na (Figura 24), a aluna com deficiência visual interagiu no aplicativo por meio da funcionalidade de conversão de áudio em texto e solicitou informações acerca da data em que seriam apresentados os trabalhos em sala de aula.

Figura 24: Postagem de dúvida aluna com deficiência visual



Fonte: dados da pesquisa

Em síntese, no que diz respeito à terceira aula, observou-se a intensificação das postagens dos trabalhos no aplicativo Telegram. Inclusive, um grupo de trabalho constituído por quatro discentes disponibilizou na ferramenta a atividade desenvolvida em áudio a qual traz uma pesquisa de estratégias empreendedoras comparativas entre duas papelarias sediadas no município de Guaramirim-SC.

Figura 25: Postagem do trabalho desenvolvido me podcast no segmento de papelarias

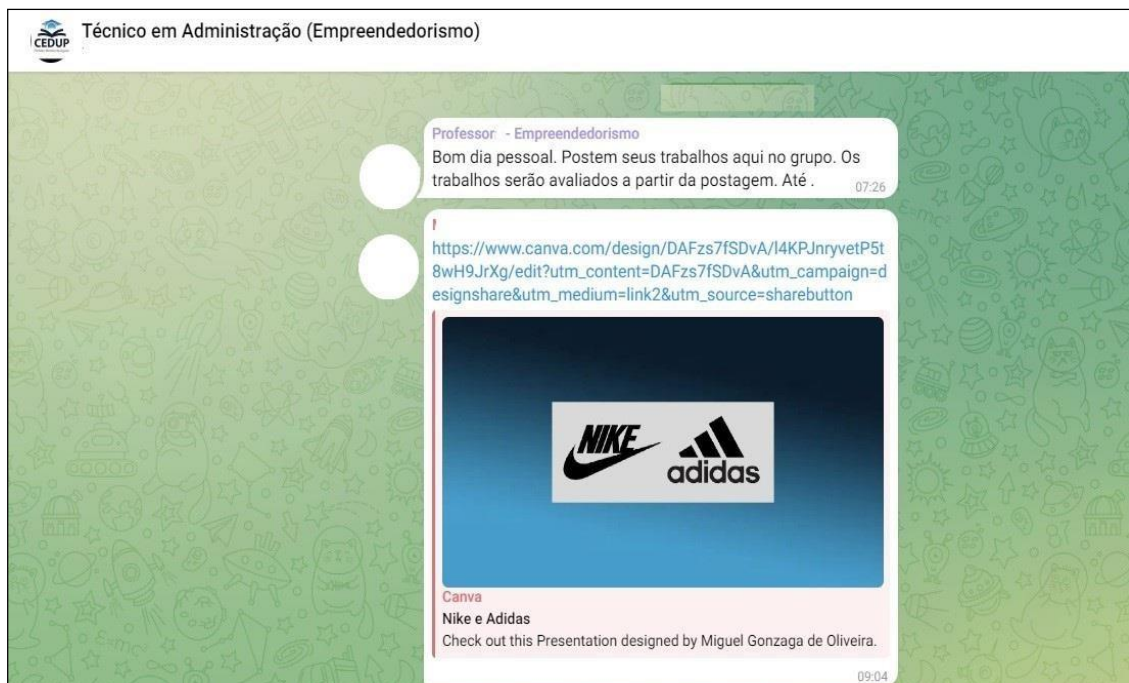


Fonte: dados da pesquisa

Nessa (Figura 25), extraiu-se dos áudios trechos os quais as alunas entrevistaram as proprietárias de duas organizações que comercializam produtos e serviços de papelaria: há quanto tempo estão no mercado? A administradora da primeira empresa diz que está há 5 anos à frente da papelaria, já a segunda papelaria informou que se encontram no mercado há 42 anos; outro ponto abordado pelos estudantes indagou se a empresa está posicionada em local estratégico para vendas e para atrair o público, complementa o questionamento dizendo: o que

os levou a instalar a empresa na atual localização? a primeira respondeu que a escolha se deu pelo interesse em um local próximo do público-alvo, estrutura ampla, nova e de fácil acesso para os clientes, por outro lado a administradora da segunda papelaria informou que estão em um local estratégico por se instalarem no centro de Guaramirim-SC; adicionalmente argumentaram a respeito da análise interna com referência ao treinamento e a capacitação dos funcionários, o que prontamente foi respondido pela representante da papelaria um que os colaboradores recebem instruções sobre os produtos, como estão localizados e posicionados na organização para melhor atender ao cliente, já no diz tange a papelaria dois a proprietária disse: orientam sobre postura e posicionamento para o atendimento aos clientes.

Figura 26: Postagem do trabalho desenvolvido no canvas no segmento de vestuário esportivo

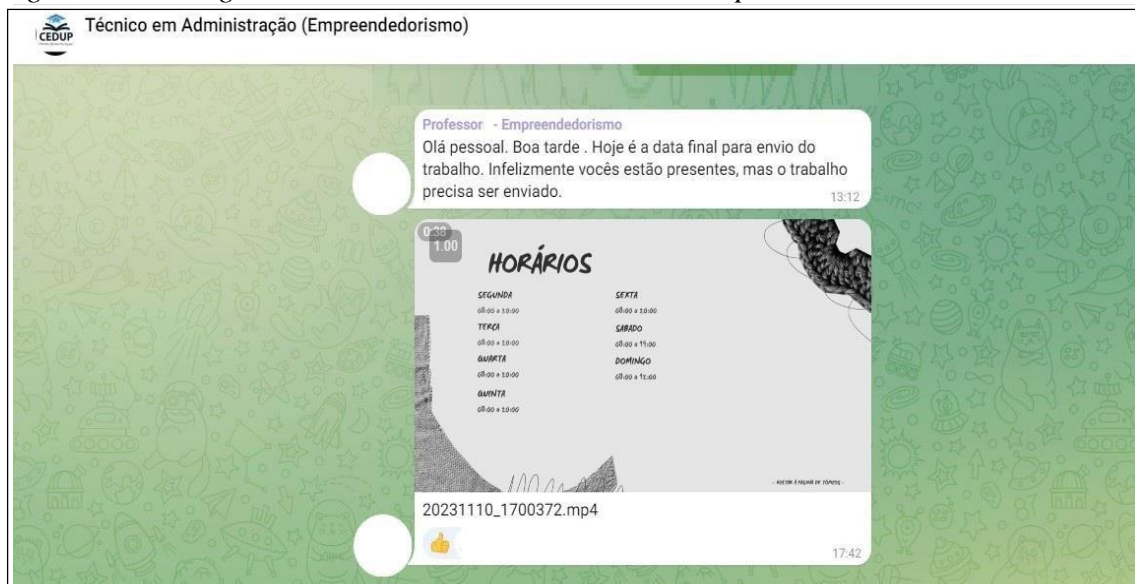


Fonte: dados da pesquisa

Noutro momento, notou-se na ilustração (Figura 26) o professor interagindo no aplicativo Telegram e informando que os trabalhos precisariam ser postados no grupo criado para avaliação. Diante disso, um grupo de estudantes disponibilizou a atividade proposta contendo as estratégias empreendedoras de dois grupos internacionais do vestuário esportivo. Os integrantes utilizaram a plataforma canvas para o desenvolvimento do trabalho, o que permitiu o compartilhamento do link online no grupo Telegram para que todos pudessem ter acesso e conhecimento concernente ao conteúdo pesquisado. Constatou-se na atividade a distinção dos aspectos relacionados às lojas físicas e ao marketing esportivo. Os estudantes abordaram para ambas empresas a comercialização de calçados, acessórios, roupas e

equipamentos esportivos das lojas, contudo, a ênfase se deu no patrocínio esportivo como principal estratégia empreendedora relacionada ao marketing, pois a intenção foi mostrar o envolvimento de renomados jogadores de futebol. Na exposição dos alunos, foi possível compreender que uma das marcas pensou em segmentar o mercado com os patrocínios, apresentando campanhas publicitárias emocionais, com lançamentos estratégicos de produtos e forte presença digital, já outra organização também segmentou o mercado, mas direcionou parte da estratégia para promoção de eventos à comunidade, com a cocriação em escala em aplicativos para este mesmo público-alvo. Conseqüentemente, observou-se na (Figura 27), breve cumprimento da professora sinalizando que naquela data os trabalhos desenvolvimentos teriam que ser entregues. Essa reiteração foi necessária para ressaltar que independente da presença em sala de aula para as apresentações do seminário, a postagem no grupo criado no aplicativo Telegram tornar-se-ia imprescindível para avaliação e encerramento da sequência didática.

*Figura 27: Postagem do trabalho desenvolvido em vídeo para mercado de alimentos*



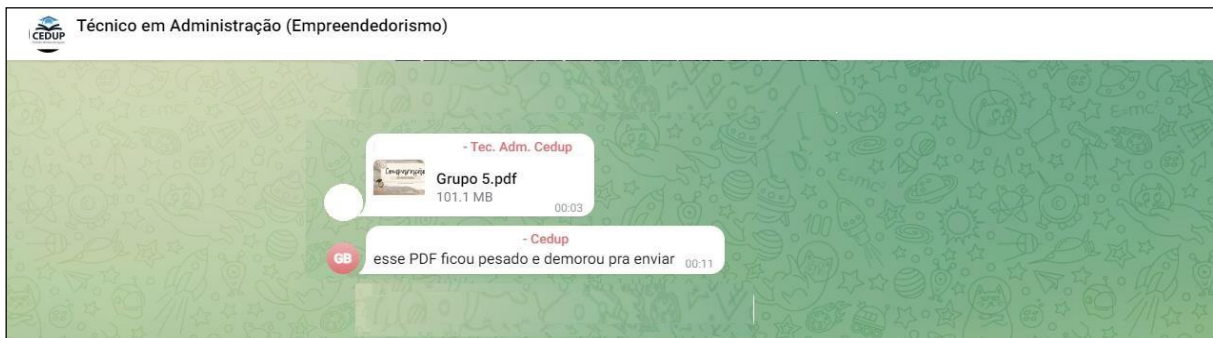
Fonte: dados da pesquisa

Por conseguinte, viu-se às alunas disponibilizarem a atividade contendo as estratégias empreendedoras que propuseram comparar dois mercados de bairro do município de Guaramirim. Neste caso, a dupla postou no aplicativo Telegram uma pesquisa a qual o conteúdo diferenciou as estratégias de localização, produtos e publicidade. Para compartilhar o conhecimento criaram um vídeo no formato .mp4, que apresentou a localização, destacando que ambas estão instaladas em diferentes bairros, porém limítrofes ao centro. Por outro lado,

no que diz respeito às estratégias de produtos e de publicidade, as organizações coincidem em promoverem alimentos perecíveis e não perecíveis, açougues e panificadoras. Inclui-se nisso a atuação de publicidade e propaganda em apenas uma rede social.

Por derradeiro, a atividade apresentada na (Figura 28) contém informações de uma pesquisa do mercado de cafeterias. Nesta situação, os estudantes apresentaram as estratégias empreendedoras comparativas no que se refere a estrutura, opções de serviços e atendimento.

Figura 28: Postagem do trabalho desenvolvido no mercado de cafeterias



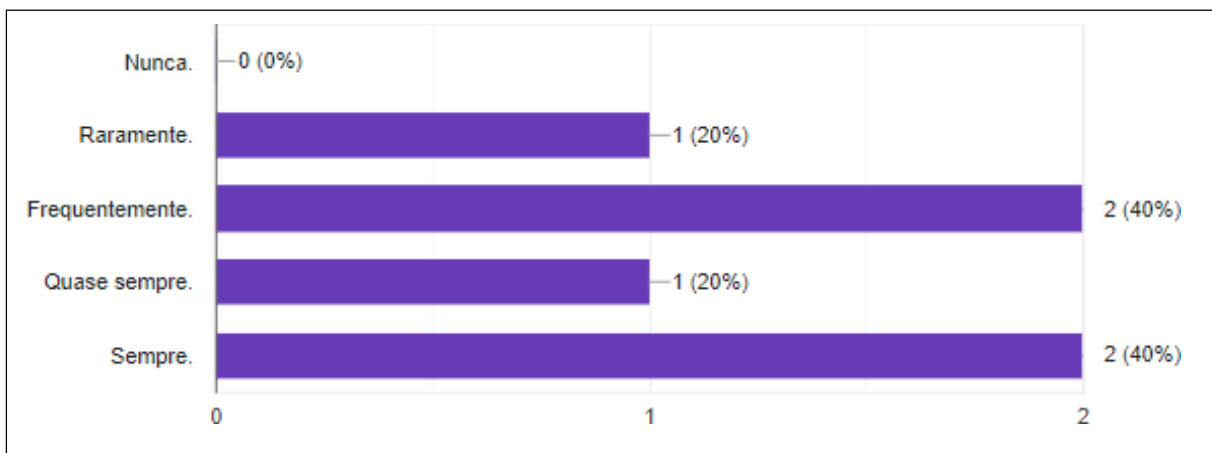
Fonte: dados da pesquisa

Durante a interação, os aprendizes mantiveram um discurso de que a investigação acerca das cafeterias ocorreu no município vizinho de Jaraguá do Sul. Na primeira cafeteria constataram nela uma estratégia de atrair o público-alvo pela estrutura aconchegante e decoração instamagrável, com ambiente diferenciado, os produtos acompanharam a sofisticação decorativa até na savorização. Ademais, evidenciou-se as distintas formas de serviços, com a solicitação por qrcode, que tanto possibilita um atendimento no local, quanto para entrega ou para viagem. Sob ponto de vista da segunda cafeteria, destacaram uma estrutura aconchegante, baseada em uma exposição de produtos dispostos na vitrine, com ênfase no visual, tendo os serviços semelhantes com os da própria concorrente, entretanto, a desvantagem estava em torno do ambiente que conta com apenas um colaborador no atendimento aos clientes.

Neste contexto, percebeu-se que as explicações durante o desenvolvimento e aplicação desta sequência didática utilizaram substancialmente os dados que foram coletados na pesquisa e preliminarmente os conhecimentos dos próprios sujeitos envolvidos na atividade. Logo, no que diz respeito aos professores, descreveu-se brevemente os argumentos em relação à importância de utilizar os conhecimentos prévios dos estudantes para planejar a prática pedagógica. O professor 1 afirmou que: utilizá-los é norteador para o que deve ser ensinado e compartilhado, já o professor 2 relatou: acredito que ao levar em conta os conhecimentos

prévios dos estudantes é possível realizar um planejamento mais assertivo. Ou seja, propor aulas que sensibilizem os alunos levando a uma aprendizagem significativa dos conteúdos propostos. O terceiro professor comentou: que estes conhecimentos prévios são importantes para um nivelamento, porém, sabemos das diferenças de realidades e precisamos nos ajustar a tal realidade inserindo-os em novos contextos. Adicionalmente, o professor 4 disse que esta abordagem tornou-se importante, uma vez que pode ser capaz de auxiliar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando aos professores organizarem-se para ter maior êxito em sua prática e o professor 5 relatou a possibilidade de uma relação do aluno com o que é ensinado, prevendo assim ações de ensino voltadas à realidade dele. Em linha com este posicionamento, apresentou-se na (Figura 29) a frequência com que os docentes escutam os estudantes, envolvendo-os para planejar a prática pedagógica.

Figura 29: Frequência que os docentes escutam os estudantes para planejar a prática



Fonte: O autor

Notou-se na ilustração acima, que 40% dos sujeitos do ensino frequentemente escutam os discentes no planejamento da prática pedagógica, outros 40% dos profissionais indicaram que sempre os estudantes são escutados para pensar o planejamento, isso representa dois professores para cada classificação evidenciada. Por outro lado, apenas um docente escolheu raramente escuta os aprendizes nesse processo, o equivalente a 20% dos participantes pesquisados. Ainda, arrematou-se que envolver os (as) alunos (as) no planejamento da prática pedagógica pode facilitar a aprendizagem. Logo após essa indagação os mestres passaram a descrever as opiniões às quais se extrai: o primeiro professor afirmou que sim, as aulas têm maior comprometimento com o envolvimento; o segundo professor revelou: tento aplicar isso nas aulas. No primeiro dia sempre apresento o plano de ensino e questiono a turma sobre quais

são as metodologias de ensino que mais gostam e que podem proporcionar maior compreensão do assunto. Além disso, também reforçou esse posicionamento nas orientações junto aos professores do curso; já o terceiro professor (a), reafirmou que há várias realidades no corpo discente, ouvi-los é importante, porém temos o papel de mostrar novos rumos e desafiá-los para sair da zona de conforto; afinal, com certeza o envolvimento dos alunos faz com que ele se sinta parte daquela prática e a execute com mais entusiasmo, facilitando o ensino e aprendizagem, disse outro docente. Sob outra perspectiva, coletou-se as respostas dos docentes concernentes a como consideram os desafios de planejar e executar a prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram. Nesse sentido, a (Figura 30) apresentou a seguinte escala de opinião: extremamente difícil, muito difícil, moderada facilidade, fácil, e muito fácil para as classificações de conhecimento tecnológico, domínio do conteúdo, diversidade dos (as) alunos (as); inovação tecnológica e funcionalidades da ferramenta, em referência ao aplicativo Telegram.

Figura 30: Grau de dificuldade para planejar e executar a prática pedagógica envolvendo o aplicativo



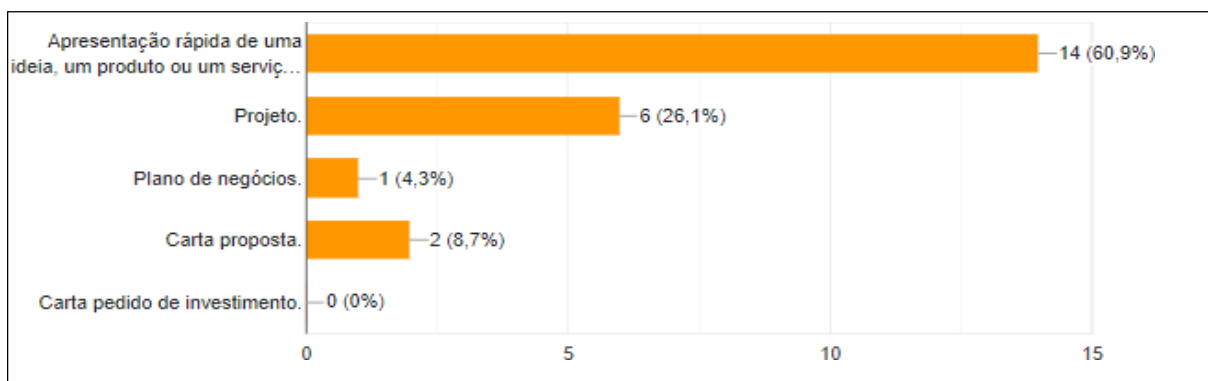
Fonte: dados da pesquisa

Logo, foi possível extrair do gráfico que quatro docentes indicaram as funcionalidades da ferramenta de moderada facilidade para planejar e executar a prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram, enquanto três docentes destacaram os conhecimentos tecnológicos e inovação tecnológica, respectivamente; já no que diz respeito ao domínio do conteúdo, outros três mestres classificaram-no como fácil. Em contrapartida, apenas um professor evidenciou a diversidade dos (as) alunos (as) e funcionalidades da ferramenta, respectivamente, como grau de muito difícil quanto ao grau de dificuldade desta tarefa.

Foi assim que viu-se os professores tentando coadunar os argumentos acima expostos, relacionando-os a outros desafios que podem surgir ao planejar e executar a prática pedagógica envolvendo o Telegram. Neste sentido, suplementarmente o professor um descreveu que o maior desafio na utilização do Telegram é a cultura dos alunos em acolher o método, pois

inicialmente temos que fazer com que eles possam vislumbrar maior facilidade de aprendizado utilizando a ferramenta, sendo possível desenvolver as atividades com fluidez. Acrescentou-se, a narrativa da professora dois que acredita que o Telegram é uma TDIC super válida para o planejamento de aulas utilizando abordagens metodológicas. No entanto, disse que dificilmente implementará algo nesta ferramenta pelo desafio pontual de se familiarizar com os recursos. Outro professor, salientou a dificuldade de que as TDICs não estão disponíveis para todos da mesma forma, o que pode ocasionar as desigualdades digitais. Aliás, o desafio também se encontra pelo fato de que a ferramenta pode não atender aos alunos com deficiências intelectuais, mas por tratar-se de novidade pode motivar para experiências de outras naturezas. Diante do exposto, cabe avaliar o fato de que esta investigação entendeu as escolhas e opções sugeridas pelos estudantes para o desenvolvimento da prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram, pois os indícios, inclusive no que tange coleta de dados, mostrou-nos (Figura 31) a forma que os estudantes gostariam de apresentar o valor de um negócio para um grupo de pessoas.

Figura 31: Preferência quanto a forma de demonstrar valor de um negócio para as pessoas



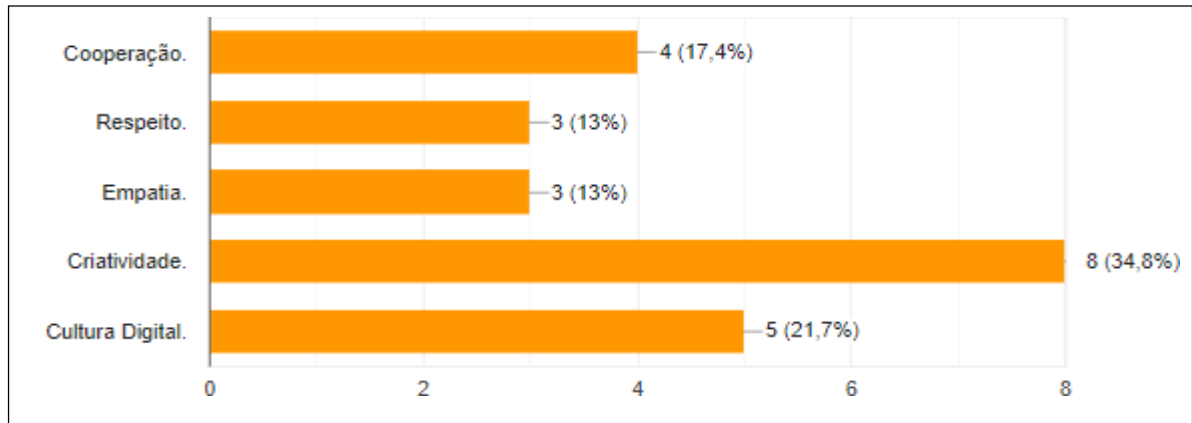
Fonte: dados da pesquisa

Nesse gráfico, resgatou-se os 60% dos estudantes que escolheram trabalhar em uma atividade a qual permitisse rápida apresentação de uma ideia, um produto ou serviço. Isso representou cerca de 14 alunos (as), que remete-nos efetivamente aos participantes da sequência didática. Já no que toca a desenvolver projetos, seis alunos indicaram o interesse, em torno de 26% dos participantes, seguidos de carta proposta 8,7%, com dois estudantes e o interesse pelo plano de negócios por apenas um acadêmico, equivalente a 4,3% dos acadêmicos, aproximadamente.

De todo modo, compreendeu-se compatível a livre escolha dos estudantes em desenvolver um trabalho individual ou com a formação de duplas ou grupos, pois nesta etapa

pôde-se apreciar o desenvolvimento das habilidades em sala de aula comportamentais, de forma conjunta ou individualmente, o que nos possibilitou associá-las a expectativa de cada grupo e ou indivíduo no que se refere ao empreendedor do Século XXI.

*Figura 32: Habilidades que os estudantes possuem interessantes em desenvolver na sala de aula para o empreendedor do século XXI*



Fonte: dados da pesquisa

Desta forma, descobriu-se na visão discente que ao associar a construção de novos conhecimentos e potencializar o desenvolvimento de habilidades em sala de aula para o empreendedor do século XXI, conforme visualiza-se na (Figura 32), houve destaque para criatividade, a qual oito estudantes apontaram interesse em desenvolvê-la na sala de aula, o equivalente a 34,8% do participantes, outros cinco alunos (as) apontaram interesse na cultura digital, aproximadamente 22%, seguido de quatro aprendizes mencionando a cooperação, próximo de 18% e três educandos citaram respeito e outros três empatia, o que equipara-os em 13%, respectivamente.

Logo, percebeu-se que os resultados foram obtidos a partir da coleta de dados, os quais se transformam em informações concernentes do componente curricular, dos conteúdos e recursos didáticos, que subsidiaram o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes dos discentes pelo envolvimento do aplicativo Telegram à prática pedagógica. Isso posto, demonstra que devido às mudanças no mundo do trabalho, pretendeu-se aproximar de uma educação de qualidade, que enxergasse as realidades sociais discentes, estimulando-os para uma aprendizagem autônoma e progressiva. Com isso, observou-se que os recursos disponibilizados pelo app possibilitou a construção de novos conhecimentos, pois os aprendizes demonstraram uma “disposição para aprendizagem – e na possibilidade de torná-la significativa – intervêm, junto às capacidades cognitivas, fatores vinculados às capacidades de equilíbrio pessoal, de relação interpessoal e de inserção social” (Zabala, 1998, p. 39).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Aprendizagem sem atribuição de significados pessoais, sem relação com o conhecimento preexistente, é mecânica, não significativa” (Moreira, 2011, p. 130).

As palavras de Moreira (2011) fazem-nos refletir sobre o aprendizado que obtivemos neste processo educacional e, por isso, destaco que a nossa experiência, aliada ao inconformismo quanto a forma de conduzir à prática pedagógica desconstruiu-se e reconstruiu-se em novas concepções pedagógicas e sociais. Isso se dá uma vez que os conhecimentos preexistentes, assimilam os debates e as contribuições dos colegas, acrescidos dos estímulos e das recomendações dos professores. Logo, tudo nos leva a indagar como as TDICs, mais especificamente o aplicativo Telegram pode ser envolvido à prática pedagógica de forma que contribua para uma aprendizagem significativa do ensino técnico em administração no CEDUP Guaramirim-SC? Neste momento, cabe evidenciar o período em que o pesquisador interagiu com os discentes dessa instituição, permitindo-lhe identificar a carência dos aprendizes, porque em diferentes momentos eles sinalizam o interesse de serem ouvidos e de participarem da construção de uma aula. Estes anseios, associados a intensificação do uso das TDICs em um cenário global altamente conectado têm modificado as relações sociais e tornam-se provocações para as leituras e reflexões para o aprendizado. Sendo assim, organizou-se a dissertação visando analisar os possíveis impactos da aplicação de uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica.

Para atingir esse objetivo, direcionou-se os esforços durante a pesquisa para delimitar o percurso metodológico e entender o cenário real da prática pedagógica dos sujeitos daquele ambiente educacional. Ademais, a investigação traz uma breve explanação concernente à evolução da legislação brasileira sobre EPT, articulada as bases teóricas e as práticas defendidas por Zabala (1998), Ausubel e Bruner (2018) nas palavras de Moreira (2011) e Bates (2016). As temáticas e as obras destes autores subsidiam a exploração de um embasamento teórico do qual envolve conhecimentos a respeito da prática pedagógica, formação emancipatória, TDICs e aprendizagem significativa. Logo, descreve-se o panorama evolutivo da legislação concernente à EPT do Século XXI, caracterizando-a quanto aos objetivos, as modalidades de ensino e as influências que o ambiente de sala de aula vem sofrendo com as mudanças sociais que impactam nas constantes atualizações das trilhas de aperfeiçoamento do eixo de gestão de negócios. Complementarmente, dá-se a possibilidade do aprendiz ingressar em um processo de desconstrução de conhecimentos, que envolve o professor titular e auxiliar, integrando-os aos alunos que

intencionalmente passam a subsidiar um ambiente educacional organizado para fomentar a aprendizagem colaborativa, autônoma e reflexiva. Por conseguinte, valoriza-se o envolvimento do aplicativo Telegram à prática pedagógica como TDIC com pleno potencial de contribuir para uma aprendizagem significativa em que os indivíduos desenvolvam novos conhecimentos, a criatividade e o pensamento crítico para enfrentar os desafios de transformar a realidade.

A consequência disso, foi um estudo da realidade do ensino médio no CEDUP-Guaramirim, que ao investigar um fenômeno contemporâneo social, com aplicação de uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica sob a perspectiva da aprendizagem significativa em um contexto de vida real dos estudantes daquele ensino médio integrado ao técnico em administração, vê-se a atividade desenvolvida organizada com base nas evidências extraídas de estratégias comparativas das organizações com e sem fins lucrativos em âmbito local, regional, nacional e internacional.

Preliminarmente, a partir do exposto, examina-se os interesses dos estudantes acerca dos instrumentos pedagógicos, das TDICs e dos conhecimentos prévios do componente curricular empreendedorismo. Logo, foi possível identificar os principais interesses dos estudantes quanto aos instrumentos utilizados na prática pedagógica para avaliação das competências. Na oportunidade, enxerga-se que a maioria dos aprendizes que participaram são meninas e preferem que os trabalhos e atividades aplicadas em sala de aula sejam desenvolvidas em grupo com os demais colegas. Isso posto, ratifica-se quando eles optam por instrumentos pedagógicos que se resumem a seminários, trabalho em grupo e atividades práticas. Estas sinalizações demonstram o interesse em integrar-se aos demais educandos para que coletivamente construam novos conhecimentos. Suplementarmente, aponta-se as TDIC pelas quais há mais preferências em fomentar habilidades em sala de aula a partir da aplicação da sequência didática. É neste sentido o destaque pelos softwares de criação e apresentação, igualmente citados o interesse nas redes sociais e nos aplicativos multiplataformas, que podem ser combinados com as indicações das funcionalidades do aplicativo Telegram. Dessa forma, constata-se que há interesses de construir uma atividade a qual permite trabalhar em grupo, envolvendo ferramentas de construção de multimídias, explorando-as com a possibilidade de publicar fotos, vídeos e desenvolver podcast. Isso demonstra que as escolhas citadas são as funcionalidades disponíveis no aplicativo Telegram para o desdobramento da prática pedagógica. Sendo assim, questiona-se como o aplicativo Telegram pode ser envolvido na prática pedagógica de forma que contribua para uma aprendizagem significativa do ensino técnico em administração no Centro de Educação Profissional (CEDUP) em Guaramirim-SC.

Em resposta ao exposto, inicialmente, aprecia-se os registros dos estudantes acerca dos conhecimentos prévios do componente empreendedorismo e observa-se a compreensão que os indivíduos demonstram ao acreditar consideravelmente que esse saber está além de seu interior e pode ser desenvolvido a partir do momento em que se dispuseram a querer apreender. Ouseja, creem que o esforço repetitivo na realização de tarefas são essenciais ao comportamento proativo, que desperte a criatividade e a cooperação para se lançar ao ambiente empresarial. Nesse despertar, exercitam-se as habilidades digitais para torná-los empreendedores do Século XXI capazes de desenvolver produtos e serviços voltados à resolução de problemas da sociedade. Em consonância, ainda, expressam-se apresentando a combinação de competências, habilidades e atitudes como as únicas formas de ajudar o indivíduo estudante-empendedor a saber fazer e querer fazer diante da realidade. Nesse sentido, observa-se um contraste no entendimento que pode ser reparado a partir do instante em que novos conhecimentos entram em contato com a atual estrutura cognitiva, demonstrando diferentes projetos, métodos, conteúdos, culturas e estilos de interação entre pessoas na construção de conhecimento. À vista do desfecho, avalia-se as ideias apresentadas em torno das áreas de finanças e vendas consideradas muito importantes de serem contempladas na visão do administrador e do empreendedor em seus negócios.

Adicionalmente, constata-se nesta pesquisa indícios de uma prática pedagógica por meio da qual a sequência didática promove uma autoaprendizagem recíproca, inspirada em uma educação progressista que articula-se diferentes saberes de forma propositiva, que modifica e amplia os conhecimentos independentemente de viés político. Nessas hipóteses, pressupõem-se o ensinar com interação educador e educando em condições de criadores e instigadores. Por essa razão, dialoga-se com os discentes apresentando-lhes a realidade política, social e tecnológica que vem modificando as relações pessoais e das organizações, levando-nos a pensar na prática docente que extrapola o conteúdo, envolvendo métodos e TDICs de tal forma que haja compreensão da realidade em torno do pensar reflexivo. Isto é, um exercício educativo cuja elaboração compartilhada de uma prática pedagógica pode estimular a busca por competências que dê segurança necessária para articular as inovações tecnológicas em sala de aula. Logo, deduz-se que o pensar pedagógico está relacionado ao nível de conhecimento docente no que diz respeito a comportamento, conteúdo, método, técnica e tecnologia. Assim sendo, registra-se as competências docentes que auxiliam às práticas pedagógicas utilizando TDICs, associando-as ao nível de conhecimento. Isto é revelado majoritariamente quando avançado pelos formadores para utilizar aplicativos multiplataformas (WhatsApp), outra parcela de mestres sinalizam ter um conhecimento equilibrado entre avançado, fluente e especialista no que diz respeito aos processadores de textos (Word, Broffice), assim como softwares de criação e apresentação (Power

point, Impress). Neste quadro, destaca-se o apontamento dos professores (as) quanto ao conhecimento básico e iniciante para utilização das ferramentas de mensagens instantâneas (Telegram, Skype, Messenger) e da gamificação (Kahoot, Khan Academy, ao envolvê-las na prática pedagógica.

Neste contexto, ressalta-se que os instrumentos pedagógicos previstos no PPP CEDUP (2022) são ferramentas importantes, não somente pelas sugestões da escola para avaliar as competências discentes, como também possibilitam distinguir as formas de mobilizar os acadêmicos na condução dos trabalhos e apresentações. Com isso, nota-se que os trabalhos em grupos sempre são utilizados para o desenvolvimento de atividades e consequente avaliação pedagógica, o que demonstra uma conformidade com os apontamentos discentes quando optam por trabalhar integrados aos colegas. Coaduna-se ao exposto as indicações para prever atividades práticas, as quais também são mencionadas por diferentes agentes do processo educacional, estimulando-as com a finalidade de extrapolar a prática pedagógica. Ademais, outros instrumentos citados são frequentemente utilizados ora por meio de seminários e debates, ora pelo envolvimento das TDICs, dessa maneira, legitima-se uma sequência didática dinâmicas seja pelos métodos e técnicas, seja pela TDICs e formas de aprendizagem. Entretanto, extrai-se dos sujeitos do ensino-aprendizagem o desinteresse em uma prática pedagógica que se utilize da autoavaliação como ferramenta de avaliação discente, pois mostra-se atípico o mecanismo pedagógico que se propõem analisar pontos fortes e fracos das aptidões e atitudes durante o processo.

Isso posto, descreve-se os desafios apontados pelo corpo docente ao pensar o planejamento e a execução da prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram. Quanto ao primeiro, observa-se a manifestação de quase totalidade docente afirmando que as funcionalidades do aplicativo são consideradas um desafio moderado no que diz respeito à dificuldade, porque na medida em que o introduz à prática pedagógica, os aprendizes o acolhem, incorporando-o gradativamente à sua cultura digital. Inclusive, ao propor a utilização da ferramenta torna-se necessário encantá-los, demonstrando as facilidades em desenvolver as atividades com fluidez. De outra maneira, percebe-se o domínio insuficiente frente à ferramenta, pois envolvê-la como TDIC esbarra-se no conhecimento moderado concernente aos aspectos tecnológicos. Isso vai ao encontro das dificuldades de conhecer as inovações tecnológicas, levando-se a ausência de planejamento com práticas pedagógicas que incluam abordagens metodológicas diferenciadas. Por esse ângulo, aponta-se que a dificuldade docente de implementá-la deve-se à frustradas experiências anteriores e a falta de identificação com as

funcionalidades. Sob o ponto de vista da execução da prática pedagógica, desafia-se no sentido de buscar uma rápida familiarização desse recurso específico para aproveitá-lo pontualmente, porém, centraliza-se os esforços no domínio das disciplinas e dos conteúdos ministrados ao invés de arriscar-se pelo desconhecimento da abrangência da ferramenta. Ademais, certifica-se que as TDICs não estão disponíveis para todos da mesma forma, ocasionando as desigualdades digitais, por isso, explora-se os recursos mais tradicionais, tornando o processo educacional mais produtivo e motivador com a utilização dos computadores e celulares ao utilizá-los em conjunto das ferramentas Google Classroom e redes sociais. Acrescenta-se que as dificuldades não estão limitadas ao aparato tecnológico, tendo em vista a diversidade de aprendizes com deficiência cognitiva, motora e visual é imprescindível planejar e executar uma prática pedagógica que organize um ambiente de estudos mais acolhedor e inclusivo.

Como resultado, organiza-se a sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica, aplicando-a aos estudantes do ensino médio integrado ao técnico em administração no Centro de Educação Profissional de Guaramirim. A estratégia desta intervenção pedagógica possibilita que estudantes e professores participem voluntariamente fornecendo informações qualificadas para subsidiar a construção de novos conhecimentos. A consequência disso é a surpresa dos sujeitos da aprendizagem que percebem a apreciação em torno de seus conhecimentos prévios e a possibilidade de que as suas indicações pedagógicas e preferências tecnológicas sejam introduzidas à prática pedagógica. Desse modo, demonstra-se que a construção mútua e democrática do planejamento da sequência didática estimula o engajamento durante as atividades, quando sabe-se do envolvimento de novas TDICs como o aplicativo Telegram, pois desperta a curiosidade, impulsiona a autonomia e proporciona a aquisição de novos conhecimentos, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Simultaneamente, agrupa-se os conteúdos classificando-os quanto à sua tipologia conceitual, procedimental e atitudinal, pois, ao utilizá-los, na visão de Zabala (1998), quando o conjunto de fatos econômicos-sociais são direcionados aos objetos e símbolos de estudos, tornam-se subsídios para ampliação dos conhecimentos. Ainda, acrescenta-se que os critérios e os procedimentos metodológicos mediados pela prática docente permitem conduzir os discentes ordenadamente para o desenvolvimento da pesquisa em torno de aspectos de estratégias organizacionais, fazendo-os explorar as funcionalidades do aplicativo Telegram, interagindo com os colegas para compartilhamento do aprendizado.

Em outras palavras, observa-se que os instrumentos de avaliação de competência educacional além de provocar o aprendizado em torno de novas habilidades técnicas e

tecnológicas, também estimulam o processo de crescimento cognitivo e socioemocional em conformidade com o plano da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nota-se que a estratégia de ensino adotada pela elaboração da sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica do ensino médio integrado ao técnico de administração no Cedupu-Guaramim, não se limita somente a preparar técnicos capazes de manusear as novas TDIC, mas também demonstra que o aparato tecnológico não os impede de interagir, colaborar e compartilhar os novos conhecimentos decorrentes do processo de ensino-aprendizagem. Isso posto, esforça-se para afastar a tarefa docente de apenas ensinar o conteúdo, aproximando-se de um ensinar que estimule a autonomia, a colaboração e senso crítico. Coaduna-se a isso os incentivos docentes acerca do ensino por meio da pesquisa, pois não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino, logo, em questões críticas, a pesquisa pode conduzir a constatações e conhecimentos, que ampliem a curiosidade, o pensar reflexivo, ao mesmo tempo que possa estimular a criticidade consciente do educando, de tal forma que saiba respeitar as diferenças cognitivas e os saberes já construídos socialmente.

Diante do exposto, analisa-se os possíveis impactos da aplicação de uma sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à prática pedagógica. Neste sentido, firma-se um contrato pedagógico ao explicar o percurso educativo em torno dos objetivos, das competências, das habilidades e das atitudes desenvolvidas na prática pedagógica, aptidões as quais observa-se que a maioria dos aprendizes destacam a satisfação em compreendê-las no início do processo. Entretanto, pelo menos um demonstra indiferença quanto a mediação abordada na exposição dos critérios da caminhada pedagógica. Nesse interstício apresenta-se o conteúdo, relacionando-o ao universo empresarial e aproximando os (as) alunos (as) da realidade, do cotidiano das organizações na perspectiva do empreendedorismo. Dessa maneira, parte considerável dos sujeitos da aprendizagem realizam-se significativamente quanto à condução da etapa pedagógica no que diz respeito aos conceitos apresentados, principalmente pelo tema em torno do empreendedorismo. Em contrapartida, presencia-se um mínimo desses estudantes indicando que o conteúdo apresentado não facilita o aprendizado, seja pela ausência de incentivos e feedbacks construtivos para construção de conhecimentos concernentes ao empreendedorismo, seja pela falta de premiações no atingimento de objetivos. Sob outra perspectiva, o retraimento docente na intervenção pedagógica decorrente da limitação no uso do aplicativo, fez-se reduzir a motivação no aprendizado, impactando negativamente o engajamento discente na exploração do aplicativo Telegram. Por isso, o desconhecimento em torno da usabilidade gera descontentamento, influencia a timidez dos aprendizes e reduz a interação no aplicativo objeto de estudo. Inclusive, na pior das hipóteses, um discente relata que a atividade proposta traz à

tona questionamentos e dúvidas não esclarecidas em sala de aula. Nesse ponto de vista, as indicações desfavorecem a experiência, pois demonstra que as limitações impedem os sujeitos de explorar os recursos digitais ou de personalizar o aprendizado, utilizando-se da ferramenta para atender as necessidades de alunos (as) com características especiais.

Em geral, admira-se a ação discente pela curiosidade na exploração de recursos específicos, isto é, àqueles em que as funcionalidades da ferramenta permitem o estudante inovar com as múltiplas mídias (vídeos, animações, sites, imagens e podcast), as quais superam as expectativas dos sujeitos, porque estimulam a criatividade, direcionando-a para construção de novos conhecimentos em que os envolvidos colaboram e se permitem debater, questionar, expressando-se criticamente tanto sobre a atividade quanto a incorporação dos conhecimentos. Isto posto, compreende-se que uma prática pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram permite alcançar patamares relacionados em um processo de ensino-aprendizagem na medida em que haja percepção de que os resultados diferenciam-se, ora pelos caminhos percorridos, ora pelas ferramentas utilizadas, mas ambas podem contribuir para a autonomia e a criatividade, promovendo uma aprendizagem significativa.

## REFERÊNCIAS

APOLLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a Produção do Conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: <<http://educa.fcc.org.br/pdf/eq/v52n38/0102-7735-eq-52-38-0061.pdf>> Acesso em: 03 jul. 2022.

BATES, Tony. Educar na era digital: design, ensino e aprendizagem. São Paulo: Artesanato Educacional, 2016. (Coleção tecnologia educacional, 7).

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidente da República, [2016]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em 02 jul. 2022.

BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)> Acesso em: 02 jul. 2022.

BRASIL. Decreto Nº 2.208, de 17 de abril de 1997. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2208.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2208.htm)> Acesso em: 02 jul. 2022.

BRASIL. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)> Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Lei Nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art5](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm#art5)> Acesso em: 01 jul. 2022.

BRASIL. Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/decreto/d8268.htm)> Acesso em: 09 jul 2022.

BRASIL. Lei Nº 13.415, DE 16 de Fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm)> Acesso em: 10 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.



BRASIL. Resolução Nº 6, 20 de Setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes\\_cne/rceb006\\_12.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb-1/pdf/leis/resolucoes_cne/rceb006_12.pdf). Acesso em 15 jul. 2022

BRITO, Thays Evelin Da Silva. et. al. A influência da prática pedagógica: um desafio no ensino superior. Anais V CONEDU. Campina Grande: Realize Editora. 2018.

Disponível em:< <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45971>> Acesso em: 10 jun. 2022

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo Antônio. Práticas pedagógicas: experiências inovadoras na Educação Profissional e Tecnológica. Revista Diálogo Educacional. V.21, Curitiba, 2021. Disponível em:<<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/27144/24764>> Acesso em: 18 jun. 2022.

CASTELLS<sup>1</sup>, Manuel. A Sociedade em Rede – a era da informação: economia, sociedade e cultura Volume 1. 6 ed. SP: Paz e Terra, 1999.

CASTELLS<sup>2</sup>, Manuel. A Galáxia da Internet: Reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. RJ: Zahar. 2001.

COSTA, Sandra Regina Santana; DUQUEVIZ, Barbara Cristina; PEDROZA, Regina Lúcia Sucupira. Tecnologias Digitais como instrumentos mediadores da aprendizagem dos nativos digitais. Revista Quadrimestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, SP, Número 3, Setembro/Dezembro de 2015. Disponível em: [scielo.br/j/pee/a/NwwLwRTRTdBDmXWW4Nq7ByS/?format=pdf&lang=pt](https://scielo.br/j/pee/a/NwwLwRTRTdBDmXWW4Nq7ByS/?format=pdf&lang=pt). Acesso em: 28 jul.2024

DEMÉTRIO, Vânio; RIBEIRO, Eduardo Augusto Werneck; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. Planejamento de uma Sequência Didática na Perspectiva da Formação Integrada e da Construção do Conhecimento por Constelação de Theodoro Adorno. Educação em Revista UFMG. Belo Horizonte. 2022. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/edur/a/C9cRBzqrG3T73MSGXfQFnjp/abstract/?lang=pt>> Acesso em: 30 jun. 2022.

FAGIANI, Cílon César; PREVITALI, Fabiane Santana. A Nova Configuração da Classe Trabalhadora no Século XXI: Qualificação e Precarização. 3º Revista Ciências do Trabalho, Uberlândia, MG, 2014.

FERNANDES, Lacordério Tavares. Aprendizagem significativa: uma proposta de ensino e aprendizagem da geometria euclidiana espacial no ensino médio. Disponível em:<[https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/20783/1/LacorderioTavaresFernandes\\_D\\_ISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/20783/1/LacorderioTavaresFernandes_D_ISSERT.pdf)> Acesso em: 01 nov. 2022.

FORDE, Gustavo Henrique Araújo; PIMENTEL, Angela Rodrigues Dias. Boaventura de Sousa Santos e a Educação. Núcleo de Estudos Afro-brasileiros do Instituto Federal do Espírito Santo. Espírito Santo. 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/prodiscente/article/view/5802/4243>> Acesso em: 18 jun. 2022.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. [v.19, nº1, p.71-87, jan-jun. 2001] – Florianópolis- SC. Perspectiva, 2001.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Orgs.). Ensino médio integrado: concepções e contradições. 3. Ed. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio (organizador). Institutos Federais de Educação, Ciência e

Tecnologia: relação com o ensino médio integrado e o projeto societário de desenvolvimento / Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2018.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo [Orgs]. Métodos de pesquisa. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 6. Ed. São Paulo. Editora Atlas, 2008. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>> Acesso em: 06 jul. 2022.

KENSKI, Vani Moreira. Tecnologias e tempo docente – Campinas, SP: Papirus, 2013. – (Coleção Papirus Educação).

LEITE, Cláudio Cesar de Musacchio; Práticas Pedagógicas com o uso de Mídias Sociais na Formação de Docentes em contexto Interdisciplinar. UFRGS. Porto Alegre. 2016. Disponível em:<<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/148273/001002352.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 18 jun. 2022.

LEITE, Priscila de Souza Chisté. Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais da Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. Vitória-ES: 2018.

LIBÂNEO, Jose Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13.ed – São Paulo: Cortez, 2011. – Coleção questões da nossa época; v.2.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. 2º. Ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

LINS, Maria Judith Sucupira da Costa; MIRANDA, Bruna Rodrigues Cardoso. (Orgs.). AUSUBEL E BRUNER: questões sobre aprendizagem. Curitiba:CRV, 2018.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador - BA: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

MASCARELO, N. de L.; SIMIONI, S.; ALBIERO, T. Z.; DICKMANN, I. Práticas

Pedagógicas Inovadoras: Aprendizagem Baseada em Projetos e Ensino Híbrido. Revista Triângulo, Uberaba - MG, v. 14, n. 1, p. 1–21, 2021. DOI: 10.18554/rt.v14i1.5556.

Disponível

em:<<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/5556>> Acesso em: 27 out. 2022.

MESSENGER, Telegram. Telegram uma nova era de mensagens. Disponível em:<<https://telegram.org/>> Acesso em 10 nov. 2022.

MOLL, Jaqueline et. al. Educação profissional e tecnológica no Brasil Contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise Textual Discursiva: Processo Reconstrutivo de Múltiplas Faces. Ciência & Educação, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/wvLhSxkz3JRgv3mcXHBWSXB/?format=pdf&lang=pt>> acesso em: 20 jul. 2024.

MOREIRA, Marco Antonio. Aprendizagem Significativa: a teoria e textos complementares. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

PASCUAL, Jesus Garcia. Autonomia intelectual e moral com finalidade da educação contemporânea. Psicologia, Ciência e Profissão, 1999, n3. Brasília. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98931999000300002](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931999000300002)>

Acesso em: 28 jul 2024.

PADOIN, Egre; AMORIM, Mário Lopes. O Percurso da Educação Profissional no Brasil e a Criação dos Institutos Federais neste contexto. Anais eletrônicos, 15º Seminário Nacional de História da Ciência e da Tecnologia, UFSC, Florianópolis. 2016. Disponível em:<[https://www.15snhct.sbhc.org.br/resources/anais/12/1473984255\\_ARQUIVO\\_ARTIGO\\_SN\\_HCTENVIADO.pdf](https://www.15snhct.sbhc.org.br/resources/anais/12/1473984255_ARQUIVO_ARTIGO_SN_HCTENVIADO.pdf)> Acesso em: 04 jul. 2022.

RAMOS, Marise Nogueira. A Reforma da Educação Profissional: Contradições na Disputa por Hegemonia no Regime de Acumulação Flexível. Trab. Educ. v.5 n.3. 2007- 2008.

SANTA CATARINA, Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense – Caderno 5 – Trilhas de Aprofundamento da Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:<<https://www.sed.sc.gov.br/servicos/etapas-e-modalidades-de-ensino/29-modalidade-de-ensino>> Acesso em: 20 out. 2022.

SANTA CATARINA, Decreto nº 1.050, de 7 de fevereiro de 2017. Dispõe sobre a homologação de pareceres e resoluções do Conselho Estadual de Educação (CEE). Disponível em:<[https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Decreto\\_Estadual\\_1050\\_17\\_14889722514998.pdf](https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/Decreto_Estadual_1050_17_14889722514998.pdf)> Acesso em: 26 jun. 2022.

SANTA CATARINA. Parecer cee/sc nº 262 aprovado em 13/12/2016. Credenciamento do Centro de Educação Profissional Perfeito Manoel de Aguiar e autorização para o funcionamento do curso Técnico de Nível Médio em Administração, Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios, a ser ofertado pelo Centro de Educação Profissional Perfeito Manoel de Aguiar, Município de Guaramirim - SC. Disponível em:<<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/cee-sc-parecer-cee-sc-n-262-2020-6179a9df42b29-pdf>> Acesso em: 25 jun. 2022.

SANTA CATARINA. Resolução cee nº 019/2012. Dispõe sobre a aplicabilidade das normas federais de educação no sistema estadual de ensino de Santa Catarina. Disponível em:<<http://www.sc.gov.br/index.php/downloads/comissoes/educacao-superior/1256-resp019-sed-00012604-2011-2/file>> Acesso em 26 jun. 2022.

SANTA CATARINA. Resolução Nº 167, de 22 de outubro de 2013. Estabelece Normas Complementares e Operacionais às Diretrizes Curriculares Nacionais para a oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio para o Sistema Estadual de Ensino do Estado de Santa Catarina. Disponível em:<<http://www.cee.sc.gov.br/index.php/downloads/comissoes/educacao-profissional/resolucoes-3/956-956/file>> Acesso em 26 jun. 2022

SERAPIONI, Mauro. Métodos qualitativos e quantitativos na pesquisa social em saúde: algumas estratégias para a integração. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/csc/a/8MGqFCjhjvXKQsq37t6q7PK/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 13 fev. 2024.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez. 2009.

VERMELHO, Cristina Sônia; VELHO, Ana Paula Machado; BONKOVOSKI, Amanda;

PIROLA, Alisson. Refletindo sobre as Redes Sociais Digitais. Educ. Soc., Campinas, v. 35, n. 126, p. 179-196, jan.-mar. 2014 Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/es/a/4JR3vpJqsZLSgCZGVr88rYf/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em: 05 jun. 2022.

ZABALA, Antoni. A Prática Educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa - Porto Alegre: Artmed, 1998.

## APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Figura 1 – Print Screen – Cabeçalho do Produto Educacional

Sequência Didática envolvendo o Aplicativo Telegram à Prática Pedagógica	
<b>Título</b>	<u>Estratégias Empreendedoras de Organizações com e sem fins lucrativos.</u>
<b>Área de Conhecimento</b>	Administração - Empreendedorismo
<b>Público-alvo</b>	Estudantes do 2º ano do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração do Centro de Educação Profissional de Guaramirim.
<b>Problematização</b>	A intensificação do uso das TDICs tanto no ambiente empresarial como educacional tornou-se essencial, logo, saber envolver o aplicativo Telegram à prática pedagógica, de forma que o utilize em diferentes contextos sociais, pode facilitar o aprendizado, estimulando o desenvolvimento do senso crítico, da autonomia, da colaboração e a inclusão, nas áreas científicas, pessoal e profissional.
<b>Competências Habilidades e Atitudes</b>	Estimular a pesquisa, o uso das TDICs, a colaboração e a inclusão.
<b>Objetivo Geral</b>	Entender o que são estratégias, identificando-as em um negócio a partir da predisposição para aprendizagem por meio de experiências práticas envolvendo o aplicativo Telegram para percepção da realidade.

Figura 2 – Print Screen – Aula 1 - Conteúdos e Métodos do Produto Educacional

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 01 - (3H)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elucidar o conteúdo de estratégias, tipos e ações empreendedoras;</li> <li>- Apresentar e explicar à atividade e a sequência didática;</li> <li>- Demonstrar o aplicativo Telegram;</li> <li>- Informar os critérios de avaliação conceitual, procedimental e atitudinal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecendo as empresas com e sem fins lucrativos;</li> <li>- Entendendo o significado de estratégia;</li> <li>- Diferenciando estratégia e tática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Explicações e interações sobre os conteúdos. (Tempo: 1h).</li> <li>- Exposição dialogada para explicar a atividade "Estratégias Empreendedoras" e a sequência didática. (Tempo: 1h.).</li> <li>- Apresentação do aplicativo Telegram. (Tempo: 30min).</li> <li>- Formação dos grupos de trabalhos. (Tempo: 30min).</li> <li>- Criação do Grupo no aplicativo Telegram: <b>Técnico em Administração (Empreendedorismo)</b> e disponibilização do link de acesso: <a href="https://t.me/+ttd_xfzVlyxiODEx">https://t.me/+ttd_xfzVlyxiODEx</a></li> <li>- Postagem da Sequência Didática (<b>Grupo no Telegram</b>).</li> </ul>

**Figura 3** – Print Screen – Aula 2 - Conteúdos e Métodos do Produto Educacional

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 02 – (3H)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Expor sobre a importância e tipos de estratégias.</li> <li>- Orientar o desenvolvimento da atividade prática.</li> <li>- Mediar as interações e dúvidas no Grupo no Telegram – Técnico em Administração (Empreendedorismo)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Importância das estratégias;</li> <li>- Tipos de estratégias empreendedoras;</li> <li>- Explorando as funcionalidades do Telegram</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Início da aula expositiva dialogada para apresentações da importância e os tipos de estratégias. (Tempo: 30 min.)</li> <li>- Comentar sobre as funcionalidades do aplicativo Telegram. (Tempo: 30 min.)</li> <li>- Desenvolvimento da atividade em laboratório de informática (utilização de internet, computadores e smartphones). (Tempo: 2h00).</li> </ul> <p><b>Obs1:</b> Reforçar a formação dos grupos de trabalho e o acesso ao Grupo no Telegram pelo link disponibilizado.</p> <p><b>Obs2:</b> Atividade desenvolvida no ambiente escolar e fora dele.</p>

**Figura 4** – Print Screen – Aula 3 - Conteúdos e Métodos do Produto Educacional

Conteúdos e Métodos			
Aulas	Objetivos Específicos	Conteúdos	Dinâmicas
<b>AULA 03 – (3h)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentar os trabalhos e os resultados da atividade.</li> <li>- Compartilhar a atividade no Grupo do Telegram-Técnico em Administração (empreendedorismo)</li> <li>- Avaliar o processo de aprendizagem sobre os aspectos conceitual, procedimental e atitudinal.</li> <li>- Submeter a sequência didática a avaliação da (o) aluna(o)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação conceitual, procedimental e atitudinal das estratégias empreendedoras;</li> <li>Formulário de Avaliação da Sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à Prática Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aula inicia com a apresentação dos grupos de trabalho sobre as pesquisas de estratégias empreendedoras;</li> <li>- Compartilhamento dos Trabalhos no Grupo Telegram – Técnico em Administração (Empreendedorismo);</li> <li>- Grupo no aplicativo Telegram: <b>Técnico em Administração (Empreendedorismo):</b> postagem / entrega (podcast, vídeos, imagens, textos) das pesquisas de estratégias empreendedoras.</li> <li>- Avaliação da Sequência didática envolvendo o aplicativo Telegram à Prática Pedagógica.</li> </ul>

**Figura 5** – Print Screen – Instrumentos Pedagógicos do Produto Educacional

<b>Instrumentos Pedagógicos</b>	
<b>Avaliação (dimensões do conteúdo)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceitual -&gt; conteúdo -&gt; construção de conhecimento individual e coletivo.</li> <li>● Procedimental: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ prática -&gt; desenvolvimento da pesquisa.</li> <li>○ prática -&gt; utilização do aplicativo Telegram.</li> </ul> </li> <li>● Atitudinal: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ comportamento -&gt; predisposição à aprendizagem</li> <li>○ comportamento -&gt; autonomia</li> <li>○ comportamento -&gt; colaboração</li> </ul> </li> </ul>
<b>Instrumentos Pedagógicos e Tecnológicos</b>	Datashow; lousa eletrônica; Laboratório de informática; Trabalho em grupo; Telegram ( áudio, vídeo e imagens etc).

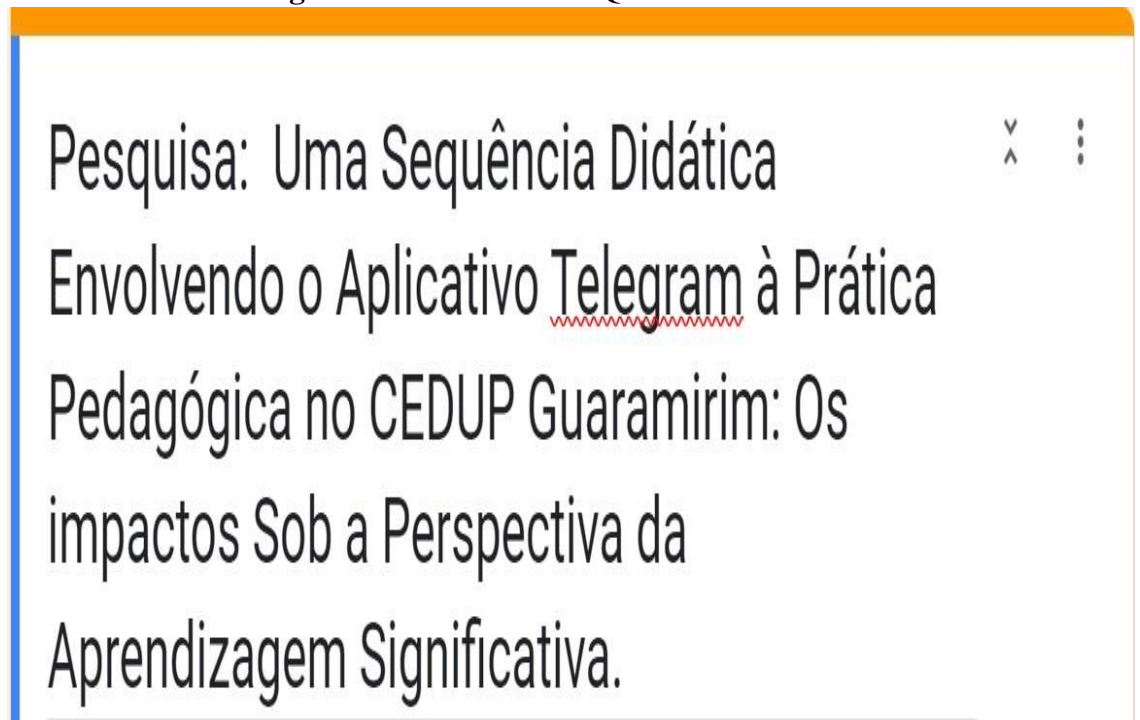
**Figura 6** – Print Screen – Referencial Bibliográfico do Produto Educacional

<b>Referencial Bibliográfico</b>	<p>MARCONDES, José Sérgio. Gestão de Segurança Privada: 2023. Disponível em:  <a href="https://gestaodesegurancaprivada.com.br/estrategia-o-que-e-para-que-serveobjetivos-e-importancia-tipos//">https://gestaodesegurancaprivada.com.br/estrategia-o-que-e-para-que-serveobjetivos-e-importancia-tipos//</a>. Acesso em: 20 out. 2023.</p> <p>PORTER, M. E.. Estratégia competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. Rio de Janeiro: Campus, 1991.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia, Práticas. 14. ed. São Paulo: Atlas, 1991.</p> <p>OLIVEIRA, D. P. R. Estratégia empresarial &amp; vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 2001. MINTZBERG, H., QUINN, J. B., <u>O Processo de Estratégia</u>. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p>
--------------------------------------	--

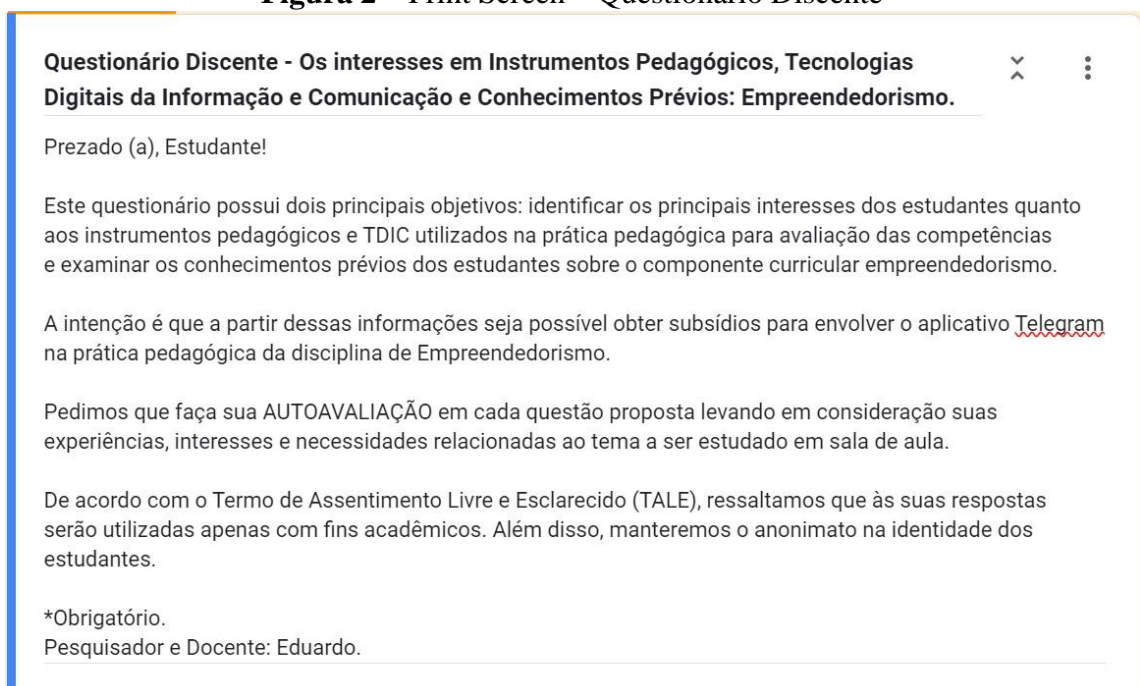
## APÊNDICE B –QUESTIONÁRIO DISCENTE

FORMULÁRIO NA PLATAFORMA GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS –INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS, TDIC E CONHECIMENTOS PRÉVIOS DO EMPREENDEDORISMO

**Figura 1** – Print Screen – Questionário Discente



**Figura 2** – Print Screen – Questionário Discente



**Figura 3** – Print Screen – Questionário Discente

Informações pessoais ✕ ⋮

Informações básicas sobre os estudantes

1 - Escreva seu nome completo \*

Texto de resposta curta  
.....

2- Qual seu endereço de e-mail? \*

Texto de resposta curta  
.....

3- Qual é a sua idade? \*

Menos de 16 anos.

16 anos.

17 anos.

18 anos

Acima de 18 anos.

4 - Qual é o seu gênero? \*

Feminino.

Masculino.

Outro (qual)?

Prefiro não dizer.



**Figura 4** – Print Screen – Questionário Discente

Interesses e Preferências (Instrumentos Pedagógicos e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) ✕ ⋮

Identificar os principais interesses dos estudantes quanto aos instrumentos utilizados no ensino-aprendizagem para avaliação das competências.

5 - Como você prefere que as atividades, tarefas ou trabalhos sejam aplicados em sala de aula? \*

Individual.

Em dupla.

Em grupo.

6 - Qual instrumento pedagógico você tem interesse de que seja utilizado nas atividades, tarefas ou trabalhos de sala de aula? \*

Projetos.

Seminário.

Trabalho em grupo.

Debate.

Relatório individual.

Auto avaliação.

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Observação.

Atividades práticas.

Prova.

7 - Qual grupo de Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) você tem interesse \* em conhecer e desenvolver habilidades por meio de atividades, tarefas ou trabalhos em sala de aula?

- Processador de textos (Ex: Word, BrOffice).
- Softwares de criação e apresentação (Ex: Power point, Impress).
- Planilhas eletrônicas (Ex: Excel, calc).
- Ferramentas de mensagens instantâneas (Ex: Telegram, Skype, Messenger).
- Aplicativos multiplataforma (Ex: WhatsApp).
- Redes sociais (Ex: Instagram, facebook).
- Gamificação (Ex: Kahoot, Khan Academy)
- Plataforma de ensino (Ex: Google Classroom, Moodle).
- Ferramentas de comunicação (Ex: Blogs, Fóruns).
- Outros...

8 - Com relação as funcionalidades do aplicativo Telegram apresentadas abaixo. Qual você \* gostaria de explorar durante uma atividade, tarefa ou trabalho em sala de aula?

- Ferramentas multimídias (grupos).
- Publicações (fotos e vídeos).
- Ferramentas multimídias (canais).
- Publicações (PDF e Power Point).
- Podcast.
- Enquetes.
- Vídeos-chamadas.

**Figura 5** – Print Screen – Questionário Discente

Conhecimentos e Experiências (Empreendedorismo) ✕ ⋮

Examinar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o componente curricular empreendedorismo.

⋮

9 - Com base em sua experiência, você acredita que o empreendedorismo pode estar no interior de cada indivíduo, sendo possível ser compreendido ou desenvolvido, basta querer apreender? \*

Nunca (0%).

Raramente (1% a 25%).

Frequentemente (26% a 50%).

Quase sempre (51% a 75%).

Sempre (76% a 100%).

10 - Com base em sua experiência, você acredita que o esforço repetitivo na realização de tarefas, a busca pelo desenvolvimento de soluções à sociedade e a criação de produtos e negócios podem ser considerados essenciais a um comportamento proativo e empreendedor? \*

Nunca.

Raramente.

Frequentemente.

Quase sempre.

Sempre.

11 - Com base em sua experiência, você acredita que ser inovador, correr riscos calculáveis e aproveitar as oportunidades são as únicas características do comportamento do indivíduo que podem impulsionar o empreendimento no mercado? \*

- Nunca.
- Raramente.
- Frequentemente.
- Quase sempre.
- Sempre.

12 - Na sua opinião, qual é a característica comportamental que pode ajudar a impulsionar um indivíduo no empreendedorismo? \*

Texto de resposta curta

.....

13 - Na sua opinião, você acredita que ter competências, habilidades e atitudes são as únicas combinações que podem ajudar o indivíduo a saber, saber fazer e querer fazer no empreendedorismo? \*

- Nunca.
- Raramente.
- Frequentemente.
- Quase sempre.
- Sempre.

14 - Na sua opinião, qual habilidade você considera mais interessante desenvolver em sala de aula em um momento que se fala do empreendedor do Século 21? \*

- Cooperação.
- Respeito.
- Empatia.
- Criatividade.
- Cultura Digital.
- Outros...

15 - De que forma você demonstraria o valor de um negócio para um grupo de pessoas? \*

- Apresentação rápida de uma ideia, um produto ou um serviço (PITCH).
- Projeto.
- Plano de negócios.
- Carta proposta.
- Carta pedido de investimento.
- Outros...

16 - Na sua opinião, como o administrador e o empreendedor precisam enxergar às áreas do negócio? \*

	Muito importa...	Importante.	Razoavelmente...	Pouco importa...	Sem importân...
Criação de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Marketing.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Vendas.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Entrega de valor.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Finanças.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## APÊNDICE C –QUESTIONÁRIO DOCENTE

FORMULÁRIO NA PLATAFORMA GOOGLE FORMS PARA COLETA DE DADOS –DESAFIOS E DIFICULDADES DE PLANEJAR E EXECUTAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA ENVOLVENDO O APLICATIVO TELEGRAM

**Figura 1** – Print Screen – Questionário Docente

Pesquisa: Uma Sequência Didática Envolvendo o Aplicativo Telegram à Prática Pedagógica no CEDUP Guaramirim: Os impactos Sob a Perspectiva da Aprendizagem Significativa.

Descrição do formulário

E-mail \*

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

**Figura 2** – Print Screen – Questionário Docente

**Questionário Docente - TDICs**

Prezado Professor (a),

O objetivo deste questionário é conhecer à sua opinião sobre os conhecimentos, habilidades e atitudes , assim como os desafios enfrentados para planejar e executar a Prática Pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram.

Pedimos que faça sua AUTOAVALIAÇÃO em cada questão proposta levando em consideração a sua percepção e experiência relacionados ao tema objeto de estudo.

De acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ressaltamos que às suas respostas serão utilizadas apenas com fins acadêmicos. Além disso, manteremos o anonimato da identidade dos professores que se propuseram a responder o questionário.

\*Obrigatório.  
Pesquisador-Docente: Eduardo Silveira

**Figura 3** – Print Screen – Questionário Docente

1- Escreva seu nome completo \*

Texto de resposta curta

2 - Qual seu endereço de e-mail? \*

Texto de resposta curta

3- Qual é a sua Idade? \*

Menos de 25 anos.

26 a 35 anos.

36 a 45 anos.

45 a 50 anos.

Acima de 50 anos.

Outros...

4- Qual o seu gênero? \*

Feminino.

Masculino.

Outro (Qual)?

Prefiro não dizer.

5- Há quanto tempo atua como docente na Educação Profissional e Tecnológica? \*

Menos de 1 ano.

De 1 a 3 anos.

De 4 a 5 anos.

De 6 a 10 anos.

Acima de 10 anos.

**Figura 4 – Print Screen – Questionário Docente**

6- Qual o seu nível de escolaridade? \*

Superior.

Superior (com complementação pedagógica).

Especialização.

Mestrado.

Doutorado.

Outros...

7- No que se refere à sua forma de contratação junto a instituição de ensino, você é um professor? \*

Efetivo.

Admissão em caráter temporário.

8- Você utiliza Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na Prática Pedagógica? \*

Nunca (0% de uso).

Raramente (1 a 25% de uso).

Frequentemente (26 a 50% de uso).

Quase Sempre (51 a 75% de uso).

Sempre (76 a 100% de uso).

Outros...

9- Você já utiliza ou utilizou o aplicativo Telegram em sua Prática Pedagógica? \*

Nunca.

Raramente.

Frequentemente.

Quase sempre.

Sempre.

Outros...



**Figura 5 – Print Screen – Questionário Docente**

10- Com que frequência você utiliza os instrumentos mencionados em sua prática pedagógica? \*

Obs: Previsto no Projeto Político Pedagógico do CEDUP (2022).

	Nunca	Raramente	Frequentemente	Quase Sempre	Sempre
1. Projetos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Seminário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Trabalho em Grupo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Debate	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Relatório Individual	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Auto Avaliação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Utilização de tecnologias da informação ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Observação	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Atividades práticas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Prova	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Conselho de Classe	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11- Qual é o seu nível de conhecimento para utilizar às TDICs? \*

	Iniciante.	Intermediário.	Avançado.	Fluente.	Especialista.
1. Processador de textos (Ex: Word, BrOffice)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Softwares de e apresentação (Ex: Power ...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Planilhas eletrônicas (Ex: Excel, calc)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Mensagens instantâneas (Ex: Telegram, Sk)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Aplicativos multiplataforma (Ex: WhatsA...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Redes sociais (Ex: Instagram, facebook)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Gamificação (Ex: Kahoot, Khan Academy)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Plataforma de ensino (Ex: Google Classr...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Ferramentas de comunicação (Ex: Blogs,...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**Figura 6** – Print Screen – Questionário Docente

12- No planejamento da Prática Pedagógica você leva em consideração os conhecimentos prévios que os estudantes trazem das experiências sociais e acadêmicas? \*

Nunca  
 Raramente  
 Frequentemente.  
 Quase sempre.  
 Sempre

13- Na sua percepção qual a importância dos conhecimentos prévios dos estudantes para planejar a Prática Pedagógica? \*

Texto de resposta curta

14- Com que frequência você escuta os estudantes e os envolve para planejar a Prática Pedagógica? \*

Nunca.  
 Raramente.  
 Frequentemente.  
 Quase sempre.  
 Sempre.  
 Outros...

15- Na sua percepção, Você acredita que envolver os (as) alunos (as) no planejamento da Prática Pedagógica pode facilitar a aprendizagem? \*

Texto de resposta longa

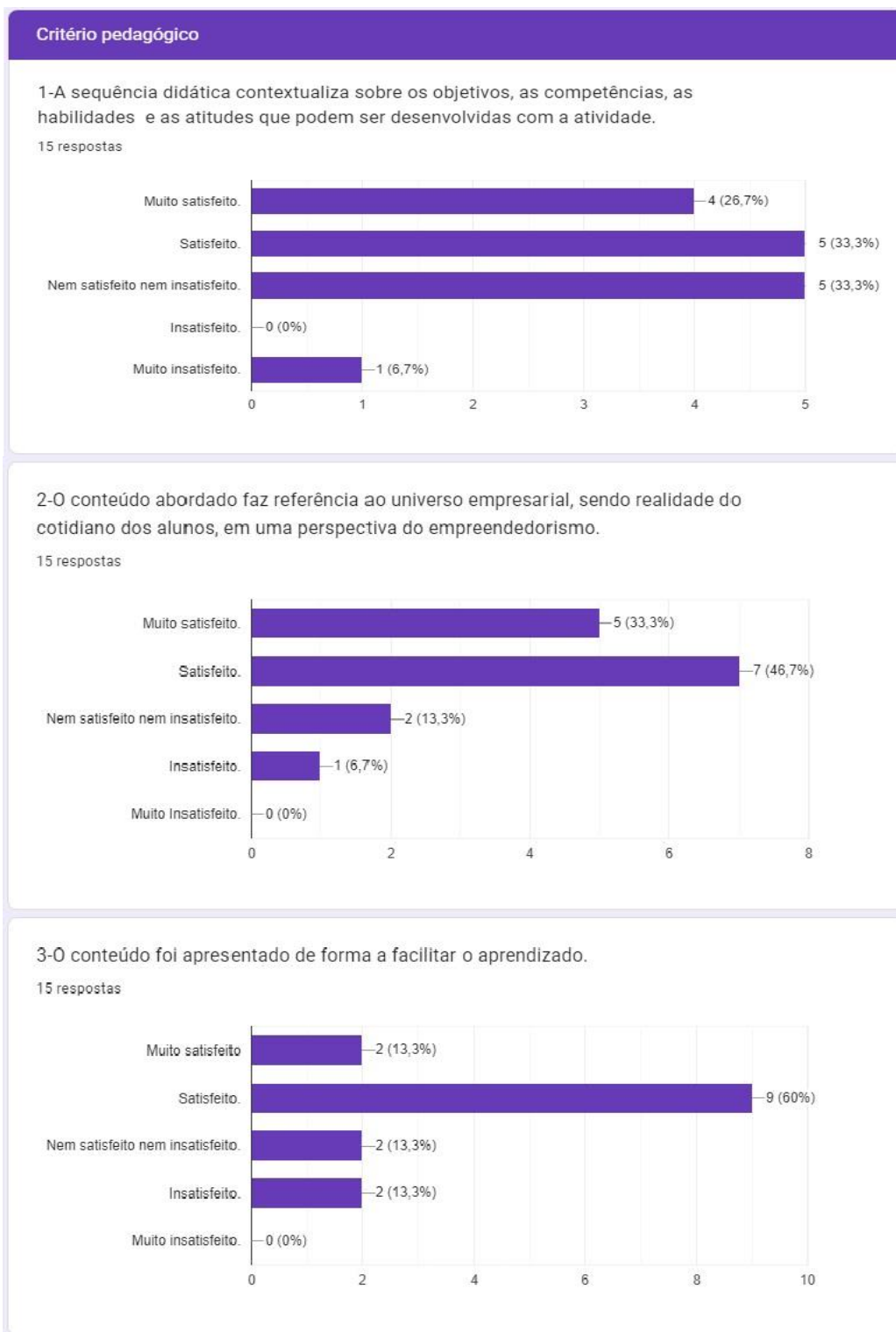
16- Como você considera os desafios apresentados ao planejar e executar a Prática Pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram? \*

	Extremamente ...	Muito difícil	Moderado	Fácil	Muito fácil
Conhecimento ...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Domínio do co...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Diversidade do...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Inovação tecno...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Funcionalidade...	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

17- Na sua percepção, aponte outros desafios que podem surgir ao planejar e executar a Prática Pedagógica envolvendo o aplicativo Telegram? \*

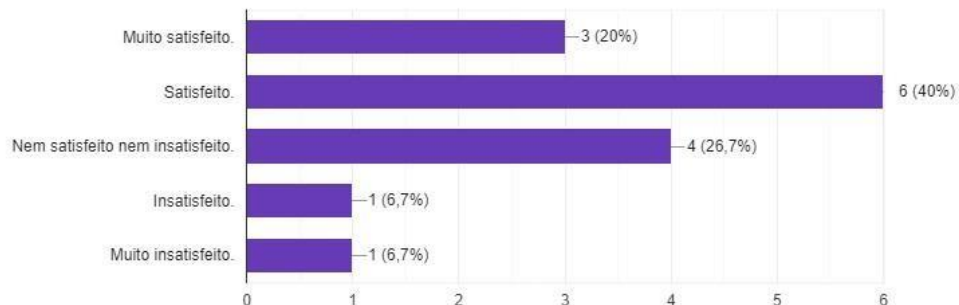
Texto de resposta longa

## APÊNDICE D –QUESTIONÁRIO DE SATISFAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E DO PRODUTO EDUCACIONAL



4-Oferece incentivos, feedbacks construtivos ou premiações por atingimento de objetivos, visando motivar os alunos.

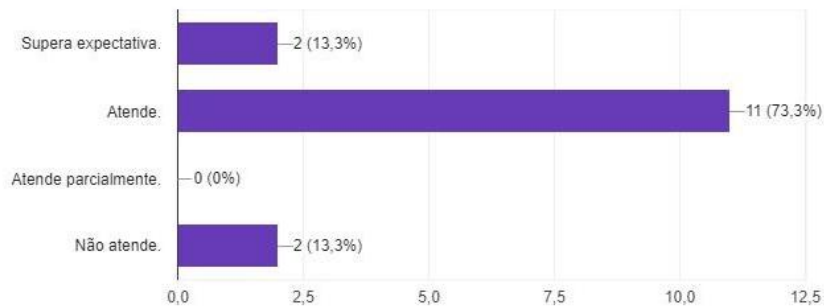
15 respostas



#### Critério da usabilidade e funcionalidade: Telegram

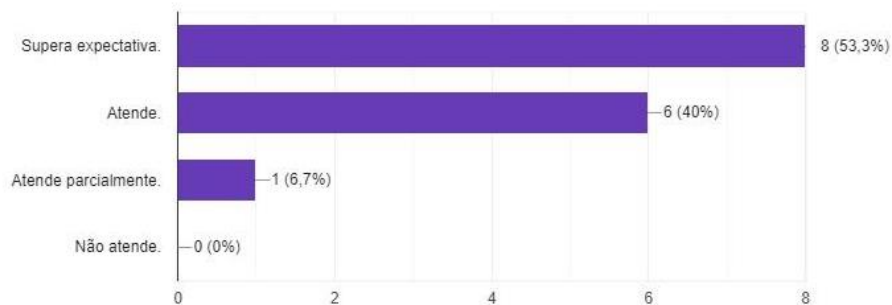
1-A ferramenta é adequada para desenvolver o ensino sobre empreendedorismo.

15 respostas



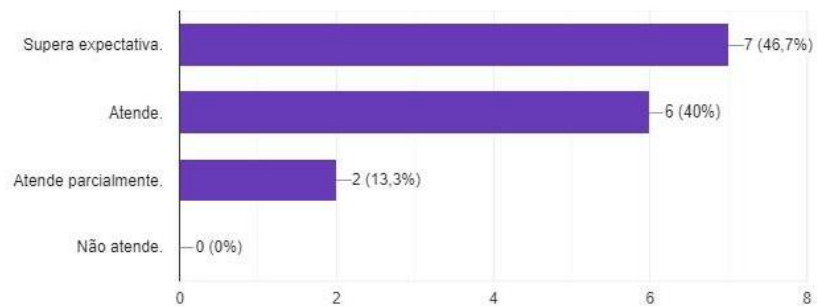
2-A ferramenta é atrativa, permite a utilização de múltiplas mídias (vídeos, animações, imagens, podcast etc).

15 respostas



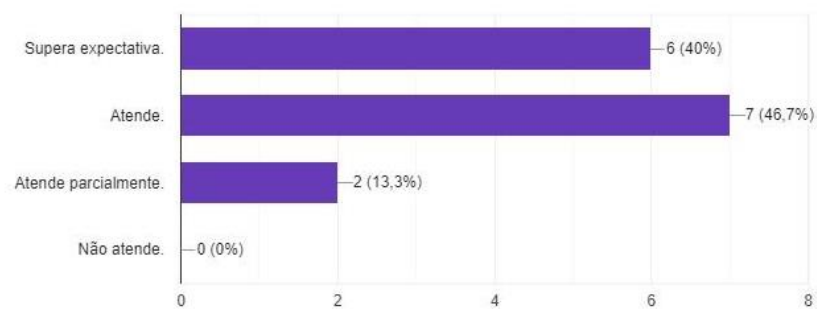
3-Permite a interação com outros estudantes para debater, refletir, criticar e expressar sobre atividade.

15 respostas



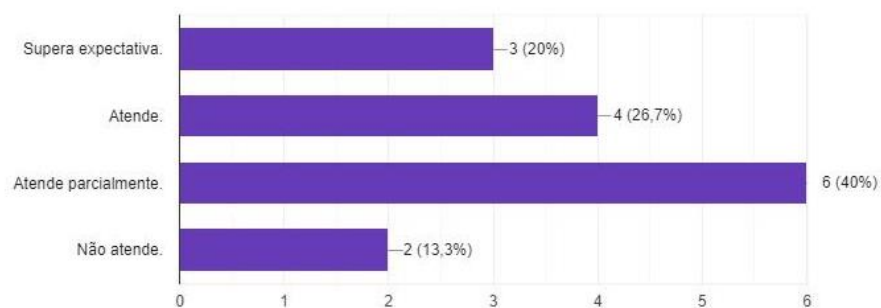
4-Possibilita que os resultados da atividade sejam facilmente apresentados por caminhos e soluções diferentes, incentivando a criatividade.

15 respostas



5-A ferramenta é acessível para uso de alunos (as) com necessidades especiais.

15 respostas



## 6- Faça suas considerações e sugestões de melhoria

15 respostas

O APP é bem amplo, tem diversas funções, gostei bastante de trabalhar com ele

Bom o aplicativo e bem flexível não e difícil de usar somente instalar e login com seu email.

Em minha opinião esta tudo otimo e não necessita de mudança

A atividade proposta não foi clara, trouxe questionamento e dúvidas que não foram devidamente esclarecidas quando questionadas. A utilização do telegram tornou a experiência confusa, levando em consideração que não entendemos a necessidade de uma nova rede até mesmo para os alunos que não possuem um celular adequando e com memória suficiente, outro ponto a ressaltar é o fato de que certos alunos estão sendo excluída da atividade proposta pois não puderam participar da pesquisa e aparentemente ficaram sem nota

Gostei da experiência de trabalhar com o telegram e acho que é uma ferramenta a ser aprimorada para cada vez mais alcançar resultados desejados.

até o momento estou satisfeita com tudo e não tenho nenhum ponto a debater

No momento nao tenho sugestões

sobre isso não tenho sugestões.

Uma melhor organização e mais explicação do conteúdo (falta de comunicação)

So acho que a atividade deveria ser por outro aplicativo ao em vez do telegram pois tem gente que não consegue instalar como eu

Nao tenho

Sem comentários.

Adaptar a ferramenta aos vários níveis de dificuldade dos alunos

Atividade de iterativa.

Sem contários.